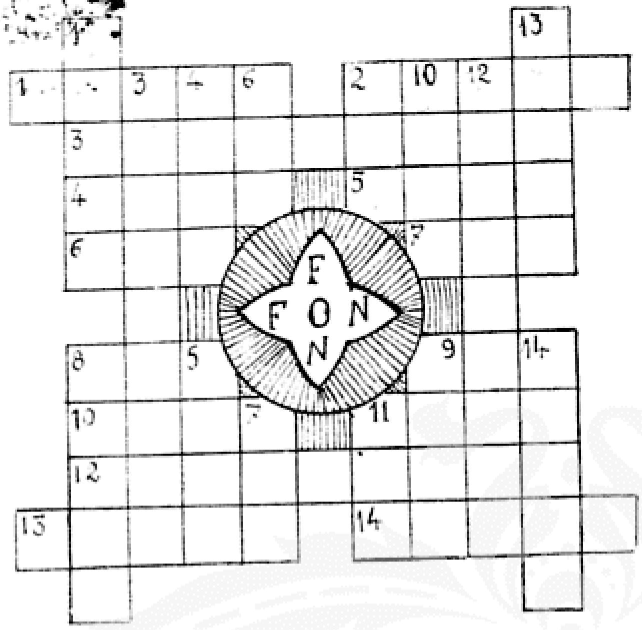
FON
FON

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
E.U. DO BRAZIL

N: 21
de Maio
de 1937



CHAVE DO PROBLEMA:

PALAVRAS CRUZADAS

VERTICAES:

1 — Natural de um paiz da Asia.
2 — Ilha do Cabo-Verde.
3 — Cid. de Minas Geraes
4 — Cid. italiana.
5 — Vazios.
6 — Eu, em latim.
7 — Saudação.
8 — Deusa da caça.
9 — Natal.
10 — Unicos.
11 — Reza.
12 — Entregar em praça.
13 — Chimerico.
14 — Cid. da Arabia.

HORIZONTAES:

1 — Capital européa.
2 — Vertida.
3 — Cid. do Rio G. do Sul.
4 — Terra.
5 — Officina onde se vende mercadoria
6 — Titulo de bispo syriaco.
7 — Um dos 4 pontos cardeaes.
8 — Rio de Portugal.
9 — Cheguei.
10 — Titulo dos antigos habitantes do Perú.
11 — Peça do carro ou do arado.
12 — Atemorisar.
13 — Alta philosophia dos magos.
14 — Relativo ao ar.

NOTA — Acceitamos collaborações.

SOLUÇÃO DO NUMERO ANTERIOR:

HORIZONTAES

3 — Res.
9 — Noe.
10 — Cae.
12 — Ole.
13 — Fim.
15 — Alta.
18 — Ai.
19 — N.
20 — Sa.
21 — Sós.
22 — Tu.
23 — Raul.
24 — Me.
25 — Nó.
26 — Dor.
27 — Asa.
28 — Mal.
29 — Erre.
30 — Em.
32 — Em.
33 — Ma.

VERTICAES

1 — Belem.
2 — Ceará.
3 — Rosa.
4 — Elos.
5 — Sesão
6 — Emulo.
7 — Ature.
8 — Clema.
11 — Ase.
14 — Ita.
15 — Are.
16 — Lar.
17 — Alem.
18 — Amem.
31 — Mó.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

BOLAS COMPLETAS

Federação T ...... 70$
Sportsman T .... 80$
Sportic T .... 35$
Camisa .... 7$
Calções ...... 4$ e 5$
Meias 2$5, 5$, 7$ e 10$

Clubic .... 25$
4-20$, 3-15$, 2-12$, 1-10$
Bolas para basquet T 50$
Shooteiras:
15$ — 18$ — 24$ — 30$
pelo correio mais 2$

Tornozeleiras: par 14$. Joelheiras: par 16$ com feltro: 22$. Optimas raquetes para tennis desde 120$.
Encordoam-se a 40$ e 50$

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports

REMETTEM-SE CATALOGOS

RAUL CAMPOS

25 Rua dos Ourives, 27 — Rio de Janeiro

SOLUÇÃO SCHOUM

Remedio especifico como CALMANTE E DESCONGESTIVO de todas as affecções cellulares dolorosas ou congestivas do **FIGADO**, dos **RINS** e da **BEXIGA.**

85 0/0 dos males teem por base o máu funccionamento do Figado. E' facto admittido de ha muito em medicina, que o FIGADO tem um papel importante no funccionamento do organismo. As affecções do Figado e dos Rins reflectem sobre o tubo gastro-intestinal ou reciprocamente sobretudo nos arthriticos. E' necessario tratar de todos estes orgãos quando um dos mesmos está atacado

A SOLUÇÃO DE SCHOUM age simultaneamente sobre todos estes orgãos, combatendo e fazendo desapparecer rapida e definitivamente:

as COLICAS HEPATHICAS ou NEPHRITICAS, Areia da Bexiga, Acido Urico, Insufficiencia Hepathica e Uremia Renal, e tudo quanto concerne as affecções do FIGADO e dos RINS.

Vende-se em todas as Pharmacias
Unicos representantes no Brasil:
SABATELLI & CIA., LIMITADA
RUA THEOPHILO OTTONI 70 — 23-4777
RIO DE JANEIRO

O CONTO BRASILEIRO

A ESTRANHA AVENTURA

Por Maria de Lourdes Alencar

Na grande sala de jogo do casino, comprimia-se grande numero de pessôas. Umas, escravas do vicio, outras simples e curiosos espectadores. . Mulheres pintadissimas e de olheiras profundas, trahindo nos géstos nervosos a hysteria e o descontrôle completo. Homens graves e homens joviaes, de irreprehensiveis casacas ou elegantes smokings. E, no ambiente, um cheiro forte de perfumes misturados, desde o suavissimo "Crêpe de Chine" até o penetrante "Narcisse Noir", de Caron... Abafava-se. Mãos muito brancas e carregadas de joias agitavam léques carissimos e mãos de homem, morenas e núas, procuravam o conforto momentaneo de lenços de linho alvo, para enxugar o suór das frontes.

A sensação da noite era o joven millionario Roger Wilson, que depunha sommas elevadissimas sobre o pano verde e perdia ou ganhava com a impassibilidade de um marajah riquissimo.

Muito queimado pelo sol das praias, cabellos escuros e olhos negros, Roger em nada denunciava sua origem de americano do norte. Viajado e instruido, tinha um desembaraço de palavras e de gestos que conquistava as mulheres. E, como era intelligente e jovial, aproveitava-se o quanto podia de seus dótes pessoaes. Sua collecção de aventuras faria inveja a um sheik do deserto... Louras, morenas, mulheres de todas as raças e de todos os climas já tinham passado pelos seus braços. Olhos negros de feitiço e olhos azues de innocencia esconderam seu brilho de volupia sob as palpebras descidas, quando a languidez da hora do amôr fazia desfallecer bellos corpos de estatuas animadas. Tanto amára, tão fundo penetrára na intimidade das mulheres, que de tudo lhe ficára uma agridoce desillusão. Não acreditava mais em sinceridade e affectos eternos... Sabia, por experiencia, que lágrimas inconsolaveis se séccam á vista de algumas cédulas do banco ou sob o brilho de uma joia custósa... E assim rico, bonito e querido, enchia sua vida de emoções passageiras, procurando sempre companheiras bonitas e intelligentes, que não compromettessem demasiado a pontinha de espiritualidade que gostava de botar em todas as suas aventuras.

Naquella noite, no casino, emquanto jogava com o indifferentismo de um nababo, seus olhos buscavam, em vão, alguma companheira interessante para breves horas de prazer.

Mas, não lhe agradavam aquelles rostos viciados e abatidos, em cujas pupillas só lia o cansaço e a ambição.

Aborrecido, deu por findo o jogo e, reunindo o dinheiro que ganhára, sahiu do grande salão abafado, ansioso por um pouco de ar puro.

Ganhando a grande varanda lateral, sentou-se numa poltrona e, cigarro entre os labios, ficou alli muito quiéto, num abandono voluptuoso.

Uma silhueta de mulher, a poucos passos, chamou-lhe a attenção. Ella achava-se debruçada sobre o pequeno muro circumdante, olhando vagamente á sua frente a praia muito branca, que o luar espiritualizava.

Era esbelta, de pélle muito branca, e o reflexo das luzes doural-a ainda mais seus cabellos claros. Roger sentiu despertar seu instincto de conquistador. Jogou fóra o cigarro e, erguendo-se, deu alguns passos em direcção á silenciosa mulher.

— Madame...

Ella voltou-se, com um estremecimento imperceptiveis os bellos hombros brancos, e elle viu-a então de frente, toda illuminada pela luz. Não seria propriamente bonita, se não tivesse aquelles olhos, muito verdes, intranquillos e profundos como pequenos lagos agitados. E a bocca tão bem feita, muito carnuda, onde um beijo pousaria com delicia.

Olhou-o, de alto a baixo:

— Que quer o senhor?

Aquelle tom, mixto de desdem e irritação, desconcertou-o um pouco. Mas sorriu logo, senhor de si.

— Desejava fazer-lhe um pouco de companhia, pois acho um crime uma pessôa ficar só, mórmente se essa pessôa é uma mulher, numa noite bella e suggestionante como essa...

Ella sorriu, ironica:

— Não sabia que tambem gosta de ser romantico. Julguei-o capaz sómente de amontoar dinheiro... Sim, vi-o jogando e sei a bella somma que ganhou. Tem sempre sorte assim?

— Quasi sempre, talvez porque me persiga a fatalidade do velho axioma: "feliz no jogo..."

Ella rematou:

— "... infeliz no amôr". Não, não creio que o senhor seja infeliz nesse sentido. Pelo menos, o seu ar é o de um conquistador sempre bem succedido... Perdôe-me a comparação, mas, vendo-o, eu me lembrei logo de um tigre de Bengala, muito matreiro, sempre emboscado á espera de novas victimas...

Roger sorriu:

— Não é a tôa que tem os olhos verdes; sabe que das minhas experiencias sentimentaes deduzi que os olhos dessa côr pertencem sempre a creaturas crueis?

A mulher deu uma risada.

— Ora!... Quer dizer que estudou a psychologia de todos os olhos? Sabe, por elles, a nuance de todos os sentimentos de seu possuidor... E' interessante, muito interessante...

Elle chegou mais perto e seu hombro encostou-se ao hombro da bella desconhecida. Ella não se afastou. Uma estranha indifferença regia os actos daquella mulher e isso intrigava Roger.

Resolveu forçar as confidencias.

— Se não é indiscrição, quer dizer-me o seu nome e explicar-me o motivo por que está aqui assim sózinha, quando tanta gente se alegraria com tão bella companheira?

Retirando a mão, que Roger, fingindo-se distrahido, colhera entre as suas, ella respondeu:

— Se quizer, dê-me o nome de Dulce. Quanto á segunda pergunta...

Hesitou um momento e depois, com os olhos fixos, endurecidos, aquelles estranhos olhos verdes, que se assemelhavam naquelle momento aos olhos de uma serpente, retorquiu:

— Estou aqui á procura de um amante.

Aquella resposta brutal foi como um jacto de agua fria que cahisse de repente sobre o rosto de Roger. Já vira muita franqueza, mas assim... Passado o primeiro instante de surpreza, deu uma gostosa gargalhada. Oh! aquella aventura seria inedita na sua collecção. Todas as mulheres que amára tiveram gestos mais ou menos fingidos de retrahimento, mimos e "chiquês", até chegarem ao amago da questão...

(*Conclúe nas pags.* 60 e 61)

ANDAR 10º PRAT.
EST. Nº do CRD.

(*Continuação do numero anterior*)

— Perdão, conde! Insultado como vós, e por um homem que hoje mesmo recebia á minha mesa... um homem que ultrajou vossa filha, que me foi promettida... torno a pedir-vos a fé que me havia sido concedida... torno a pedir-vos a mão de Valentine de Saint-Bris... E, mais joven do que vós, terei, para vingar-nos, a vida deste rufião!

Raul ri de uma maneira singularmente aspera e estridente:

— Não disputeis por tão pouco, senhores... Minha lamina vale as vossas, e estou á vossa disposição, cada um de sua vez...

CAPITULO IX

ATRAZ delles, uma voz bizarramente rouca articula:

— E nada de trahições... nem dois contra um... eu vos peço... Eu estou aqui para vigiar e combater tambem!

Afastando rudemente um grupo que atrapalha sua passagem, uma figura alta e sombria rompeu o circulo. E surgindo, a proposito, Marcel, com seu feltro atirado para traz, sua espada na mão, veiu collocar-se ao lado de seu senhor, que, rompendo um passo, para segurar sua guarda, retirou sua arma no punho.

Immediatamente dez outras espadas apparecem desembainhadas, e o clamor redobra:

— Huguenotes! Huguenotes!

Marcel levantou a cabeça mais alto, em desafio:

— Como em La Rochelle... como na batalha de Dreux... como no combate de Saint-Denis!... por Israel e pela Reforma!... A' frente!...

— A' morte!... A' morte!... — exclamam vinte vozes em conjuncto.

Mas um apito fez-se ouvir. E ao chamado de Marguerite os homens da guarda appareceram — toda a guarda de Chenonceaux, de couraças, arcabuzes, uns trinta homens conduzidos por um corneta que conhece o som do apito de prata da Rainha, e que atira seus soldados sobre os adversarios.

Então Marguerite levanta-se, uma chamma nos olhos e no rosto:

— Abaixo as armas!... Todos!... Senhores de Saint-Bris, de Nevers e de Nangis, vossas espadas immediatamente entre as mãos de meus guardas!

Saint-Bris quer protestar:

— Mas, Madame...

A resposta brutal, como um golpe de chicote, fere-o em pleno rosto:

— Senhor Governador do Louvre, não estaes em Paris aqui: estaes na minha residencia! E quanto mais alta vossa funcção, tanto mais deveis mostrar exemplo de obediencia... Eu disse: vossas espadas. Guardas, desarmae estes senhores. E prendei aquelle que, entre os cortezãos, não tiver reposto sua espada na bainha!

Novamente um grande silencio. As mulheres, assustadas, abraçam-se umas ás outras, em volta de Valentine, que aos poucos recupera os sentidos, para desmanchar-se em lagrimas. Os homens afastam-se, abaixam a cabeça, mordem os labios e cerram os punhos, emquanto os guardas percorrem lentamente as fileiras, procurando as espadas, que foram todas repostas em suas bainhas de buffalo. Sós, formando dois grupos oppostos, Saint-Bris e Nevers de um lado, Raul de outro, com Marcel a seu lado, todos quatro desarmados, desafiam-se com o olhar.

Marguerite passeia seu olhar altivo sobre toda a côrte, e depois, com voz clara, ella zomba:

— Verdadeiramente, senhores, admiro-vos! Em um parque que pertence a vossos senhores... perante a irmã de vosso Rei, que levará amanhã a corôa real, o sem preoccupação de lesa-magestade... ousaes desembainhar a espada?... Seja qual fôr vossa nobreza, conde de Nevers, seja qual fôr vossa funcção, conde de Saint-Bris... sejam quaes forem vossos serviços, senhor de Nangis, e vós todos presentes, não sabeis, então que em minha presença não sois nada?... Esquecestes que basta uma palavra minha para que, culpados do crime de lesa-magestade, todas essas cabeças cahiam no cadafalso?... Si quereis que pronuncie esta palavra, falae! E amanhã o carrasco mostrará ao povo vinte cabeças de cavalheiros!...

O orgulho dos Valois, a rudeza do avô Francisco I, do pae, Henrique II, do irmão Charles IX, a autoridade suprema exercida orgulhosamente como um apanagio de raça, — e tambem a ousadia da mulher, seu gosto da dominação, seu habito de ser obedecida, — tudo isso transparece no tom, no gesto daquella que ninguem naquelle momento ousaria mais chamar familiarmente a «rainha Margot». Perante o silencio mortal que invadiu a assistencia, Marguerite demonstra nos labios um ar de desprezo superior. Seu olhar passa lentamente sobre as fileiras immoveis e inclinadas dos cortezãos, e vem

...ar com desdem nos olhos do ...de de Saint-Bris; com uma certa ...da altiv... nos de Nevers; com ... infinita nos pobres ...os banhados de lagrimas de Va...dine; com uma curiosidade des...vida de colera nos olhos altivos ...Nangis, e com uma curiosidade ...rtida na figura singular e aus... de Marcel.

...epois, mais tranquilla, ella bai...o tom, e muito calmamente pro...cia:

— Não esquecestes, em verdade, ...lo algumas cousas pequenas... A ...neira, é que sou eu quem ordena ..., e não nenhum de vós... A se...da, é que, si houve insulto, este ...para mim em primeiro lugar, que ...nizei tudo isto, e que poderia, si ...conviesse, mostrar-me formali...a, onde e quando me agradasse ...r sabel-o... A terceira, que ne...m de vós, por mais alto col...do que seja, não tem direito, ...idade ou poder de tomar minha ...esa, sem minha ordem. A quarta ...que não tendes nenhuma possibi...de de dispôr de vossas pessôas e ...vossas vidas, por questões par...culares, desde o momento em que, ...minha bôcca, vosso Rei vos or...ou para seu serviço... A ultima, ...im, é que a mais bella, a mais ...re das prerogativas de meu san...real é fazer justiça, e esta jus... eu farei a todos, completa e ...feita, neste caso; mas a justiça ...póde ser feita num estado febril, ...ão é a vossa paixão quem poderá ...ar o assumpto, e que, no mo...nto, nada póde provar-me que ...haja no fundo de tudo isto um ...enso malentendido...

...m sobresalto de Nevers; um ges...de Nangis; Saint-Bris resmunga ...alquer cousa. E, immediatamente, ...ecurva destas palavras:

— Eu disse: um malentendido... ...um de vós seria bastante ousado ...a ter a audacia de pensar de ou...a maneira? Para ousar replicar-...face a face?

...ovamente as cabeças se curvam. ...Marguerite espera um breve mo...nto, e depois:

— Eis minhas ordens: Partimos ...a Paris, todos. Senhores condes ...Saint-Bris e de Nevers, os pri...ros, com os que Sua Magestade ...rles convocou com urgencia. Em ...uida, eu e minha casa. Mlle. de ...t-Bris seguirá na minha liteira: ...ciso falar-lhe. O sr. de Nangis ...algurá com os meus officiaes ...escolta e apresentar-se-á perante ..., esta tarde: tenho necessidade ...falar-lhe tambem... Senhor cor...a de serviço: entregae as armas ...esses senhores; não gosto de ver ...fidalgos sem espada... Mas até ... eu tenha feito justiça, prohibo ... a todos: nenhuma querella, ne...huma discussão: e quem desobede... sabe que arrisca a cabeça... ...nho dito... Ide!

Todas as cabeças curvaram-se. Marguerite chama:

— Valentine, segue-me, peço-te, sozinha...

Mlle. de Saint-Bris approxima-se ainda livida e atordoada. O conde de Saint-Bris dá um passo á frente, quer amparar sua filha. Marguerite tem um sobresalto de colera:

— Eu disse: só... Senhor Governador do Louvre, meu irmão Charles, vosso rei, reclamou-vos com urgencia: surprehendo-me que não tenhaes partido já, arriscando a fazer-vos esperar:

E, apoiando-se no hombro da pallida noiva desdenhada, a rainha passa, encaminhando-se para a entrada do castello onde já se reuniram os cavallos e as liteiras.

Saint-Bris curvou-se sob a affronta. Mas depois que as jovens passaram, elle segura o braço de Nevers, approxima-se de Nangis, e entre dentes serrados, diz á meia-voz:

— Partida suspensa, senhor. Mas por pouco tempo.

— Assim o espero — responde Raul.

— O privilegio da Rainha salvou-vos a vida...

— Dizei melhor, que protegeu a vossa...

— Mas em Paris estaremos livres: vingarei minha honra manchada pela vossa recusa.

— Engano: eu é que salvarei a minha, ameaçada pela vossa alliança.

O corneta dos guardas intervem; e com uma polidez autoritaria:

— Senhor Conde, vossos cavallos estão deste lado e vos esperam. Peço-vos juntar-vos a elles... Senhor de Nangis, a escolta da qual fazeis parte reune-se deste lado, no opposto: eu vos conduzirei, não?

O CONDE DE SAINT-BRIS

No seu gabinete, bastante mal installado em uma das torres mais antigas do velho palacio real, o conde de Saint-Bris acaba de deixar o rei Charles IX e de receber suas ordens, distribuindo a seguir os affazeres do dia aos diversos officiaes da guarda em cada porta do Louvre. Depois que o ultimo sahiu, elle levanta uma cortina escondendo uma janella, e fita longamente a praia do Sena estendida ao lado das muralhas, em frente á torre de Nesles, alça os hombros com despeito e volta á sua mesa, na qual continua a escrever.

Lentamente elle traça os caracteres sobre o pergaminho, com mão mais habil a manejar a espada do que segurar a penna. Varias vezes pára, suspira, e continua o trabalho até que dois golpes sêccos em sua porta o fazem levantar a cabeça. Ordena que entrem, num tom um pouco rouco; depois, como o pesado batente se volta sobre si mesmo, elle solta um grito de satisfação e levanta-se com as duas mãos estendidas, ao ver entrar seu visitante:

(*Continúa no proximo numero*)

40 annos? Não é ainda a *velhice...*

E, entretanto muitas senhoras soffrem durante annos de epocas dolorosas, de hemorrhagias uterinas ou de regras deficientes, envelhecendo antes da idade.

Defenda-se senhora contra os atrozes perigos da idade critica, com essa maravilha da opotherapia moderna que é a Fandorine.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.

AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM.

"A FANDORINE É A UNICA FORMULA COMPLETA QUE CONTEM EXTRACTOS DE PLANTAS, GLANDULAS E HORMONIOS FRESCOS"

Fandorine

é a sua melhor AMIGA

J. OLIVEIRA (Minas) — Louvado seja Deus! Ainda ha na vida quem escreva poesias, no Brasil, na época em que não ha poesia na vida do brasileiro...

Eis a carta que o sr. me dirige:

"Meu presado Yves. Saudações. Faz seguramente um anno que eu enviei ao Exmo. um soneto com o indefectivel pedido de publicação. O Exmo. rejeitou o soneto delicadamente, pois pelo que me pareceu, então, (Deo gratias) tinha gostado da carta, em que eu punha pannos quentes nos seus aborrecimentos e fazia echymoses nos maus poetas, (!) ou seja, nos responsaveis pelo seu enfado.

Hoje, infelizmente (ou não...) volto á secretaria do Exmo., abusando da paciencia benedictina. Antes de fazer o tremenderrimo pedido (ora veja!) quero agradecer-lhe a maneira benevolente que me recebeu, quando da primeira vez que lhe escrevi. O soneto era defeituosissimo na metrica, e o Exmo. nem siquer falou-me em tal...

E, assim, mais um obsequio eu lhe devo se dispensar attenção aos sonetos inclusos, e leval-os ás paginas do Fon-Fon, si se fizerem merecedores (of course!...)

Sou leitor e amigo, *J. Oliveira.*"

Minas, 30-1-937.

Devo dizer que os seus sonetos são vulgares. Não revelam nada de novo.

Entretanto, não é o sr. o primeiro que faz versos Vulgares, E, por isso, como o seu crime é só *esse,* — os seus sonetos serão aproveitados.

Dos males, o menor... é justamente o que lhe posso fazer: publicar os seus sonetos.

MIOSOTE (Capital) — A sua cartinha gentil é muito interessante, sob o ponto de vista graphologico.

Vejamos o que me escreve:

SAIBA

"Rio, 24 - 3 - 937. Presado sr. Yves Saudações, v nho á presença do nobre poeta, afim de lhe solle um pequeno favor.

Ouso, porém, pedir-lh'o, porque, não obstante s bê-lo ocupado por multiplos afazeres, bem sei o sr. atende a todos com essa generosidade, qu peculiar ao seu fino espirito.

Rógo-lhe, então, fazer um estudo da minha gra Tenho 17 anos.

Aguardando sua resposta, agradeço-lh'a desde e subscrevo-me com toda a admiração. "Pseudon — *Miosote-Miosote*"

A sua graphia revela um temperamento curi é uma creatura dócil, cheia de asperezas. A du dade se manifesta sob uma fórma de cortezia e dada, a par de maneiras brandas e que rev uma serenidade irmã do commodismo e da indi cia; as asperezas são as reacções do seu cara e da sua vontade contrariados, e da sua suscepti dade, facil de ser ferida.

Ha, assim, no seu animo, uma mistura de s mentos suaves e impulsos de uma energia co chosa, nascida de um orgulho mal disfarçado e um autoritarismo, nem sempre razoavel.

Basta notar que a minha illustre consulente, a lutar comsigo mesmoa, entre dois polos: num desejo de vencer, de subir, animado por ambi não definidas, em virtude de seu caracter ainda achar em formação; no uotro vamos encontra descrença, o pessimismo, a falta de coragem a conquista do triumpho. Emquanto, de um l o seu *eu,* a sua psyché, lhe pede a luta, no sentid alçar a sua personalidade, do outro lado ha voz que lhe grita: "Para que lutar, si tudo é in na vida?"

Dahi, essa especie de reacção, que se opera fundo de sua alma, procurando apresentar *Miosote,* liberta de semelhante dualismo — mas, ploravelmente mascarada e com os seus verdade sentimentos escondidos.

No mais, descubro na sua pessôa, muita s muito bom humor, e certos gestos sympathicos, tre os quaes o da prodigalidade.

Em materia de amor, não direi nada. E isso que conheço o seu distincto noivo!

Acertei?

M. M. (Capital) — Eis a delicada missiva V. Ex. me dirige:

"Sr. Yves. Ha muito desejo um estudo sob minha letra mas por razões varias tem me sido d conseguir satisfazer a minha vontade.

SAIBAM TODOS...

é a secção informativa dos leitores do Fon Fon. Ella se propõe a auxiliar os que necessitem d uma informação preciosa. E' um guia do leito especie de "vademecum", destinado a consulta rapidas e uteis.

Endereço — Rua Republica do Perú, 62 — Cai Postal, 97 Telephone: 22-4136 Rio. — Toda qualquer correspondencia, referente a esta secçã deverá ser dirigida a Yves, nesta redacção, acom panhada do coupon da pagina ao lado.

TODOS...

Embora meu marido que tem relações comsigo, e que vou importunal-o sem resultado, motivo pelo al não quiz ser intermediario do meu pedido, resolvi dirigir-me á si directamente na esperança de ter almente o ambicionado estudo graphologico. Pedindo desculpas de tomar o seu precioso tempo muito ita lhe ficarei si me attender."

Rio de Janeiro, 28-3-1937.

Sei de quem se trata. Ou por outra, pelo seu sonome, verifiquei que V. Ex. é portadora do nome estre de um intellectual, meu amigo.

Por isso mesmo, estou tolhido, na minha liberdade, a dizer o que revela a sua graphologia.

Mas, qualquer graphologo autorizado (não falo dos rlatães) poderá dizer a V. Ex. o valor da letra anosa, ornada de *crochets* reentrantes, e accusando a inclinação de 30.°, approximadamente, para a uerda.

Com esses elementos, já se pode fazer um excelte perfil graphologico.

AGALY (Capital) — A sua carta lembra um cinho comprido, na mão de um visitante do Jardim logico, a titilar o leão, ou o tigre, na sua jaula de tados varões...

. Ex. é a mocinha endomingada, com o seu vesnho de organdy, côr de açafrão ou mustarda, mora em Madureira ou na estação de Del Castilho. oveitou o domingo para vêr o Jardim Zoologico, Villa Izabel, a mil réis *per capita*.

éxe com o leão, para que elle urre, e V. Ex. possa etrar esse estafado e desenxabido ditado: "Socé-." V. Ex., a mocinha de Madureira, e do vestido rgandy engommado, méxe com o leão, faz gras para chamar a attenção dos rapazes, toma cerpreta (com tremóssos?) e róda nos cavallinhos áu, do carrocel...

está findo o seu domingo banal — si é que não lha, no Cinema da zona, com o seu adorado "peão" — um mocinho que anda sem chapéo, por les promptidão...

a muito bem!

mesmo poder de imaginação (aliás, negativa, no caso) que a levou a traçar aquelle perfil grosso, e a mim perfidamente attribuido, é o que me ce esses traços fortes, com que pinto a sua fi- interessante...

las por ellas...

tando ao caso do leão...

mo em não acceitar o papel desse poderoso ani-mal... Não dou os urros que espera... Estou contente de ser o homem que sou — com todos os meus defeitos.

Agora, não posso deixar sem protesto é esse retrato, ou antes, essa caricatura absurda, inconcebivel, que V. Ex. me empresta.

Pela preoccupação que teve, de fazer o meu retrato physico, — levada pela sua imaginação de vôos curtos (permitta-me a franqueza!) deduzi que V. Ex. não me conhece, pessoalmente, mas deseja esse conhecimento... Si assim é, nada mais facil, então. Nada mais pratico, asseguro. Ha duas receitas simples, e que são:

1.° — O meu livro, "O suave enlevo" traz a minha cara, na sua ultima pagina. E' verdade que é uma cara de 1927; ha, portanto, dez annos de differença... Mas, essa differença não é tão alarmante, convenhamos, como a que poderia existir entre um dromedario e um gavião...

2.° — Outro meio pratico, seria V. Ex. procurar conhecer-me, aqui, na redacção. Estou presente, pela manhã (11 horas) e á tarde, entre 5 e 6.

3.° — Si tem pena de comprar o livro (Livraria Alves, rua do Ouvidor, 166) ao preço de 4$000; si, de facto, não tem interesse algum em me conhecer, — nem assim, nem assado; si o que deseja é, apenas, mexer com o leão, na sua jaula, só para exclamar com a divina pobreza dos indigentes de espirito, — "Socéga!" — então, eu terei o direito de continuar a imaginal-a, a mocinha desenxabida de Madureira, com o seu vestidinho de organdy, tomando cerveja preta, no Jardim Zoologico, e fazendo gracejas para que os rapazêlhos, que usam paletó branco, calça de casemira surrada, e botas cor de ovo, desopilem o figado — deliciados com o seu invejavel espirito.

Gostou?

YVES

COUPON

"SAIBAM TODOS..."

Data da consulta.....

Nome do consulente.....

.....

22 - 5 - 937

AFFECÇÕES RENAES

Sente-se V. S. envelhecido e cansado, quando deveria estar pleno de vitalidade e energia? Soffre V. S. de dôres nas costas, rheumatismo e desarranjo na bexiga? V. S. é victima de uma enfermedade nos Rins. Comece immediatamente um tratamento com as Pilulas De Witt, o remedio recommendado por milhares de pessoas. Compre hoje mesmo um frasco e tome-as com regularidade. Afuguentam as dôres e dão novas forças e vitalidade.

As Pilulas De Witt vão ter á séde de todos os vossos males—aos Rins. A sua acção é indicada e segura em todos os casos de rheumatismo, dôres nas costas, dôres nas juntas, lumbago, dôr sciatica, cystite, noites agitadas ou quesquer irregularidades urinarias.

Exija as—

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

DEIXE-ME LER SUA MÃO...

JULGAR não é difficil, fazer justiça, porém...

Talvez por isso que, não raro, sou injustamente julgado, na minha humilde arte chiromantica, por pessôas inteiramente leigas no assumpto, e, muitas vezes, de uma intelligencia excassissima...

Não será esse o caso da autora dessa carta, que o correio me trouxe esta manhã? Alguem me escreve: "Sr. Yves—Não lhe direi quem sou, mas o sr. já me deu a honra de lêr a minha mão em uma festa. Mas nada do que o sr. disse se realizou nem tambem era verdade..."

A missiva é mais longa. Isso, porém, basta.

O que interessa ao leitor é saber que, na maioria dos casos, sou forçado a não dizer a verdade. E isso por simples cortezia. Eu me explico melhor.

Aqui, por exemplo, leio "impressões palmares" — e não vejo os seus donos. Lendo a mão da pessôa, — ás vezes fujo á verdade. E fujo naturalmente porque: 1º — si a pessôa se diz solteira, pura como os anjos, e eu verifico a mentira — é claro que minto tambem: — procuro ser conveniente... 2º — Si a pessôa me diz: "Tenho dezeseis annos" — e eu nóto que tem vinte e dois — minto novamente... 3º — Si a pessôa é de curta intelligencia — é evidente que não sei ser sincero... 4º — Si possúe certos defeitos moraes — eu sorrio e digo tudo ao contrario... Mas, acontece que muitos não percebem a minha reserva, a minha polidez e o meu sorriso discreto de ironia... Que fazer?

ZIZO (Paraná). — O sr. é homem de bom coração. E' doce como uma Eva. Amavel. Benevolente. Vaidoso, lembra um pavão. Ah, o sr. é desses que ficam horas inteiras a se enfeitar, deante do espelho. Que horror.

E' um espirito fino, amigo da belleza e de todas as suas expressões. Gosta das sciencias, mas a sua intelligencia podia ser mais forte... Seu caracter ainda vae soffrer serias modificações.

O começo de sua vida foi difficil, triste, amargurado. Agora, porém, tudo vae bem. A sua saúde é excellente. O sr. é alegre, moço, naturalmente bonito e elegante. E' o homem que tem sorte com as pequenas... Ah! que inveja tenho do sr.!

Seu coração é largo é facil. Mas, ao mesmo tempo, é voluvel. Pobre da moça que acreditar no sr.

Um futuro brilhante o espera. Até os trinta annos o sr. estará casado, e bem casado, aliás. Porque, nessa época, terá uma posição definida.

NINA DE ALENCAR (?) — No seu pedido, o que ha de mais interessante é a sua missiva que diz:

"28. Fevereiro de 1937. Yves. Mais uma vez você vai ser obrigado a pagar o seu tributo de saber quiromancia... Ser-lhe-ia possivel contar-me alguma coisa do q lhe disseram as linhas de minhas mãos?

Infelizmente creio não terem saido boas as minhas impressões palmares. Mas não soube fazel as melhores. Sempre tive aversão ao desenho, mesmo decalque...

Espero q você não me vaticine nenhum "principe encantado": deixaria de crer em quiromancia...

Ah! esquecia-me: tenho 19 annos e sou solteira.

Basta, não? Grata pelo obsequio q me fará. — Nina Alencar."

Resposta:

1º Ha umas pequenas coisas na vida, que não admittem displicencias subtis... Uma dellas é a Chiromancia. Ou as "impressões palmares" são bôas, claras, perfeitas, nitidas, como um desenho a nankin, destina... uma prova f... Escola de B... Artes, ou se re... cia á curios... chiromantico...

2º Não co... que os "prin... encantados" ... existam fóra ... trama ... lendas... T... — é ahi que ... o reverso da m... lha... — não ... que os prin... de puro sangue ... ou mesmo ... mente verme... ou branco ... de barata — ... dem assim, a granel, — a investig... seu destino, á luz da Chiromancia ... livel... Salvo as bellas princezas ... opereta...

Até devo dizer: os principes ver... deiros, reaes, como o duque de W... e Nicoláo, da Rumania, — desc... todos com as princezas authenticas ... tão preferindo as bellas damas b... de sangue plebeu...

De resto, a Chiromancia póde ... si "A" possúe um bello caracter; ... pedante ou divinamente modesto; ... intelligente ou tragicamente obtuso; ... é fátuo, pretencioso, bronco ou g... mas, prever factos, que são o resul... de forças occultas, e estão dentro ... phenomenologia esoterica — é para ... que um chiromante hábil e cioso d... arte, não perpétrará por tão pouc...

Quer saber o que dizem as linhas de suas mãos? E' facil. Ponha o fundo de um prato sobre a chamma de uma vela. Passe, sobre as duas mãos, o fumo negro que resultar da sua operação. Calque, depois, as mãos sobre duas folhas de papel de linho, sem pauta, de modo que fiquem bem nitidas, e queira envial-as a YVES, nesta redacção, devidamente assignadas. E' imprescindivel remetter o coupon abaixo, o qual dá direito apenas a um estudo. Endereço — Rua Republica do Perú — 62 — Rio de Janeiro, Caixa Postal — 97. Tel. 22-4136.

COUPON "Deixe-me lêr sua mão"

Data da consulta................

Nome do consulente............

....

Idade ....

Sexo ....

AZA NEGRA (S. Paulo). — ... Negra é o mesmo que azar... ...

Não sei como me póde cons... seu amiguinho X, si não me co... nem de vista... E é assim que é ... ca? A franqueza não tem subterf... nem formalidades...

As suas impressões palmares não ... tão bôas. Direi, porém, através o ... que revelam — que v. ex. não póde ... ceber da Fortuna aquillo que neg... demais: felicidade. Seu coração ... mostra que é sincera. De sorte ... dahi, decorrem todos os erros d... vida. Não basta sonhar tanto; é ... ter realizar as coisas com bôa vo... confiança e enthusiasmo. Mas, tu... lhe falta.

Por que, "D. Aza Negra"

ANNA NERY (Est. do Rio). — ... suas impressões palmares não são ... pressões — são manchas... negra...

YVES

MEIAS QUE RESISTEM

ás traquinadas

O ROBERTINHO e o Tótó são dois incorrigiveis traquinas, mas dois amigos inseparaveis. O Tótó, porém, não sabe respeitar as conveniencias, nem tem o senso da opportunidade... Para elle a vida é uma eterna brincadeira. Em dado momento, quando o amo se calçava, arrebatou-lhe um pé de meia, e poz-se a puxal-o desesperadamente. Por sorte, a meia era da marca LUPO e não se rasgou em seus dentinhos aguçados. Pela sua resistencia e extrema durabilidade, as Meias LUPO para crianças se recommendam ás mamãs, sempre que tenham de renovar o enxoval de seus filhos. As Meias LUPO, depois de lavadas muitas vezes, ainda conservam a sua côr firme e a sua fórma original. Procure-as nas bôas casas.

Peça nas bôas casas Meias LUPO para crianças.

A etiqueta LUPO distingue as meias de qualidade.

MEIAS FINAS PARA CRIANÇAS

Lupo

INDUSTRIA BRASILEIRA MEIAS Lupo REGISTRADA MARCA ARARAQUARA

Standard

Escriptores & Livros

Faustino Nascimento — PAISAGENS SONORAS — Pongetti edits. — Rio

ESTE livro surprehende agradavelmente desde a primeira pagina. *Mucuripe* revéla o paisagista dos sons:

Nessa curva da enseada, — a Volta da Jurema,
A linda tabajara a flécha abandonou.
E Martins traduziu, no gesto de Iracema,
A fraternização da patria que adoptou.

Eis a Pedra do Frade occultando um thesoiro,
Que nenhum ser humano ousará descobrir,
Porque, junto ao caixão da prataria e do oiro,
A espada do jesuita está prompta a brandir...

O proseguimento do poemeto é feito com o mesmo encanto. O autor não banaliza os themas, antes os explora com intelligencia. Por isso a leitura faz-se com interesse. Poeta de largas possibilidades, Faustino Nascimento tem a rima facil e o gosto das bellas imagens. Os versos que figuram no volume guardam a mesma harmonia, a mesma simplicidade, prova do equilibrio de um espirito que sabe conquistar desde logo a admiração do leitor.

Podemos citar, como exemplo dessa delicadeza na maneira de poetar, o soneto *Saudade*:

Quando fico a pensar na nossa vida,
Ante a lembrança tua, que me invade,
O coração saudoso me convida
A não cuidar senão desta saudade...

E vivo só pensando em ti, Querida,
— Obreira da maior felicidade
Que me foi, neste mundo, concedida,
Para té-la por toda a eternidade.

Os dias vão passando lentamente,
Como annos, como seculos, emquanto
Aguardamos o encontro tão sonhado...
— Que um de nós nunca mais esteja ausente!
— Que na sua alegria ou no seu pranto,
Nossas almas palpitem lado a lado!...

Um lindo livro de versos!

Stefan Zweig — STENDHAL — Edts. Pongetti — Rio — 6$

ESTE livro faz parte da triologia em que o escriptor apresenta as figuras symbolicas do espirito gravitando em torno de si mesmo: "*Trez poetas de sua vida.*"

Casanova, Tolstoi, Stendhal são as trez figuras estudadas num unico volume, mas que apparecem separados pelos editores que traduziram a obra para o nosso idioma. Stendhal é um typo interessante, aliás de psychologia difficil. Stefan Zweig, entretanto, é o artista insuperavel das biographias, que domina o leitor pelo seu grande talento. Analysa com uma notavel superioridade de espirito, sem perder de vista um só detalhe, conquistando a sympathia mundial para a sua obra hoje divulgada em todos os idiomas.

O presente volume, como os demais de Stefan Zweig, não carece de recommendação, porque o autor faz parte do grupo de escriptores distinguidos pela preferencia do publico brasileiro.

H. de Montherlant — MULHERES SEM HOMEM — Vecchi Editor — Rio — 7$

TRADUCÇÃO do original francez *Les jeunes filles*, romance que provocou um dos maiores successos literarios dos ultimos tempos, na Europa. Livro de psychologia difficil. Por isso mesmo, achou prudente o autor consignar a seguinte advertencia, ao publico:

"Este romance foi escripto em 1936. O carater de Costa é, pelo menos em parte, um caracter de *libertino* ou de *mão individuo* (como se dizia outr'ora). Foi necessario, portanto, dar-lhe particularidades que conviessem a tal caracter. Si é certo que o autor poz alguma coisa de si nesse personagem, resta considerar que ha neste uma infinidade de traços que são do dominio puramente objectivo, exigidos unicamente pelas necessidades da arte, e que não poderiam ser imputados á pessôa do romancista. Esta observação, aliás, é tambem applicavel ao personagem central do *Sonho* e dos *Bestiarios*."

A technica usada não constitue novidade, sendo, entretanto, de notar que o leitor custa a sahir do emaranhado das primeiras paginas para atinar com o sentido da obra.

Knut Hamsun — PAN — Emp. Edit. J. Fagundes — S. Paulo — 7$

A editora escolheu a obra prima de Knut Hamsun, para iniciar a sua *Collecção Universal*, na qual pretende lançar os grandes livros dos maiores intellectuaes do mundo. *Pan* é o romance que mereceu o *Premio Nobel* de literatura em 1920. Autor de mais de cincoenta obras, Knut Hamsun conseguiu a maior consagração que podia aspirar como escriptor de renome universal. A par do brilho da imaginação o escriptor empregou toda a sua technica de romancista, para conduzir o leitor de sensação em sensação até o remate imprevisto da obra.

Sadalla Amin Chanem — IMPRESSÕES DE VIAGENS — Nictheroy — 1936

IMPRESSÕES de viagens... Não conhecemos assumpto mais perigoso para um livro. Os viajantes, quando narram as suas aventuras, costumam ser cacetes, monotonos. E' a regra geral. No presente volume o autor relata o seu trajecto, no correr de um mez, de Beyrouth até o Rio de Janeiro passando pela Africa, Italia França e Espanha. Muito moço, o autor revéla nestas paginas as suas qualidades de observador intelligente, fazendo uma propaganda da sua patria, a Republica Libaneza, quasi desconhecida dos brasileiros. O trabalho desperta curiosidade, agradando.

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber

Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saude: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, cançaços, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes orgãos internos das mulheres !

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de orgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno !

Trate-se
Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Regulador **Gesteira** evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

ARTHUR RUBINSTEIN. — Na noite de anteontem 3ª.-f., 11 e na tarde de hoje dia, 5ª.-f., 13 de maio, realizaram-se no Theatro Municipal o 3º e o 4º concerto do grande pianista polonez Arthur Rubinstein, deante de salas cheias e enthusiastas. Alem de meia duzia de extras, como *Rêve d'amour*, de Liszt e *Dança do Fogo*, de Falla, foram executados os numeros destes programmas: I) BACH-BUSONI — *Toccata em dó maior*: Toccata-Adagio-Fuga; BEETHOVEN — *Sonata Appassionata, op. 57*: Allegro assai-Andante, ma non troppo-Finale; CHOPIN — *Scherzo em si bemol* e 2 *Nocturnos*; GRANADOS — *La Maja y el Ruiseñor*; STRAWINSKY — *Petrushka* (dedicada pelo autor ao interprete): Dança russa — Em casa de Ptrushka — Semana gorda; II) SCHUMANN — *Carnaval, op. 9*: Preambulo — Pierrot — Arlequim — Valsa nobre — Eusebius — Florestan — Coquette — Replica — Borboletas — Letras dançantes — Chiarina — Chopin — Estrella — Reconhecimento — Pantalon e Colombina — Valsa allemã — Paganini — Confissão — Passelo — Pausa — Marcha dos Davidbunders contra os Philisteus; CHOPIN — *Ballada em lá bemol, 2 Preludios, Grande Polonaeza, op. 53*; ALBENIZ — *Evocação e Triana*; MOMPOU — *Canção e Dança*; FALLA — *Dança da moleira*; LISZT — *Fogueiras* e *Rhapsodia* XII.

A arte de Rubinstein é excepcional e unica, se a encararmos como exteriorização dynamica, modelo de força e de agilidade. Nenhum outro mestre do teclado parece possuir o dynamismo assombroso do artista polaco. Não só as mãos e os braços, mas o corpo inteiro tambem se ergue para desferir as notas e arrancar do piano sonoridades esplendidas. De sorte que nas peças de bravura, especialmente da bravura pedbraista de Falla ou de Strawinsky, ninguem o iguala. Como tocar melhor que Rubinstein a *Dança do Fogo* e *Petrushka*? Impossivel! E mesmo na bravura romantica de Chopin e Liszt, poucos o excedem, e muitos não o attingem. Quanta [illegible] leza interpretativa nos emoc[illegible] ouvindo-o dedilhar com irradia[illegible] sensibilidade as paginas epic[illegible] dramaticas da *Grande Polon[illegible]* dos *Fogueiras*! Mas a arte d[illegible] mesmo valsar, em relação, bem [illegible] binstein nada tem de excepciona[illegible] tendido, á de outros mestres do [illegible] ciado, na interpretação das [illegible] em que predomina mais o s[illegible] mento do que os sentidos, mai[illegible] vida interior do que o mundo [illegible] terior, mais a poesia do que a [illegible] chanica dos sons. *Rêve d'am[illegible]* exemplo vivo dessa affirmação. [illegible] receu-nos não ter a leveza de [illegible] sonho mas a gravidade de um p[illegible] dello. Isso, porém, não quer dizer [illegible] se lhe applaudam outras interp[illegible] ções onde se mostra, não ex[illegible] pcional e unico, mas bello interp[illegible] de sentimental lyrismo. A *D[illegible] da Moleira* de Mompou e o *Noc[illegible] op. 15, n. 2*, de Chopin, o [illegible] varam bastante.

Alem das execuções de valor [illegible] cepcional que foram *Petrus[illegible] Dança do Fogo*, a *Grande Polon[illegible] Fogueiras*, destaquemos ainda T[illegible] ua, *Navarra* e o *Carnaval* de S[illegible] mann, que, verdadeira anthol[illegible] de generos musicaes, servio p[illegible] mostrar todas as aptidões do g[illegible] de artista, desde o lyrismo deli[illegible] de *Chiarina* e *Chopin*, até o e[illegible] epico da *Marcha dos Davidbund[illegible]*.

O publico applaudiu com o [illegible] tumado calor os dois concert[illegible] e pediu e obteve varios extras. V[illegible] palmas juntaram-se os bravos [illegible] enthusiasmo attingiu ao apo[illegible] quando Rubinstein tocou *Petrus[illegible]*, a *Grande Polonaza*, *Navarra* [illegible] *Dança do Fogo*. Incontestavelm[illegible] quaesquer que sejam as restri[illegible] e os reparos que o gosto de [illegible] um lhe possa fazer, o certo é q[illegible] artista polonez é um dos ma[illegible] expoentes da pianistica de ho[illegible] um dos mais admirados e quer[illegible] pelo publico e pela critica do Bra[illegible].

ROMAN TOTENBERG. — [illegible] 46º concerto da Cultura Arti[illegible] apparece pela primeira vez no [illegible] e na America do Sul o joven [illegible] famoso violinista polonez R[illegible] Totenberg, executando no Th[illegible] Municipal, na noite de 2ª.-f. [illegible] 10 de maio, acompanhado pelo [illegible] nista Franz Reizenstein, os num[illegible] deste programma e mais 4 em 5 [illegible] tras: I) HAENDEL — *Sonate* [illegible] ré; Adagio-Allegro-Larghett[illegible] Allegro; PUGNANI-KREISLER — *Pr[illegible] e Allegro*; GLAZOUNOV — *Con[illegible] em lá*; 2) J. NIN-KOCHANSK[illegible] *Suite hespanhola*: a) *Montañes[illegible] Canção marceiana*, c)) *Saêto d[illegible] Granadina*; WIENIAWSKI — [illegible] tas (mazurka) e *Polonaza co[illegible]*; GLUCK — *Melodia*.

Ouvindo-o e vendo-o, o espect[illegible] cavinte sente-se attrahido pela [illegible] sibilidade irradiante do artista. [illegible] vões da vivacidade eloquente do [illegible] lante, do vibrar e a segurança [illegible] arcadas, da agilidade mutilan[illegible] mão esquerda. Comparando as [illegible] ções que nos proluzio com a[illegible] nos têm produzido mestres [illegible] grados, como Kreisler e Mel[illegible] man, parece-nos que o artis[illegible] lonez, sem lhes ter attingido a[illegible] mesmo grão de belleza techn[illegible] esthetica, para elle caminha[illegible] bora se deva em grande pa[illegible] instrumento que toca, um v[illegible] simo *Stradivarius*, a sonoridad[illegible] cepcional com que nos ma[illegible] a ponto de ouvirmos sem m[illegible] phora, o violino cantar, cantar deiramente, pois ouvimos voz[illegible] varios trechos, todavia nos in[illegible]

NOTAS

Não seja vehiculo, de molestias perigosas!

V. S. não calcula as perigosas infecções de que poderá ser vehiculo, para sua familia, servindo-se de navalhas usadas por outras pessôas. Acautele-se! Passe a fazer a barba em casa, com sua propria navalha. Compre uma Gillette. Sómente assim V. S. se premunirá, e aos seus, contra repulsivas molestias, tão faceis de adquirir atravez a pelle. Desfrute, desde hoje, das vantagens que Gillette proporciona.

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

Gillette

Berbelino affirma:

GRATIS! A quem solicitar, enviaremos interessante folheto illustrado.

51

DE ARTE

...ue não tivesse o talento do ...nte, o violino não nos impres... como nos impressionou. E' ... que no apogeu da carreira ...ra realize na sua personali...tistica a fusão das qualida...ximas: o apuro technico de ... e o requintado sentimento ... de Mischa Elman.

...utoridade technica, não ces...lo dizer. ...s nossas criticas ...os interpretes apenas por ...ução. Costumados a ...muitos e grandes, é ...io de emoção que ...roduzem em funcção ...a sensibilidade, que ...amos maiores ou me... Eis porque classifi... Totenberg entre os ... embora não entre os ... violinistas que te...vido. O nosso juizo ...se numa phrase que ... o critico do "The Wash...gton Post", referin...o artista polaco: *A ... é grande e reune ...s qualidades para se ...inda maior.*

Do concerto assignalamos especialmente como obras-primas, pela perfeição technica e pelo sentimento expressivo com que foram interpretadas — *Larghetto* da *Sonata* de Haendel, *Tonada murciana*, da *Suite*, de J. Nin-Kochanski, *Melodia*, de Gluck, e, acima de tudo, *Preludio e Allegro*, de Pugnani-Kreisler.

Não só esses mas todos os outros numeros e todos os extras foram alvo de numerosos e enthusiasticos applausos da grande assistencia.

A Cultura Artistica revelou mais uma vez o apurado gosto que preside á escolha dos valores que apresenta nos seus recitaes e concertos.

Parabens á operosa e fidalga associação, tão bem representada pelo seu presidente e secretario — dr. Rodolpho Josetti e J. Botelho.

OSCAR D'ALVA

P. S. Por carencia occassional de espaço, teve de retirar-se á ultima hora o trecho final da nossa chronica anterior sobre A. Rubinstein, deixando suspenso o sentido della: pelo que ora o publicamos. Eil-o:

"Os dois recitaes de Rubinstein foram bellas festas de arte. Mais uma vez o publico encantado e arrebatado saudou com enthusiasmo o admirado e querido artista, pedindo e obtendo novos e novos extras, todos freneticamente ovacionados."

O. d'A.

Sonata em sol

COMO um sonoro guizo alleluial, que cahisse do alto, cantando, num deslumbramento de azul, o raio louro de sol, filigrana macia de luz, veio beijar, numa caricia morna, as minhas mãos em gyro sobre a mesa onde trabalho. E a pena ficou vibrando como se fôra de crystal e percutida pelo to...ue de algum arco ou plectro. Tu...o, em torno, ganhou sonoridade, e ficou resoand... como numa arrancad... estrepitosa de azas colubri...s... O ambiente encheu-se dos rythmos nervosos de Alb...iz e Granados, com pandei...tas e castanholas rouxinol...ando ao sol! E o recit... ...uz se elevou tão alto no pequ...o palco de minha saleta ...desta e vazia de tonalid... novas, que a sombra c...adiça, a insinuar-se mansam...te pelos desvãos da janella, ...rou emocionada e ficou ...scutar, em silencio, a voz ...avilhosa da sonata...

F... ...RENCIO SANTOS

COMO UM ESPELHO MAGICO

REVELA A BELLEZA OCCULTA

Não ha formosura completa, sem uma cutis suave, lisa, avelludada. Proteja esse patrimonio inestimavel — dandolhe o tratamento diario do sabonete Gessy. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy, com sua espuma abundante e perfumada — revela a belleza occulta da epiderme.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES

A VENDEDORA DE FELICIDADE

DE ARÍ D'ANDRADE

— 500 contos hoje! 500 contos! É o quinze mil quatrocentos e cincoenta e quatro! O gato!

— Fique com um pedaço! Custa só 5$000. É o último inteiro. Fique, moço!

Veja o numero. Veja... 15.454.

A pequena vendedora de bilhetes, aqui, ali, acolá. Cérca um. Persegue outro.

Numa voz suplicante, offerece seus premiados, como quem pede esmola.

Mas, os homens, insensiveis, egoistas, nem percebem coisa alguma.

Rápidos, passam, como o século actual.

Rosinha está exhausta. São 14 horas. Dentro de 30 minutos, far-se-á o sorteio.

Agoniza sua alma, nos minutos dramáticos da vida. Imagina:

"Si, daqui a meia hora, não tiver vendido o bilhete, terei que pagal-o.

Como? De que geito? Onde arranjar o dinheiro? Cento e trinta mil reis!"

Lembra-se da velha mãezinha. Dos irmãos menores. Do pae cégo.

Passa um cidadão de monoculo. Elle vae tomar uma *limousine* azul, parada perto.

O *chauffeur* todo empertigado. Porta aberta. Boné na mão.

— Dr. é para o senhor a sorte. Leve-a. A sorte grande corre já, já! Leve! Pelo amor de Deus! Leve o bilhete! Está premiado!

O homem "poseur" contempla-a, de alto a baixo.

Pobrezinha! Tão andrajosa. Cabellos desgrenhados... Um vestido rôto cobre o corpo roído pela tuberculose. Aquelle olhar gláuco, perdido na distancia.

Dir-se-ia olhar o outro lado da vida...

Tem pena. Comprehende a necessidade da coitadinha.

Puxa da carteira... Estala uma nota, novinha, em folha...

A pequena arregala os olhos, espantada.

Quinhentos mil reis! Quanto dinheiro, gente do céu! Quanto dinheiro!

— Não tenho trôco, meu senhor... Quero dizer, senhor doutor. Não...

— Guarde-o para você, minha filha.

A *limousine* parte...

Deslumbramento. Estupefação. Encanto. Tanto dinheiro! Tudo, tudinho, seu! Está postada em frente ao Fasanello, junto ao "Jornal do Brasil".

Havia 10 minutos, começára o sorteio.

Um homem, de pincel em punho, pinta números a tinta branca na vitrine.

Já escreveu um porção delles... O povo, agglomerado, espera pela sorte grande do dia.

Alguns apertam, nervosos, guaparinos entre os dedos. São operários. Miseros.

Afinal, a voz fanhosa do radio, grita, cantando:

— Quinze mil... quatrocentos... e cincoenta e... quatro...

Outra voz, forte e vibrante:

— Quinhentos contos de reis!

O seu bilhete. A sorte fugira-lhe das mãos. Vendera-a ali mesmo.

A vendedora de felicidade pensa:

— Ora, não faz mal. Depois, o doutor foi tão camarada...

Conforma-se. Sorri... É quasi feliz.

Aperta no selo a nota, estalando, de quinhentos mil reis...

O meu segredo para uma rapida limpeza da cutis

O Oleo Tonico Dagelle é a solução do problema para a mulher que suspirou sempre por um agente liquido para a limpeza rapida da cutis e a eliminação immediata e completa do pó, das impurezas e dos residuos da maquillagem anterior. Penetra profundamente nos póros e elimina instantaneamente as accumulações de pó, de rouge antigo, etc, e deixa a cutis suave, macia e immaculadamente limpa. O Oleo Tonico Dagelle é indispensavel em viagem e sempre que se necessita limpar a cutis rapidamente. Modernize-se e experimente este novo methodo de conservar a belleza da pelle.

Cremes e Loções
Dagelle

CIRURGIA ESTHETICA

Rugas da face e olhos, selos, orelhas, cicatrizes defeituosas.

DR. PIRES

(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)
Praça Floriano, 55-6.º and. - Rio
Gratis: O DR. PIRES envia um livro. Mandar 2$000 em sellos.

Nome .....

Rua ..... **Cidade** .....

De Hollywood

VLADIMIR SOKOLOFF, um dos actores caracteristicos mais conhecidos de Paris, acaba de ser contractado pela Warner Bros, para figurar em alguma das grandes producções dessa companhia. Sokoloff já embarcou no Havre, estando prestes a chegar a Nova York, de onde seguirá, immediatamente para Hollywood, onde começará a representar deante das "cameras".

Sokoloff começou sua carreira artistica no Theatro de Kammer, de Moscow e foi o favorito dos theatros de Berlim, Londres e Paris, onde tambem appareceu em alguns films, sendo o mais recente, o intitulado "Lac Aux Dames", em que teve como leading lady a delicioso Simone Simon. Tambem obteve assignalado triumpho em um dos papeis importantes do film Mayerling, que conhecemos recentemente.

* * *

BRUCE CABOT, o masculo personagem do film "Don't Turn'em Loose" ("Os Reincidentes"), que tanto exito alcançou ultimamente, foi contractado pela Grand National para ser o actor principal em "Loves Takes Flight" ("O Amor Vae Vôar").

O enredo desse interessante film diz respeito á travessia do Pacifico por uma aviadora que inspira ardente paixão amorosa a um astro do cinema.

O director é George A. Hirliman.

* * *

JAMES CAGNEY acaba de inaugurar a temporada nautica para os astros do cinema. O seu bello Hiate "Martha", que se achava no dique em Newport, fez-se ao largo para experiencia de machina (e velas), com Jimmy Cagney ao leme.

Depois da primeira meia milha, o famoso artista começou a tomar varias notas que nada tinham a ver com navegação. Elle acha que, um hiate com Gyroscopio a bordo, assegura maior estabilidade para o barco e melhor garantia para o seu estomago. Apesar de não ser marinheiro de primeira nem segunda viagem, Cagney enjôa valentemente, e isto fal-o perder o melhor do passeio.

* * *

MAIS de seiscentos trajes luxuosos e corissimos foram confeccionados para as principaes scenas da grande producção O Principe e o Mendigo, que a Warner está realizando e que se baseia na celebre obra classica de Mark Twain (The Prince and the Pauper).

Milo Anderson, especialista em vestuarios de época, desenhou todos esses que vamos conhecer, através a mencionada producção. Esses vestuarios foram segurados por uma grande quantia, em quatro Companhias de Seguros, e os armarios de segurança em que se acham guardados, são vigiados por membros da policia especial do studio, que são responsaveis, perante a Companhia de Seguros, pela segurança do precioso vestuario.

Errol Flynn, Claude Rains e os irmãos Mauch (Billy e Bobby) occupam os primeiros postos no "cast" dessa importante producção espectacular, historica e romantica.

* * *

"DYNAMITE" é o titulo (aliás bem apropriado) do proximo film de James Cagney para a Grand National. Seu director é Richard Rowland e os trabalhos da filmação devem ter inicio dentro de duas semanas. Depois do seu exito em "Great Guy" Cagney demorou-se em visita a Nova York, seguindo depois directamente para Hollywood.

* * *

FRANCIS SULLIVAN, o actor theatral muito conhecido em Londres, foi contractado para trabalhar em "Rapido a Nova York", o film que, presentemente, está sendo confeccionado nos studios da "Gaumont-British".

Anna Lee, Desmond Tester, Oscar Homolka e John Loder são os outros elementos do "cast".

PALACIO

SEGUNDA - FEIRA

DICK POWELL MADELEINE CARROLL

NO FILM DE

Irving Berlin

AVENIDA DOS MILHÕES

(ON THE AVENUE)

ROMANCE — MUSICA — CANÇÕES —

COM

ALICE FAYE • The RITZ Brothers and GEORGE BARBIER

Alan Mowbray · Cora Witherspoon

Stepin Fetchit · Sig Rumann

20th CENTURY FOX

Pagina do Coração

CONSULTORIO SENTIMENTAL

SONHADORA IMPENITENTE. — Interessante, queridinha, bem interessante, mesmo, sua ultima cartinha! Creia que, depois de a lêr, fiquei a sorrir para a sua figurinha distante, com uma vontade louca de têl-a pertinho de mim para o carinho do abraço com que a envolve toda a minha ternura...

Bobinha, que você é! Então, só porque Myriam demorou um pouco em lhe responder já você estava a suppôr que ella se enfarara com a sua correspondencia? E com que carinha você terá ficado quando leu, na ultima edição de FON-FON, a resposta que lhe dei?

Quanto ao recadinho, feito *sob medida*, que você me enviou para que eu o publicasse, caso se confirmassem as suas infundadas desconfianças, posso adeantar-lhe que elle ficou *archivado* para todos os effeitos. E, agora, depois de todas essas explicações, ainda estará a pensar que precisará esquecer-se de mim, minha querida sensitiva? Recebo alegre e commovida, meu amor, todo o bom e suave carinho com que tanto você me confortou, e que, de coração, retribuo... centuplicado. Está certo? Sei que está, como tenho a certeza de que você, agora, está a sorrir para mim, toda contente com a sua Myriam, não é?

* * *

BONECA. — Rio. — Meu amor de Boneca, agora quem nada comprehende sou eu! E, agora, eu é que desejaria algo comprehender desse coraçãosinho inquieto de Boneca de Pano que vive a buscar o seu polichinello amoroso e sentimental... Apesar de você annunciar-me a morte, a 30 de abril, ultimo, da bonequinha querida que tantas vezes encheu de festa a minha cabana e de enternecimento meu coração de titia desconsolada, eu sinto que ella, como você propria, ha de sempre viver na minha saudade. Escute: e se eu lhe pedisse que voltasse a viver sua inquieta vidinha de boneca, meu amôr? Se Myriam, que é um tantinho feiticeira, a fizesse resuscitar, para alegria de sua cabana solitaria e consolação do seu coração? Até breve, não é?

* * *

MARIA. — Rio. — Você nada tem a agradecer-me, querida... Eu é que me sinto feliz por lhe ter sido um pouquinho util. Você, Maria, ao que vejo, tem *raiva* de ser tratada como garota, hein? E vamos e venhamos, muito respeitando os seus proveitos... 19 annos, posso adeantar-lhe que muitas mulheres chegam a envelhecer sem perder a alma de garota com que vieram a este mundo de meu Deus. E você, mesmo no que escreve, deixa trahir um adoravel "cheirinho" de garota... Não se zangue... Estou a brincar com você... O dobro da sua idade e mais 4 annos, já faz differença apreciavel, mas se a importancia maior se "elle" é um homem em pleno vigor. "Isso physica e espiritualmente. Porque seria decepcionante para uma... garota (desculpe) na sua idade casar-se com um homem mesmo mais novo, mas... velho de alma e de coração... Homens assim, de qualquer idade, são simplesmente intoleraveis e entendem iguaes aos velhos babosos e maçadores. Equilibrio physico e espiritual, eis o que devemos exigir de homens em plena maturidade e que são, ás vezes, os melhores companheiros. Não sei o que lhe diga com relação a esse excesso de zelos e mimos com que "elle" a trata, satisfazendo tambem a todos os seus caprichos e exigencias... Seria melhor que não cedesse tanto, não abdicando, assim, da sua propria vontade por amor a você... Não gosto dessas atitudes um tanto... maricas.

E, depois, nós mulheres sempre queremos mais ao homem que tanto nos sabe dizer sim, com a caricia de um beijo, como um não, inflexivel e duro que, ás vezes, nos faz chorar... Pensando assim, estou longe de querer desilludil-a. Acho, porém, que deve estudar um pouco a pessôa a quem pretende ligar o seu destino e que talvez a possa fazer muito feliz, como tanto desejo que você o seja, querida Maria.

* * *

IDIL. — Rio. — A historia daquelle preto, que você refere na sua afflicta cartinha, Idil, fez me arregalar os olhos assombradamente. Os seus receios são, porém, infundados, se é que a sua fantasia não desvirtuou a realidade do caso. Fique, pois, tranquilla e não me arranje outro pão daquella especie, sim?

Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada para Myriam, "Pagina do Coração" (Consultorio Sentimental). Redacção do FON-FON, rua Republica do Perú, 62, ou Caixa Postal 97.

Preparemo-nos para as grandes luctas da vida moderna!

A vida intensa das grandes cidades produz no nosso organismo perturbações que se esteriorisam por multiplas fórmas.

Essas perturbações instalam-se sempre que o nosso estomago—laboratorio quimico complexo — sofre alterações em sua função digestiva. Cansaço cerebral, dôres de cabeça, falta de memoria, dispepsia, irritação nervosa, manifestam-se sempre que ha máu funcionamento digestivo.

O "NEUROBIOL" é um composto de vegetaes ricos em vitaminas, de pureza perfeita e ação constante. Sua simples composição — Acido Fosfórico, Nox de Kola, Cacáo torrado, Papaina, Pepsina Animal — são uma garantia do seu valôr no combate as perturbações que advenham do desequilibrio da assimilação.

"NEUROBIOL" é um preparado rigorosamente scientifico. Usar "NEUROBIOL" é combater a fraqueza cerebral, a dispepsia nervosa, a neurastenia, a perda de apetite; é, finalmente, prolongar a vida.

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

Orthof

A VENDA EM TODO O BRASIL

Paramount
APRESENTA
A donzella de Salem
(Maid of Salem) com
CLAUDETTE COLBERT
FRED MacMURRAY
"ONDAS SONORAS DE 1937"
SHIRLEY ROSS JACK BENNY RAY MILLAND MARTHA RAYE, GEORGE BURNS GRACIE ALLEN e a ORCHESTRA SYMPHONICA DE LEOPOLD STOKOWSKI
"ALEGRIA SOLTA"
(College Holiday)
com
JACK BENNY GEORGE BURNS GRACIE ALLEN MARY BOLAND MARTHA RAYE etc. Um film de
"A Princeza da SELVA"
(The Jungle Princess)
com
DOROTHY LAMOUR RAY MILLAND AKIM TAMIROFF LYNNE OVERMAN etc.
"JORNADAS HEROICAS"
(The Plainsman)
com
GARY COOPER JEAN ARTHUR JAMES ELLISON CHARLES BICKFORD PORTER HALL etc. A maior realização cinematographica de CECIL B. DE MILLE o director dos directores
"POPEYE, O MARINHEIRO contra SINBAD, O MARUJO"
(Sinbad, the Sailor)
Um super-desenho todo colorido, com POPEYE, OLIVA PALITO e o GIGANTE
PARA COMMEMORAR O JUBILEU DE PRATA DE ADOLPH ZUKOR

ANNO XXXI

FON-FON

NUMERO 21

Director: SERGIO SILVA

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1937

BIBLIOTECA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CAPRICHO DE MULHER...

O grande acontecimento da semana foi a coroação dos novos reis da Inglaterra, cerimonia que excedeu em magnificencia a quantas registra a historia do Imperio Britannico, segundo informam as agencias telegraphicas.

E' facto incontéste que a coroação de Jorge VI e da rainha Elizabeth teve uma repercussão excepcional, pelas circumstancias que levaram os novos soberanos ao throno.

O que o mundo assistiu não foi apenas ao espectaculo deslumbrante do cortejo real vencendo o percurso do Buckingham Palace á Abbadia de Westminster, no qual o povo distinguiu a Guarda Real de Yoeman em seus uniformes de tunica vermelha e dourada, alamares e alabardas, seguido do mordomo do rei e seus doze *watermen* resplandescentes nas fardas guarnecidas de ouro e longas capas, e um sem numero de dignatarios e regentes de terras exoticas, partes integrantes do Imperio. O mundo, boquiaberto, naquelle mesmo instante, scismava na sorte de Eduardo, que abdicara ao throno para viver no seu castello solitario em companhia da senhora Wally Warfield, depois de um escandalo sem precedente na historia da familia real britannica. Qual dos irmãos era o mais feliz?...

O momento ainda não é propicio para palpites... Na realidade o gesto de Eduardo VIII, abjurando as honras de Rei, para seguir os anseios do coração, é estonteante, não permitte qualquer juizo, a menos que se ponha em cheque o proclamado caracter britannico, rigido e frio.

Mas os jornaes dizem tambem que Eduardo se sente perfeitamente feliz no dia da coroação do seu irmão Jorge VI, prova de que ainda não se arrependeu fugindo da prisão doirada de Buckingham para respirar os ares que lhe apetecem, tendo ao lado o sorriso de uma mulher do seu pleno agrado. Gosto não se discute, é certo. Cada um é feliz a seu modo. Nós devemos comprehender as nuances da vida.

E, presentemente, invejamos a sorte dos humildes, dos banidos do convivio social, porque é preferivel ser ignorado a ser discutido...

O papel de rei na actualidade não seduz. Eduardo capitulou deante da pressão dos nobres da Inglaterra, porque não podia conceder á senhora Wally Warfield o titulo de rainha.

Razões de sangue azul.

Por isso mesmo, o povo não percebe o detalhe da cerimonia que allude ter o arcebispo de Canterbury se limitado a ungir a testa e a corôa de Elizabeth, por se tratar da primeira soberana da Inglaterra, nos últimos dois seculos, em cujas veias não corre sangue de reis. Como se vê, é um assumpto transcendental, que escapa á percepção de qualquer misero mortal.

O melhor é acceitar os factos como se nos apresentam, reconhecendo que as coisas da terra estão muito bem feitas.

De todo o noticiario dos jornaes, porém, o facto que achamos mais interessante foi a pequena crise provocada pela princeza Margaret Rose, que, na opinião de muita gente, esteve admiravel durante as cerimonias de coroação de seus paes.

A princezinha viu o vestido de cauda da sua irmã Elizabeth e reclamou uma *toilette* igual para comparecer aos festejos.

Debalde lhe fizeram sentir que era muito nova para usar vestido de cauda. Ella insistiu, teimou, acabando victoriosa. Movimentou-se um exercito de costureiras para satisfazer á vontade da princezinha e, depois de uma noite de trabalho intenso, Margaret Rose subia garbosamente as escadarias da Abbadia de Westminster arrastando uma pequena cauda azul e ouro. Um capricho de mulher... E escrevendo mulher, não distingo idade nem princezas. A vaidade feminina é mais forte do que todas as demais creações de Deus. Impera, domina, vence! Um bello vestido constitue sempre a maior tentação para a mulher de qualquer condição social. Por causa de vestidos, muitos homens são lançados á ruina total. O habito não faz o monge, diz o proverbio popular.

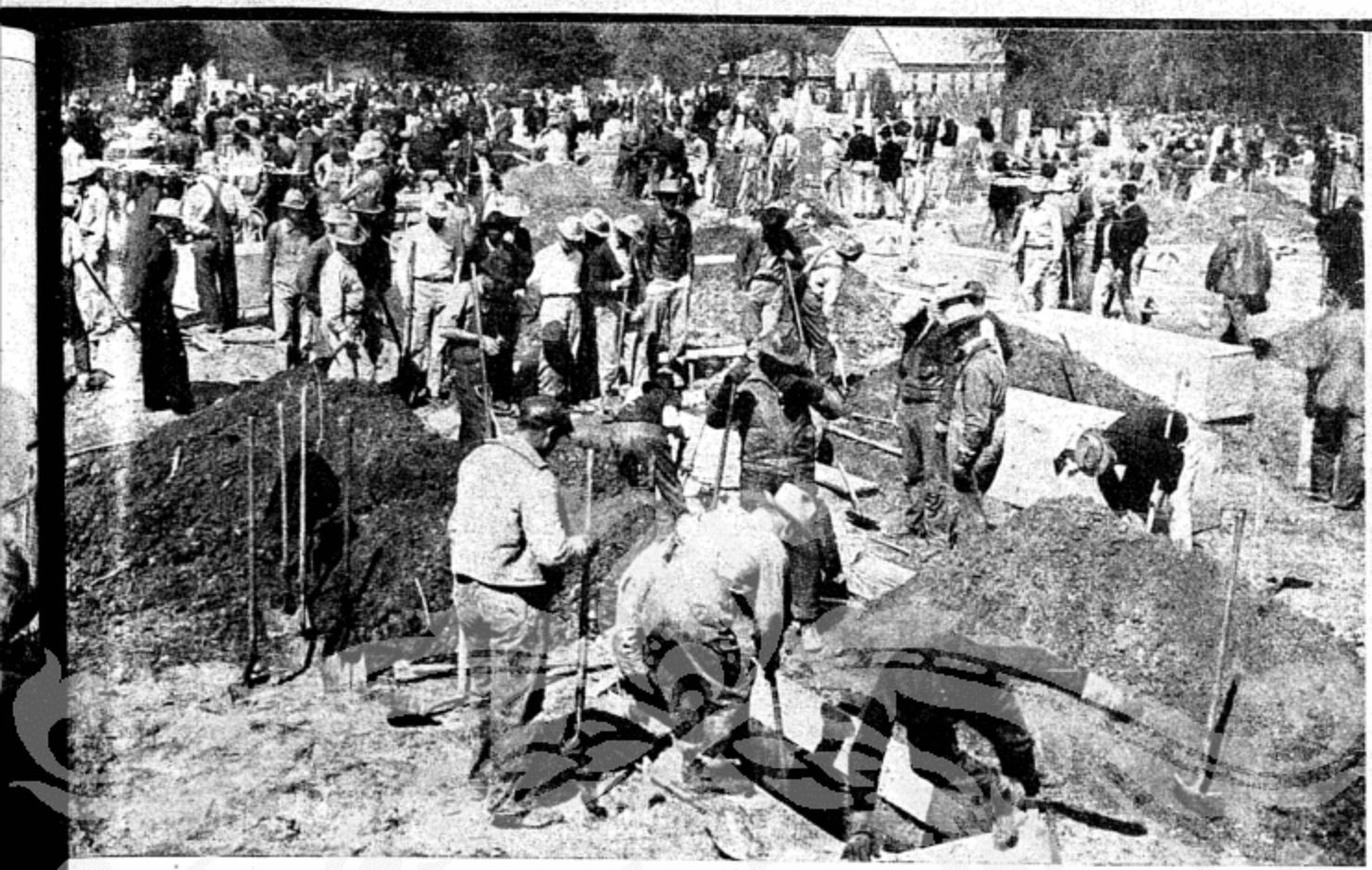
As mulheres, entretanto, sabem que não é assim, por isso batem o pesinho quando desejam um lindo vestido, igual, muitas vezes, ao de uma vizinha...

Tudo está certo. Para nós, o capricho da princezinha foi a nota mais alegre da coroação. Nota humana, resultante de uma vontade soberana...

MARIO POPPE

A CATASTROPHE DE NEW LONDON

TODOS devem estar lembrados da grande catástrophe de New London, nos Estados Unidos, em que perderam a vida cerca de quinhentas crianças. Uma terrivel explosão levou pelos ares, a 13 de março ultimo, todo um pavilhão da famosa Escola daquella cidade do Texas, poucos minutos antes de terminar a última aula da tarde, e que já os parentes das pequenas victimas aguar-



extremamente volátil que emana dos terrenos petroliferos e que é utilizado, frequentemente, no Texas, para a illuminação. Ha trinta annos passados, nos Estados Unidos, occorreu catástrophe semelhante: um incendio, num theatro de Chicago, quando ali se realizava uma «matinée» infantil, victimou, igualmente, cerca de quinhentas crianças, que ficaram carbonizadas e sepultadas sob os escombros da tragedia.

...am, noutra dependencia da Escola, que ficou intacta, a sahida dos alumnos. ...ceu esclarecido, em inquerito official, que as causas do sinistro foram devi... ...s ao accumulo, no sub-solo do edificio, de consideravel quantidade de um gaz

NO salão de honra da Côrte de Appellação foi inaugurado, em expressiva cerimonia, um busto em bronze do saudoso desembargador Renato Tavares, offerecido áquelle alto departamento da justiça pública por um grupo de amigos intimos do grande juiz. Pronunciou na occasião commovido e eloquente discurso o dr. Adolpho Bergamini, tendo respondido o presidente da Côrte, desembargador Moraes Sarmento.

O dr. Romero Estellita, alto funccionario da Fazenda Nacional, recem-nomeado director-geral da Despesa, assumiu esse importante cargo em dias da última semana, recebendo, por occasião de sua posse, expressivas demonstrações de sympathia e apreço.

Pantheon de artistas

PERGOLESO

ENTRE as grandes escolas musicaes da Italia, figura distinctamente a *escola napolitana*, fundada por Alexandre Scarlatti. "*Segundo Kiesewetter* — diz um historiador da musica moderna — *o melhoramento essencial que realizou a* ESCOLA NAPOLITANA *foi regular o que concerne á rhetorica da melodia, e mudar a fórma da aria. Antes della as leis do rythmo, a rythmopéa não existia ainda; a phrase musical era geralmente muito curta, o que determinava cadencias demasiadamente frequentes, e não permittia á aria tomar os desenvolvimentos suficientes para fazer penetrar na alma dos ouvintes o sentimento que ella tinha por fim exprimir. Os mestres napolitanos deram pois mais extensão e proporções mais convenientes quer ao periodo musical quer á aria, conformando-se assim ás leis que, na architectura, exigem, não sómente a belleza das linhas e das fórmas consideradas isoladamente nas differentes partes do edificio, mas ainda a symetria no seu agrupamento geral em vista do conjuncto.*"

Da *escola napolitana* uma das figuras mais representativas, a que deixou mais admiraveis e admiradas obras para a posteridade, a menos esquecida de todas, embora não seja talvez, no conceito dos mestres, a maior pelo valor intrinseco e pelo saber technico, é a de *João Baptista* PERGOLESO, discipulo de Durante, que por sua vez o foi de A. Scarlatti.

Nasceu Pergoleso na Italia, em Jesi, na antiga provincia-fronteira de Ancona, a 3 de janeiro de 1710, e morreu tysico em Pouzzoles, perto de Napoles, aos 26 annos, em 16 de março de 1736. Chamavam-se os paes, que eram esposos legitimos, Francisco André e Anna Victoria. Não se sabe quando nem porque Pergoleso deixou Jesi e foi viver em Napoles, onde se tornou alumno do *Collegio dos Pobres de Jesus Christo* e onde aprendeu violino com Domenico Matteis. Tocando esse instrumento, introduziu instinctivamente processos até então desconhecidos: passagens difficeis por meios tons, subindo e descendo, formas novas e graciosas, que causavam espanto a quantos o ouviam, inclusive o proprio mestre. Por instancias deste, escreveu uma especie de *sonata*, onde incluiu todos esses processos. Matteis admirado fel-o estudar com o primeiro professor do Conservatorio de Napoles, Caetano Greco, que o iniciou no estudo de composição, continuado depois com Durante e Feo, o qual lhe acabou o ensino.

Ainda alumno do Conservatorio, compoz a sua primeira obra, uma acção dramatica, intitulada *S. Guglielmo d'Aquitania*, representada no convento de S. Agnelio Maggiore. Do brilhante successo dessa estréa, nasceu-lhe a protecção dos principes Stigliano Colonna e Avellino Carracciolo, e do duque Muddaloni Caraffa. Entretanto a primicia do talento de Pergoleso nada tinha de notavel, mesmo para a época, nada que lhe explicasse o exito e a generosa atitude dos fidalgos. "*A impressão que ella me deu*, diz Fétis, depois de ter examinado a partitura, *foi a de uma producção bem escripta; mas não lhe achei essas inspirações vivas que caracterizam as obras destinadas a exercer uma grande influencia sobre a arte.*"

Depois da inicial, seguiu-se a opera *La Sallustia*. Nenhum successo, devido, em grande parte aos interpretes, que foram os famosos cantores Grimaldi e La Facchinelli. Ficou celebre a interpretação dada por esta ultima artista á aria de SALLUSTIA — *Per questo amore*. Em seguida appareceram *Amor fa l'uomo cieco* e *Recimero*, que não conseguiram agradar. Parece mesmo que a ultima foi vaiada.

Desgostoso, Pergoleso deixou a musica profana pela musica religiosa. Compoz para o principe Stigliano 30 trios para violinos e baixos, e depois para a Igreja dos Minimos de Napoles ou Igreja de Santa Maria da Estrella, 1 missa para 10 vozes em 2 córos, com 2 orchestras, consagrada a Sto. Emydio, invocado como protector da cidade, que acabava de ser aterrorizada com um terremoto. Todas essas composições foram elogiadas pelas notabilidades musicaes de Napoles, inclusive pelo famoso Leo, discipulo directo de A. Scarlatti.

Voltando ao theatro, escreveu a opera que até hoje, depois de dois seculos decorridos, não sahiu mais do cartaz — a *Criada Patrôa, La Serva Padrona*. "*E' uma opera-prima de melodia espiritual, de elegancia e de verdade dramatica* — escreve famoso musicologo — *onde o genio do musico triumphou da monotonia de dois personagens que não deixam quasi nunca a scena e de uma orchestra reduzida ás proporções de um quatuor.*"

Vieram depois *Il Maestro di musica, Il Geloso Schernito, Lo Frate innamorato, Olympiada* e outras composições de musica dramatica, operas serias ou operas bufas, que tiveram algum ou nenhum successo.

Era em 1735. A tuberculose que vinha minando o organismo de Pergoleso, consequencia da vida desregrada que levava, ao par dos labores da profissão, agravava-se dia a dia. Mas não tanto que o impedisse de compor. Assim é que nesse periodo final escreveu trez poemas, considerados obras-primas: o oratorio *Orjeo*, e os mottetos *Salve Regina* e *Stabat Mater*. "*Este* STABAT MATER, conta um biographo, *lhe fôra encommendado por uma confraria que lhe havia pago antecipadamente o preço convencionado, isto é, dez ducados. Começára o trabalho em Loretto e o trouxe comsigo para Pouzzoles onde o continuou, embora devorado por uma febre que lhe esgotava as forças e o fazia cahir num estado de fraqueza extrema. Um dos seus antigos mestres, chamado Feo, tendo ido visital-o num desses momentos, reproron-lhe os esforços da coragem, e disse-lhe convinha interromper a composição até curar-se*: — Oh! caro mestre, *respondeu Pergoleso*, não tenho tempo a perder para acabar esta obra que me foi paga com dez ducados e não vale dez *baiocchi* (dez soldos). *Depois de alguns dias, Féo voltou para perto do alumno moribundo e o encontrou nos ultimos momentos, mas o* STABAT *prompto e enviado a seu destino. Foi verdadeiramente para Pergoleso o seu canto do cysne, porque falleceu na mesma semana, aos 26 annos de vida.*"

Como quasi sempre acontece, a obra de Pergoleso só foi realmente comprehendida e louvada depois que a morte o levou. As suas operas foram então immediatamente representadas, varias vezes, na Italia e na França. A *Serva Padrona*, com libretto francez, inaugurou neste ultimo paiz a *opera-comica*. Della nasceu quasi toda a obra dramatica de Grétry que só lhe chama, nas celebres MEMORIAS SOBRE A MUSICA, *o divino Pergoleso. O Stabat Mater* produziu o mesmo enthusiasmo. E as duas obras-primas da musica profana e da musica religiosa nunca mais deixaram de ser ouvidas nos theatros e nas igrejas do Occidente e do Mundo.

Na opinião de Fétis, Pergoleso foi alvo de duas injustiças: atacaram-no demais quando vivo; elogiaram-no demais depois de morto. "*Consideraram-no após o fallecimento o mestre dos mestres, embora seja inferior a Scarlatti e a Leo na força dramatica e haja na sua musica de igreja trechos mal apropriados ao caracter das palavras.*" O Pe. Martini chegou a dizer que no *Stabat* ha passagens que lembram a *Serva Padrona* e o *proprio Grétry* — que achava "uma desgraça irreparavel para a arte ter esse divino artista acabado a carreira na flor da idade" — faz, a par de elogios, alguns reparos ao *Stabat*.

Mas o juizo definitivo sobre o mestre de Jesi entre os musicos italianos do seculo XVIII, parece conter-se nesta pagina do philosopho da musica e musico philosopho, que era esse mesmo citado Grétry: "*Pergoleso foi tudo na verdade. Vinci, Leo, Terradellas, Buranello, Jomelli, Piccini, Cimarosa, Paisiello... foram ou são musicos habeis, que alternativamente têm estado em moda sem terem contribuido para os progressos da arte, porque não sentiram a verdade declamatoria tanto quanto Pergoleso. Certo cada um aproveitou os progressos que fizeram cantores e instrumentistas para lhes enriquecer as obras, mas quanto ao fundo da arte, repito, não excederam Pergoleso.*"

Finalmente póde affirmar-se, em resumo, que na historia da musica universal Pergoleso figura como o criador, ou um dos criadores, da opera-comica através da composição typica, que é a *Serva Padrona*, e entre os mais inspirados compositores de musica sacra, como autor do *Stabat Mater*. Por esses dois poemas ficou para sempre immortal.

Luiz Lavrador

A Bailarina

de PAUL ERNST

(Continuação do numero anterior)

— Alegria! — pediu ella. — Quero que fiquem alegres! Vamos cantar, emquanto bailo. Todos. Lakhdar está em Túnis. Por sorte, uns minutos sou livre, livre, livre!...

Nesse mesmo instante, ao cessar a vóz de Mademoiselle D'or, adivinhei no silencioso movimento dos labios do tenente uma imprecação. Os pés da dançarina perderam o rythmo. Voltei-me para a porta. Estava certo do que ia ver, e uma absurda esperança me fez quasi sorrir.

Não, não era possivel. Tinha que ser um falso alarme. Nos olhos de Mademoiselle D'or não se tinha apagado a alegria. O tenente não havia praguejado... Na porta... Porém a esperança era absurda. Na porta vi a figura sombria de Achmed Lakhdar. Sombria apesar do trejeito de seus labios finos e de sua saudação cortêz. Instinctivamente, nos collocamos entre a mesa e o recem-chegado.

— Vem, *chérie!* — disse Lakhdar, sem abandonar seu sorriso.

Seus olhos de ambar se cravavam, esquecendo-nos, em sua esposa. A esposa de um caid dançando sobre a mesa de um café, o rosto descoberto, rodeada de homens! O tremor de Mademoiselle D'or sacudia a mesa.

— Vem! — repetiu Lakhdar.

Para mim, para qualquer um que tentasse oppôr-se áquelle homem, a attitude significaria um desastre. Os francezes governam o norte da Africa politicamente. Politicamente, apenas. São estrictamente escrupulosos em manter a independencia privada dos árabes, pondo-se sempre de seu lado e contra quem intervenha em seus negocios intimos. E que coisa mais intima que aquella situação entre o caid e sua esposa! Um desastre... Mas nos oppuzemos.

— Não vá! — murmurou á dançarina um commerciante italiano.

— Fique! Nós a defenderemos — disse-lhe o tenente francez.

— Leval-a-ei a Túnis em meu carro — offereci-lhe. — Alli tomará o navio para Marselha.

Temerosa, Mademoiselle desceu da mesa. Demos um passo adeante.

— Cavalheiros! — exclamou, cortez, o caid. — Vinte homens de minha guarda esperam na rua. Qualquer opposição dos senhores representa um combate. Se algum ficar com vida, será entregue ás autoridades francezas... e enforcado em nome da lei...

Mademoiselle olhou-nos supplicante.

— Meus amigos, por favor! Não temaes por mim!

Antes que, materialmente, nos apercebessemos disso, marido e mulher haviam desapparecido. Corremos, vencida a perturbação. Rua abaixo, barulhento, se afastava o Renault do caid.

* * *

Isso foi tudo. Lakhdar levou sua esposa de novo ao harém e não mais a vimos. Poucos mezes depois do incidente do café Penny, circulou o rumor de que Mademoiselle D'or havia partido para Paris, e ninguem ouviu falar nella dahi em deante. Demos crédito ao rumor, porque desejavamos, com toda a alma, que isso fosse verdade. Logo, pouco a pouco, pude ir reconstruindo a verdadeira historia... Uma tão tragica historia, que ainda agora, ao escrevel-a, a milhas e milhas de Haman Meknes e a varios annos do succedido, o suór humedece a palma de minhas mãos.

* * *

Duas semanas depois da falada partida de Mademoiselle D'or, tornámos a ver Lakhdar. Costumava ir ao outro café, no extremo da rua; porém esse dia se deteve no Penny e se sentou em uma das mesas do passeio, depois de ageitar as prégas de sua tunica. Unanimes nos voltamos em nossas cadeiras, dando-lhe as costas. Não sabiamos, então, nada do que havia succedido á deliciosa dançarina que captivara nossos corações, ainda que suspeitássemos que o facto occorrido sob o técto de Lakhdar devia ser para esfriar a medula de um veterano da Legião.

O caid tão pouco nos fez objecto de demonstração alguma. Para elle, as opiniões e juizos dos infieis valiam menos que nada. Sentou-se e, com a mais absoluta indifferença, pôz-se a beber o copo de vinho servido á sua ordem. Surprehendeu-me sobremaneira sua vóz, falando-nos:

— Por Allah!

Sua exclamação foi suffocada. Ergueu-se sobre os pés, e todos, voltando-nos, lhe vimos uma desvairada expressão nos olhos.

— Ouvem os senhores? — perguntou-nos, com violencia.

E, dirigindo-se ao dono do café, inquiriu:

— Quem tóca esse disco? Quem dança?

O interrogado — um francez — respondeu, assombrado:

— Um disco?...

— Quem collocou esse disco? — rugiu Achmed Lakhdar. — Quem bailа? Animal! Não ouves?

Com as asas do nariz vibrantes, o gesto descomposto, o olhar furioso, proseguiu:

— E' o que ella cantava! Quem o toca? Quem dança como ellá dançava?

— Senhor... não ouço nada.

Praguejando, Lakhdar afastou de seu lado o homem e correu ao interior do café. Alli não havia ninguem. Nenhuma alma. Como se duvidasse da verdade de seus olhos, Lakhdar esquadrinhou o logar. Acercou-se do phonographo, silencioso havia mezes. Com dedos inseguros o caid tirou do prato um disco empoeirado. Era *There are smiles*... Fêl-o em pedaços contra o solo e abandonou apressado o café.

Todos, estupefactos por sua atitude, o vimos afastar-se sem formular um commentario.

* * *

Um joven e brilhante medico árabe, formado na Sorbonne, estabelecido em Haman Meknes pouco antes do desapparecimento de Mademoiselle D'or, que não sabia nada do caso, e menos ainda elle lh'o interessava, proporcionou-me dados valiosissimos. Fui á sua casa para attender-me por uma mão infeccionada e, emquanto me tratava, pôz-se a falar. Falou-me do caid indiscretamente; era grande seu desejo de impressionar-me, envaidecendo-se de clientela tão distincta.

— Attendi-o diariamente na ultima semana — disse-me. Todas as noites... E' um caso curioso. Não póde dormir, a não ser que lhe proporcione morphina sufficiente para matar um camello.

— E' estranho!

— Muito estranho. Porém não tanto como a causa da insomnia... Acredita ouvir alguem dançar isso que vocês os europeus chamam "tap". Jura que alguem dança, e o ruido o conserva desperto. Não pude convencel-o nem demonstrando-lhe que em sua habitação nem em nenhuma contigua ha tal bailarino.

Não pronunciei palavra. A emoção estrangulou em minha garganta todo commentario.

— A primeira vez que fui vêl-o para curar-lhe a insomnia — proseguiu meu informante, — quasi cheguei a crer que tinha razão. Que alguem bailava ao compasso de uma canção. O caid tamborilava um rythmo, mantendo o ouvido alerta, a cabeça inclinada para um lado, como que escutando. Em seu rosto não havia expressão alguma, porém seus olhos pareciam contemplar quem dançava... Quasi me pareceu ouvir musica.

— Musica? Recorda-a? — interroguei, ansioso.

— Para fantasia, senhor! — respondeu, sorridente. — E' o poder da suggestão. Quando era estudante, e queria, com alguns companheiros, ter musica altas horas da noite, cortava uma haste de madeira suave e a collocava no phonographo como agulha. A musica que acreditava ouvir era algo assim..., a sombra de um disco phonographico, poder-se-ia dizer.

Encolheu os hombros. Ajuntou:

— O poder da suggestão, senhor. Alli havia um phonographo, com um disco, que, em um accesso de ira, o caid despedaçou.

Meu tratamento estava concluido. Com mão tremula, tirei a carteira e paguei o trabalho do joven e talentoso medico, sem poder esquecer seu relato...

Por que só Achmed Lakhdar ouvia dançar os pés de Mademoiselle D'or ao compasso de *There are smiles?*

* * *

A morte do caid de Haman Meknes causou sensação no norte da Africa. O joven doutor fugiu nessa noite. Si não o fizesse, correria o risco de terminar sua brilhante carreira como proscripto na Ilha do Diabo. Foi accusado de haver inclinado deliberadamente o caid ao uso de drogas, talvez com o fim de extrahir-lhe dinheiro.

— Não, não o fiz! — gritou ás primeiras insinuações. — Dava-lhe morphina, muita morphina, mas para fazel-o dormir. Juro que padecia de terrivel insomnia e necessitava de grandes dóses... Uns pés dançando não o deixavam fechar os olhos. Ouvia musica e bailado!...

Os accusadores apontavam as circumstancias do suicidio.

— Sim... porém foi a loucura e não a droga que o levou a matar-se! — protestava o medico. — Não era loucura isso de ouvir bailar onde não havia musica nem dançarino?

Porém duvidou de convencer um juiz e pela noite fugiu para a Somalilandia. E *"Le temps"*, de Paris, publicou, na secção "Informações Coloniaes", o seguinte:

Achmed Lakhdar, caid de Haman Meknes, no norte africano francez, suicidou-se esta manhã em um accesso de loucura. Segundo o medico árabe que o attendia, estava soffrendo de insomnia, ainda que seja difficil acreditar que só isso haja causado sua loucura. Esta manhã, depois de uma noite sem dormir, o caid se atirou da cama, gritando. Segundo as declarações de um dos seus servidores nativos, desde tempos affirmava escutar uns pés dançando. Essa illusão padecia o caid desde que o abandonou uma de suas esposas — uma bailarina européa —, depois de varios mezes de vida no harém. Porém a origem da illusão não se foi possivel estabelecer. Gritando incoherentemente sobre essa dança fantastica, Lakhdar se apoderou do bisturi do medico, tirando-o da malcta de tratamentos, e correu á habitação contigua, onde se encerrou. Quando o doutor, os creados e um agente commercial americano conseguiram derribar a

(Conclúe na pag. 55)

Na igreja de N. S. da Bôa Morte foi celebrada missa em acção de graças pelo restabelecimento da saúde do dr. M. Paulo Filho, director do «Correio da Manhã» e vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e que acaba de regressar da Allemanha. No grupo acima, entre outras pessôas, inclusive senhoras e senhoritas, com o dr. M. Paulo Filho, estão o dr. Edmundo Bittencourt, os poetas Adelmar Tavares, Pereira da Silva e Bastos Tigre, o consul Oliveira Almeida, o esculptor Magalhães Corrêa, professor da Escola de Bellas Artes, os escriptores Jarbas de Carvalho e Garcia Junior, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., srs. Oscar e Pio de Carvalho Azevedo, o procurador da União dr. Pedro Jatahy, os srs. Arnaldo Dias da Costa e Euripedes Silva.

No oval: aspecto da recepção do dr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte, na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, onde esse novo e illustre membro honorario daquella instituição foi saudado pelo prof. Barbosa Vianna e pelo dr. Clovis de Almeida. Presidiu á solennidade o prof. Abdon Lins. Em baixo: o dr. J. P. Fontenelle entre os convivas do almoço que lhe foi offerecido, no Automovel Club, por motivo de sua nomeação para o cargo de director da Saúde Publica do Districto Federal.

PRINCIPE DOS POETAS BRASILEIROS

OLAVO BILAC

ALBERTO DE OLIVEIRA

MEU VOTO

MORTO o ultimo principe, o peregrino Alberto de Oliveira, — está aberta a successão na dynastia espiritual dos nossos poetas. Conclama FON-FON —o creador do pleito historico — essa especie de eleitorado da sensibilidade, para suffragar, pelo voto, aquelle que deve ser investido no principado poetico brasileiro.

A que poeta cabe hoje o fidalgo florão, que corôou outr'ora o milagre sonoro de Bilac e, hontem cinda, cingia a fronte ao attico pantheista?

Não me arreceio de confessar o criterio (se á emoção é possivel um criterio) sob que registro o meu voto.

Com Olavo Bilac triumphou a alma lyrica do Brasil, tecendo de ángustia e belleza os espasmos sónoros do seu sonho.

Em Alberto de Oliveira, a corôa dignificou a victoria do estylo, da fórma perfeita ao mesmo sonho oceanico que lhe freme nos versos immortaes.

E agora?...

O mesmo desmedido sonho, a mesma inquietude e o viço deslumbrante da alma, — tudo que resôa no verso com as proporções da grande Patria; o cicio dos beijos e o afflar de asas virgens e attonitas; o éco das orações que homens e rios rezam na cathedral da selva; preces do Atlantico sobre o altar branco do littoral; os explosões da terra e os estrondos do céo, — tudo ha de ser amôr, harmonia cósmica e belleza, na lyra do novo principe...

Sonoridade que fecunda, ao percutir o crystal multiforme do verso, creando alegria, — ha de ser o seu canto...

. . . . . .

Debruçado sobre o Atlantico, entre festas de espumas e de rimas, cantando o heroismo e a doçura de seu pôvo, — vive um poeta a continua primavera do seu destino.

Demora em Guarujá, esse principe, — e tem alli seu adyto sagrado.

E' elle Martins Fontes, o maior dos nossos poetas. Agora... cabe-lhe o titulo supremo.

AYRTON LOBO

DECLARAÇÕES

MENOTTI DEL PICCHIA realizou a mais nacional de todas as poesias brasileiras. Comprehendendo que poesia não deve ser fórma de pamphleto, em que a intenção social ou politica mata a idéa poetica — força de sentimento — compoz o verso em que se cantam as nossas coisas, sem os tornar critica ou polemica.

Poesia deve ser impressão, e não dialética; assim Menotti a fez no "Juca Mulato". Poesia é sublimação, e não diagnostico psychologico; assim elle a fez nas "Máscaras". Poesia é illuminação interior, e não exposição de fé; assim a fez no "Moysés".

Nella não há, como "motivo", o thema social, a luta de classes, a argumentação politica; ao contrario, possuirá sómente a feição mais perfeita do individualismo. E' synthese do que nos rodeia, do que amamos, do que sentimos, á musica silenciosa das coisas, e não pleiteia reformas nem conquistas. Poesia brasileira é sentimento das coisas brasileiras, sem explicar a razão do syndicalismo, sem dizer de tendencias nem de programmas, sem querer interpretar a tragedia quotidiana dos que viajam para os suburbios da Central, ou a vingança do proletario que depreda a fabrica nos dias de greve. Isto não é coisa nova; Joaquim Nabuco já o dissera: "onde principia o advogado e o tribuno, ahi termina o poeta". Por isso Menotti não faz sociologia em prosa. Por isso talvez não seja bom cidadão. Mas é o nosso melhor poeta. E tem o meu voto.

GUILHERME FIGUEIREDO

* * *

VOTO em Olegario Marianno.

Depois do grande Bilac, o illuminado vate que já descansa abençoado pela chuva das estrellas que elle tanto namorou e foram motivo esplendido da sua encantadora missão de belleza e poesia; depois de Alberto de Oliveira, o sereno, o nobre, o scintillante e primoroso Principe das sonoridades com fecho de ouro, apesar de termos um burilador feiticeiro e fascinante como Martins Fontes e tambem um criador de subtilezas e aédo das paginas de enternecida doçura como esse seductor Guilherme de Almeida, apesar de tudo, depois de Bilac e de Alberto de Oliveira, só Olegario Marianno deverá receber a sagração do principado de nossa poesia.

DE VOTO

Aliás, como já acontecera com o desapparecimento de Bilac, ou seja com a eleição de Alberto — facto não duvidado por ninguem — bem poucos serão os que não votarão agora em Olegario Marianno, o suavissimo hellenista cuja sensibilidade reponta viva e esplendida, perfeita, impeccavel, encantadoramente, florindo na elegancia de expressão que só um ourives da sua estirpe poderá ter.

Requintado na sua arte finissima, equilibrado, dono duma inspiração cheia do sabôr tropical, eterno deslumbrado das coisas bellas, poeta legitimamente nosso, espontaneo, sincero, Olegario tem ainda a virtude de não se ter corrompido, ficando indifferente á corrente das novas escolas.

Falo como chronista sertanejo do meu Pernambuco amado, como director de um mensario illustrado, revista do interior — "Cabôcla", graças á desmedida gentileza desses amabilissimos Bastos Portela e Martins Capistrano, e de quantos formam a pleiade victoriosa desse FON-FON applaudido e feliz sempre nas suas iniciativas.

Em nome, pois, da voz estylizada do sertão, desta minha gente que tem nos causticantes raios solares que a vergastam sem piedade a fonte mesma das suas energias criadoras, dou o meu voto a Olegario Marianno, esse estheta ternissimo que faz poesia authentica.

Caruarú, Pernambuco. GODOFREDO DE MEDEIROS

RAZÕES DO MEU VOTO

MINHA culpa, minha culpa... Descuidei-me. Chego com o meu voto quando Olegario Marianno já os tem de sobra. Não faz mal. Com os primeiros ramos de louros chegados, teçam-lhe a corôa de principe da poesia brasileira. Os ultimos, o meu, que chegará ahi vivinho porque assim se tem conservado desde que conheci Olegario Marianno, servirão tambem. Tapizem-lhe o throno com folhas de louros.

Sentiria pena se não o mandasse. Negar uma homenagem a Olegario Marianno, o poeta "necessario", seria faltar a um dever civico-esthetico.

O poeta do "Canto da Minha Terra", librando-se na universidade do verdadeiro senso esthetico, "na finalidade sem fim" que caracteriza o sentir de cultor do "bello" consegue, mesmo assim, um objectivo. Dirige a nossa sensibilidade para as bellezas da natureza. Enaltecendo a Patria, desperta os nossos sentidos para o canto harmonioso dos passarinhos, para os raios do sol, do grande sol brasileiro.

Se nos leva á dissecação da alma, á psychanalyse, quando descreve o amor em "Deslumbramento", firmando esse momento intranquillo do homem, é o mesmo que, mais adeante, em "Renuncia", de animo forte, sem desesperos, mostra onde achar o conforto.

"Anoiteceu de subito. Acabou-se
Tudo... A miragem do deslumbramento...
Se a vida que rolou no esquecimento
Era doce, a saudade inda é mais doce".

Os seus versos sadios, fortes, naturaes, se harmonizam com o sentir actual. Olegario é a consciencia collectiva sublimada no verso. Está bem ajustado ao presente. Por isso, passará ao futuro.

RECADO

Olegario.
Voto sincero.
filho da razão,
nada tem de extraordinario
para apoiar-se em justificação.

Basta partirmos do principio classico,
velho. sediço. elementar. humano:
— si Marianno foi Alberto — o principe,
é natural que o novo soberano
seja da mesma estirpe,
— outro nobre Marianno.

MARTINS D'ALVAREZ

Gosto de Olegario Marianno porque no verso se esquece de si mesmo. E' o poeta do impessoal. [illegible] ás vezes apparece, vem [illegible]. Nada de "tu", "nós dois" [illegible]. Tem uma maneira especial de [illegible] — a gente...

"A gente sente que anda a [illegible]
Cantando dentro do nosso ol[illegible]..."

Este "a gente" é bom. A [illegible] chega a pensar que fez o verso. Affinidade. Vive-se o que elle sentiu porque se sente o que elle [illegible]. Fusão de almos. Elle quer que [illegible]remos o que elle admirou. Amemos as musicas que elle amou. E consegue. Acalenta a saudade dos tempos de criança [illegible] em voz meio cantada:

"Tutu Marambá
Não venhas mais cá..."

Que vontade de voltar a ser pequena! De bater p[illegible] cantando acceterada:

"Pirulito que bate, bate,
Pirulito que já bateu..."

Pedacinhos da alma da gente. Habilidade do poeta. Geito de unir nós todos, brasileiros, com esses nonadas que são pedacinhos da alma de todos nós. E, sem premeditação, porque sua arte é inteiramente livre, consegue o poeta do "Canto da Minha Terra", de "O meu Brasil", avivantar a alma civica de nossa gente.

Incontestavelmente, Olegario Marianno é o poeta necessario, porque o seu subjectivismo sadio não deturpa a percepção da realidade objectiva. Permitte que se chegue á verdade no proprio prazer que se dá á imaginação.

Victoria, 27 de abril de 1937. — E. Santo.

JUDITH LEÃO CASTELLO

Resultado parcial da eleição

ATE' sabbado, 15 do corrente, ao meio dia, apuramos o seguinte resultado para a eleição do Principe dos Poetas Brasileiros:

OLEGARIO MARIANNO — 189 votos.

Votantes: Gustavo Barroso, Mucio Leão, Rodolfo Garcia, Augusto Linhares, Fernando Nery, Hilton Fortuna, Carlos Drummond de Andrade, Viriato Corrêa, Costa Rego, Edvard Carmilo, Berilo Neves, Sylvio Julio, Raul Lellis, José Augusto de Lima, A. Porto da Silveira, Telles de Meirelles, Melba Tahan, Mario Pinotti, Eduardo Victorino, Adelmar Tavares, Edmundo Bittencourt, Chermont de Britto, Luiz Peixoto, Leonidio Ribeiro, Perillo Gomes, Oswaldo de Souza e Silva, Nelson de Araujo Lima, Luiz Franco, Bandeira de Mello, Alexandre Passos, Arthur Neiva, Horacio Mendes, Venturelli Sobrinho, Jayme Sisnando, Cunha Junior, Ary Pavão, Avio Brasil, Alfredo de Assis, Carvalho Franco, Affonso Costa, Jacques Raymundo, Phocion Serpa, Bello Barreto Filho, M. Nogueira da Silva, Beni Carvalho, Edgard Teixeira Leite, Gondim da Fonseca, Homero Pires, Diniz Junior, Eustorgio Wanderley, Jarbas de Carvalho, Pedro Calmon, Pedro Vergara, Godofredo Vianna, Aprigio dos Anjos, Prado Kelly, Fernando Magalhães, Herbert Moses, Medeiros Netto, Costa Macedo, Fernando Bastos, Adelpho Monjardim, Nora Lisi, Creso Braga, Raul de Azevedo, Affonso de E. Taunay, Miguel Osorio de Almeida, Affonso Celso, Aloysio de Castro, Octavio Mangabeira, Helio Lobo, A. J. Pereira da Silva, Galvão de Queiroz, Ernani Fornari, Raphael de Hollanda, Francisco Galvão, Arthur de Salles, Netto Campello, Jonas Correia Filho, Judas Isgorogota, Dias da Costa, Danilo Bastos, Zelia Moreira, Herman Lima, Rodrigo M. F. de Andrade, Amazonas Duarte, Jayme d'Altavila, Edgar Pedro do Coutto, Levi Carneiro, Manuel Bandeira, Amando Caiuby Sanches, Vinicius Meyer, Attilio Milano, Alvimar Silva, Antonio Gentil de Castro, Alvaro de Alencastre, Alvimar Silva, Gilberto Veiga, Dilermando Marrocos de Araujo, Manoel Victor, Gilberto Veiga, Antonio Sá de Barbosa Rodrigues, Antonio Pousada, Antonio [illegible] de Barbosa Rodrigues, João Valença, Mario Melles, Godofredo de Medeiros, João Valença, Figueiredo Pimentello, Raul Valença, Edgar Proença, Figueiredo Pimentel, Rodolpho Motta Lima, Gabriel de Rezende Passos, Hermes de Irajá, Affonso Arinos de Mello Franco, Peregrino Junior, Fernando de Mendonça, Martagão Gesteira, José Maria Bello, Eloy Pontes, Graciliano Ramos, Laudelino Freire, José Lins do Rego, Iveta Ribeiro, Onnestald de Pennafort, Mello Nogueira, Lourdes Linhares, João Neves da Fontoura, Cyro Verissimo dos Anjos, Marques Pedreira de Freitas, Luiz do Nascimento, Aluizio Napoleão, Rodrigo Otavio Filho, Luiz Lamego, Horacio Cartier, Osorio Dutra, Al. Paulo Filho, Carlos Pontes, Carlos Maul, Roberto Marinho, Luiz Aveline, Gurgel do Amaral, Martins D'Alvarez, Samuel Campello, Filgueiras Lima, Eugenio Bettencourt, Silva, Rosalina Coelho Lisbôa Miller, Clotilde de Mattos, Cilio Mendes, Hector Freitas, Alvaro Ladeiro, Alfredo Medeiros, Oscar Paiva, Aquiles Bezerra, Brigido Tinoco, Judith Leão Castello, Joel Pinto, Fernando Pio, Alde Sampaio, Walfredo Martins, Couto, Côrtes, Oswaldo M. Braga de Oliveira, Martins Castro, Gustavo Capanema, Raphael Pinheiro, José Vieira, Themudo Lessa, Gastão Cruls, Xavier Marques, Carolina Nabuco, Elias Lopes, Rafael Barbosa, Marilda Polini, Rego Junior, Odilon Negrão, Maria Sabina, Eudes Barros, vina Cavalcanti, Oscar Cunha, Alfredo Cumplido de [illegible]

...ha, Bastos Portela, Gilberto Freyre, Ilina Pontes de Carvalho, Carne... Waldemar de Oliveira, Joaquim Laranjeira, Silva Melo..., ...pião Filho.

MARTINS FONTES — 70 votos.

Votantes: Saul de Navarro, Octavio Tavares, Pires Wynne, Muril... Fontes, João Luso, Hermino Lyra, Belmiro Braga, Adol... de Medeiros, Heliomar Carneiro da Cunha, Alberto ...unez, Alcibiades Delamare, Martins Alonso, Faustino ...scimento, Alvaro Marinho Rego, Edmundo Antunes, Julio ...rata, Benedicto Merlin, Amorim Netto, Mario Poppe, Renato de Castro, F. B. Themudo Lessa, Manoel Madruga Pache... Filho, Henrique Lagden, Luiz Fraga, Oliveira e Silva, Herme... Lima, Affonso de Carvalho, Mario Hora, Julio Nogueira, ...ndido Campos, Gastão de Carvalho, Oscar Lopes, Themé... Reis, Aurelio Pinheiro, Lima Figueiredo, José Maria de Freitas, Alfredo Balthazar da Silveira, Mario Tavares, Jayme Tavar... Ary Dandrade, Armando Prado, Terra de Sena, Cunha Bueno Junior, João Paulo de Medeyros, Nair Baptista, André Braga, Benjamim Costallat, Heitor Lima, P...lio Mendes, Henrique Orciuoli, Attilio Vivacqua, Austro Co...ta, Othon Costa, Neves Manta, Pericles Moraes, Soreira Filho, Couto de Magalhães Neto, Ariette Corrêa Netto, Aristides Rabello, João Fontoura, Ayrton Lobo, Lamartine Mende... Agrippino da Silva, Rosinha Mastrangelo, Manoel Moreyra, Cyro Vieira da Cunha, Sabino de Campos, Esdras Pacheco Ferreira, Pedro Saturnino Vieira Magalhães.

CASSIANO RICARDO — 11 votos.

Votantes: Laurindo de Britto, J. G. de Araujo Jorge, Cecilia Ambrogi, Lygia Fumagalli, Mario Vilalva, Jenny Pimentel de Borba, Candido Motta Filho, Menotti Del Picchia, Edgard Braga, Yonne Stamato, Nobrega de Siqueira.

GILKA MACHADO — 11 votos.

Votantes: Alziro Zarur, Newton Sampaio, Almeida Cousin, Maria Junqueira Schmidt, Flexa Ribeiro, Carlos Ramos, Roberto Seidl, Ignacio Xavier de Carvalho, Modesto de Abreu, Leopoldo D. Amaral, Sebastião Lasneau.

HAROLD DALTRO — 11 votos.

Votantes: Théo-Filho, Affonso Louzada, Alberto de Carvalho, Vicente de Paula Reis, Romeu de Avelar, Ibrantina Cardona, Alfredo Horcades, José Magarinos, Caio de Freitas, ... Nonato Cruz, Nosor Sanches.

ADELMAR TAVARES — 8 votos.

Votantes: Olegario Marianno, Getulio Amaral, Ida Uchôa, Augusto Fernandes, Benedicta Mello, Alcino Chaves Xavier, Wolfredo Machado, João Lyra Filho.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT — 7 votos.

Votantes: Edmundo da Luz Pinto, Julio Barbosa, Alceu Amoroso Lima, Adriano Pinto, Angyone Costa, Carvalho Filho, Nilo Pereira.

PEREIRA DA SILVA — 6 votos.

Votantes: Barros Vidal, Heloisa Lentz de Almeida, Roberto ... Mar... Cassanta, Abadie Faria Rosa, Fernando Mendes.

MENOTTI DEL PICCHIA — 6 votos

Votantes: Nancy Villar, Cassiano Ricardo, Jorge Carneiro, Cecilia Carneiro, Guilherme Figueiredo, Alvarus de Oliveira.

GUILHERME DE ALMEIDA — 6 votos.

Votantes: Prado Maia, Cacy Cordovil, Manoel Carlos, Harold Dal... Padre Assis Memoria, Pinheiro de Lemos.

MURILLO ARAUJO — 4 votos.

Votantes: Adelino Magalhães, Jorge Azevedo, Padua de Almeida, Andrade Muricy.

BASTOS PORTELA — 4 votos.

Votantes: Paulo Freitas, Nair Soares, Avelino Duarte, Afonso Alberto.

DA COSTA E SILVA — 3 votos.

Votantes: José Auto de Abreu, Otnaniel Belleza, Mario Martins.

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE — 3 votos.

Votantes: Carvalho Guimarães, Alfredo de Assis Castro, Gastão Pereira da Silva.

JORGE DE LIMA — 2 votos.

Votantes: Edson Lins, José Firmo.

MANUEL BANDEIRA — 2 votos.

Votantes: Osorio Borba, João Calmon.

LEÃO DE VASCONCELLOS — 2 votos.

Votantes: Aldo Prado, A. D. Tavares Bastos.

LUIZ GUIMARÃES FILHO — 1 voto.

Votante: Custodio de Viveiros.

BASTOS TIGRE — 1 voto.

Votante: Petrarcha Maranhão.

RAUL PEDERNEIRAS — 1 voto

Votante: Augusto Accioly Carneiro.

RAUL MACHADO — 1 voto.

Votante: Seraphim França.

AFFONSO CELSO — 1 voto.

Votante: Alvaro Bomilcar.

LAURINDO DE BRITO — 1 voto.

Votante: Alinza Moraes.

IGNACIO RAPOSO — 1 voto.

Votante: Miranda e Horta.

CARLOS MAGALHÃES DE AZEREDO — 1 voto.

Votante: Carlyle Martins.

EM BRANCO — 2 votos.

Votantes: Reis Carvalho, Alceu Marinho Rego.

TOTAL DE VOTOS RECEBIDOS: 356.

Na opinião de V. ex., a qual dos nossos poetas cabe o titulo de

PRINCIPE DOS POETAS BRASILEIROS?

Nome do poeta .....

.....

Assignatura do eleitor .....

.....

A gravura de cima focaliza um detalhe da grande solennidade com que o Gabinete Portuguez de Leitura commemorou o primeiro centenario de sua fundação.

PARTE da assistencia á brilhante festa commemorativa do Dia da Imprensa, na séde da A. B. I., quinta-feira penúltima, quando foi empossada a directoria reeleita da casa dos jornalistas. Ao lado: o activo, intelligente e operoso presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses, reeleito pela setima vez para dirigir os destinos da grande instituição de classe, que lhe deve, innegavelmente, os maiores serviços e toda a sua actual prosperidade, desenvolvida e mantida á custa de ingentes esforços e dentro do mais alto espirito associativo.

CANÇÃO DE AMOR E DE SAUDADE

RECORDO, amor, as tardes em que nos encontravamos e que faziam a alegria e o suave encanto do nosso sonho de felicidade...

Recordo-as, e tenho-as todas retratadas na retina enternecida de meus olhos cheios de ti, emquanto, esquecidos de tudo e de todos, viviamos, egoisticamente, *la petite heure bleue* — a pequenina hora azul do nosso amor — nessas tardes aquecidas de sol ou tocadas de sombra e de melancolia...

Lembras-te, amor? Felizes e indifferentes, contentes de ser e de nos amar, pouco nos importavam os que nos viam, e que, talvez, nos invejassem...

N'est-ce pas? en dépit des sots et des méchants
Qui ne manqueront pas d'envier notre joie,
Nous serons fiers parfois et toujours indulgents...

A sombra melancolica de um crepusculo ou o nevoeiro denso de uma tormenta desciam, ás vezes, sobre as nossas tardes de amor e de felicidade...

Que nos importava, porém, tudo isso, se a luz que de nós proprios se irradiava — luz feita de carinho de alma e de ternura de coração — é que illuminava de sol e de alegria as nossas tardes de amor?

E, hontem, como hoje, como amanhã, seja bom ou seja máu o tempo, — não é? — seremos sempre os mesmos...

N'est-ce pas? nous irons gais et lents, dans la voie
Modeste que nous montre en souriant l'Espoir,
Peu soucieux qu'on nous ignore ou qu'on nous voie.

Porque de nós proprios é que se irradia a luz que enche de belleza e de festa a terra, e os céus, e as coisas — todo esse mundo de deslumbramento e a que vivemos "a hora azul" do nosso amor...

E, assim, querido, comprehendendo e amando a vida, e toda a belleza da vida, marcharemos sempre, um ao lado do outro, a cantar o nosso amor, a bemdizer a nossa felicidade... E,

Isolés dans l'amour ainsi qu'en un bois noir
Nous deux coeurs, exhalant leur tendresse paisible,
Seront deux rossignols qui chantent dans le soir...

ALINZA MORAES

Trenzinho

TRENZINHO de Petropolis rodando serra abaixo. Os habituaes veranistas nas ultimas viagens, despedindo-se dos deliciosos dias vividos na cidade das hortensias. Os amigos divididos em grupos discutindo negocios, politica, os azares do jogo. Os viajantes mais retrahidos lendo jornaes ou empunhando livros. Algumas velhas pigarream olhando a humanidade por cima dos oculos, farejando novidades...

Nós, pacatamente, seguimos os propositos das velhas, tambem com o desejo de alguma reportagem indiscreta. E não foi difficil a descoberta de um caso interessante para matar o tédio da viagem. Ali, bem perto, um casal, muito feliz, respirava um instante de liberdade, formulando projectos para quando chegasse ao Rio... Ella explicava ao companheiro que fôra um custo para satisfazer á promessa.

Tivéra de "tapear" o pessoal com muito cuidado, mas ali estavam unidos pelo mesmo anseio. Não fizémos esforço para ouvir o resto da confissão, porque adivinhámos o drama sentimental daquellas duas figuras atormentadas por sérias responsabilidades...

Quando ella entrou no vagão, tomando a sua poltrona, muito bonita, muito fresca apesar dos trinta janeiros, a sua physionomia apresentava-se tranquilla, não denunciando qualquer complicação intima. Quando elle surgiu e foi sentar-se na poltrona ao lado, parecia um viajante anonymo, desconhecido de "madame". Entretanto, os assentos estavam marcados com especial cuidado para acertarem a escripta... Afinal, gozaram de um momento de liberdade, e podiam sem susto concertar o plano de um lindo dia na "cidade maravilhosa". O trenzinho rodando, quasi chegando na Mauá. Os dois arrulhando, como se estivessem longe, muito distante dos olhos curiosos e maliciosos...

Entretanto, quanta inveja commigo ali ao lado, ambicionando a sorte do rapaz que bebia as palavras da linda mulher!

Coisas da vida...

ZOLA AMARO, a illustre soprano brasileira, que acaba de ser, mais uma vez, homenageada pelo nosso publico, no theatro Municipal, como interprete da «Tosca», nas récitas da Companhia Lyrica Nacional.

AS duas pequenas descem do suburbio onde moram, sempre juntas. Na cidade percorrem as lojas fingindo que fazem comparas, até aproximar-se a hora do chá, quando encontram uns amiguinhos muito geniaes... É o momento delicioso da tarde, de alegria franca, momento de transição para alegrias maiores. Depois do chá, acompanhadas pelos rapazes, tomam rumo ignorado, servindo-se de omnibus que entram pelo Flamengo...

As duas pequenas estão intrigando os "mirones" das calçadas, que ainda não conseguiram fixar um criterio seguro para a psychologia do caso. Que dirão ellas quando regressam a casa depois de longa ausencia de horas seguidas?... Que estiveram no cinema apreciando os films sensacionaes dos cartazes?... Mas, si não puderem explicar os detalhes dos scenas passadas na téla, como se arranjam, então?

Mysterio... O que nós sabemos é aquillo que todos os observadores sabem. As duas pequenas, sempre juntas, deixam do suburbio onde moram e gozam o mundo, divertindo-se o mais que podem.

Os companheiros, sempre firmes, prestam as devidas homenagens as suas queridas camaradinhas. Chá com torradas... Eis o programma cumprido á risca todos os dias, ainda que chova... Qualquer novidade a maior só poderá ser registrada pela policia de costumes, si fôr solicitada a intervir no "casinho" esquisito das duas pequenas, amiguinhas inseparaveis, que resolveram gozar a vida...

SÃO amigos inseparaveis, desde os bancos escolares. Durante o tempo que antecedeu ao casamento, foram uns grandes farristas, deixando fama nos centros boiemios em se tratando de barulho, estavam sempre presentes, dando grande trabalho á policia.

Divertiram-se um pedaço... Era de suppôr que o casamento modificasse a vida de ambos, como de ordinario acontece com aquelles que entram para a legião dos "homens sérios."

Effectivamente assim aconteceu nos primeiros annos, quando a prole estava em começo. Depois os dois amigos parece que sentiram a monotonia do lar, passando aos encontros diarios, diurnos e nocturnos. Parece que as reclamações das esposas não sortiram effeito, pois os patuscadas tomaram um impulso assustador. Perderam inteiramente a linha... Os gastos desordenados provocaram forte abalo na fortuna dos dois amigos, quasi degenerando em fallencia.

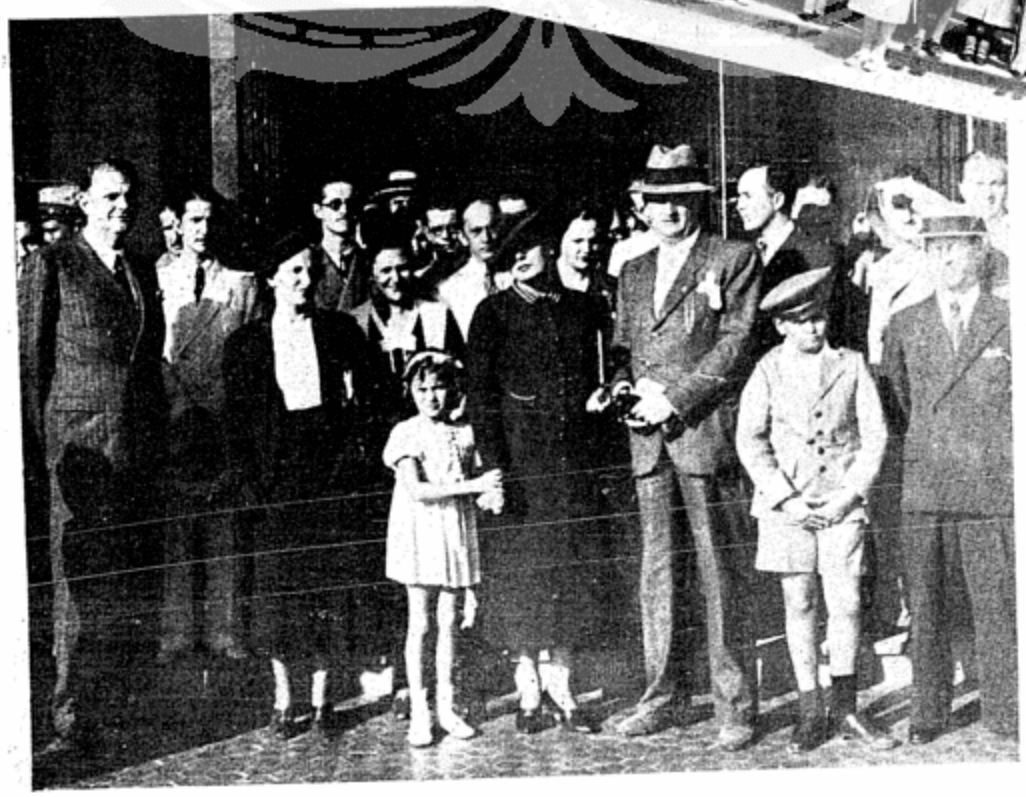
Mas, recuaram a tempo de salvar o barco do naufragio. Trataram de concertar as finanças voltando ao bom caminho, que é como quem diz, retornando ao lar, entregando-se integralmente ao carinho das esposas.

Agora são homens de familia, salvo quando aos sabbados são vistos num elegante bar matando o tempo com duas loirinhas de outro mundo...

Mas parece tratar-se de um "sport" inoffensivo, praticado com a devida moderação, para não provocar novas difficuldades financeiras aos illustres cavalheiros. Em todo o caso, não passam de dois pandegos, regenerados...

A directoria da sociedade scientifica Tattwa Nirmanakaia, da qual fazem parte expressivos elementos da nossa «élite», promoveu uma brilhante festa em homenagem ao seu illustre presidente, dr. Gerson de Paula Lima, que ahi se vê entre distinctas damas presentes á reunião.

O governador do Estado de S. Paulo, dr. Cardoso de Mello Netto, entre os alumnos do Gymnasio Nacional Guilherme de Almeida que o visitaram no dia 13 de maio para convidar s. ex. a paranymphar a cerimonia da inauguração do batalhão collegial.



O dr. Raul Leite ao lado de sua exma. esposa no dia em que desembarcou no aéro-porto Santos Dumont, de regresso da Argentina, aonde fôra em missão do Conselho Federal do Commercio Exterior. Compareceram ao desembarque do conhecido medico e industrial patricio além de numerosos amigos, delegações do Conselho Federal do Commercio Exterior, da Federação das Industrias, do Syndicato dos Industriaes Pharmaceuticos, da Associação Commercial, representantes da Imprensa, etc.

A senhorita Nair Ferreira Santos, distincta figura da nossa sociedade, numa photographia tirada por occasião de seu enlace com o sr. Francisco Flôres Gulo, que se vê a seu lado, cercados ambos das «demoiselles d'honneur» da cerimonia.

NOIVAS

A' esquerda: senhorita Laurinda Pacheco de Carvalho, que se casou com o sr. Waldemar Fonseca Ribeiro. A' direita: senhorita Helena Rosa Barizon, que se casou com o dr. Ardozal dos Santos Vianna.

FESTAS DA EMBAIXADA BRITANNICA

rioca, os circulos diplomaticos e expressivos elementos do governo compareceram a essa reunião, que aqui vae focalizada ao lado de um aspecto da recepção da tarde de quarta-feira penúltima, na séde da embaixada britannica.

A coroação do novo rei da Inglaterra, sua magestade Jorge VI, foi um acontecimento de grande repercussão mundial, dando motivo ás mais sumptuosas festas de elegancia, promovidas pelas representações diplomaticas britannicas nos diversos paizes e prestigiadas pelos circulos officiaes e sociaes desses paizes.

Nesta capital, além da recepção especial offerecida pelo embaixador Sir Hugh Gurney e Lady Gurney á sociedade britannica, realizou-se, nos salões do Automovel Club do Brasil, o imponente baile de gala com que a embaixada ingleza festejou, officialmente, a coroação do rei Jorge VI. O «grand-monde» ca-

Manto de Arlequim

O FEDERALISMO

O professor Clovis Monteiro, que é um dos mais lidimos valores da cultura brasileira, acaba de ampliar seu justo renome com duas victorias expressivas: logo depois de ser nomeado, em virtude de concurso, brilhantissimo, cathedrático de portuguez do Collégio Pedro II, era convidado a occupar o cargo de director da Escola Secundaria do Instituto de Educação, onde é cathedrático de literatura. Clovis Monteiro reúne aos seus méritos de educador os attributos de um fino escriptor, autor de varias obras philologicas e didacticas. Actualmente, rege, tambem, uma cadeira de literatura no Cyclo Complementar da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, por indicação do respectivo Conselho Téchnico.

O Federalismo é uma idéa que começa a repontar no Brasil sob as roupagens republicanas dos primeiros movimentos de caracter democratico vindos a furo com a quéda de D. Pedro I.

Pelo tempo além, essa idéa será lançada, cortejando certas aspirações provinciaes, destinando-se a attingir a meta de Republica Federativa, cujos fructos estamos colhendo ás manchcias nas hegemonias politicas estaduaes e nos separatismos consequentes.

Saint-Hilaire, que nos visitou no começo do século, sentiu e comprehendeu os perigos desse federalismo que vinha entrando com pés de lã na vida das idéas nacionaes, cuidadosamente se alimpando das teias de aranha que trazia dos subterrâneos sociaes onde germinára. O sábio viajante annunciou que esse Federalismo romperia os fracos liames que uniam as provincias, gerando patriarchias *de reguletes regionaes, muito peores, na sua opinião, do que um unico tyranno. Elle viu admiravelmente aquillo que, no decorrer da nossa experiencia republicana, demonstraria de modo insophismavel a lição irrespondivel e innegavel dos factos.*

No dia 11 de outubro de 1831, os irmãos Antonio e Ernesto Ferreira França, acaudilhados por Alves Branco e Fernandes da Silva, defendiam na Camara dos Deputados um projecto federalista, o da creação de assembléas provinciaes, apresentado já pela segunda vez. Isso demonstrava que a mania do federalismo grassava, então, por toda a parte, projectando-se no âmbito da assembléa politica da nação. O velho Nabuco de Araujo, pae de Joaquim Nabuco, mais tarde tão conservador que passava como reaccionario, de tal modo a influencia do momento era grande, no inicio de sua carreira de jornalista militante batera-se pela Federação.

O Brasil deve ao padre Feijó o retardamento do triumpho dessa idéa. A energia férrea do ministro da Justiça da Regencia salvou o principio da autoridade central perfeitamente, apoiando-se nessa milicia civil de caracter nacional, nas mãos da autoridade civil, tendo por missão defender a Constituição, a integridade do Imperio, o prestigio das leis e a ordem social, auxiliando o Exercito na defesa externa da soberania da nação. Essa milicia, que prestou relevantissimos serviços, foi a Guarda Nacional.

Emquanto a coesão imperial poude manter afastada a idéa de Federalismo, a Guarda Nacional teve força, grandeza e prestigio: desde que, com a proclamação da Republica em 1889, se estabeleceu a Federação, que vinha sendo namorada desde os albores da monarchia, decahiu e morreu a milicia de caracter nacional. Eram duas instituições incompativeis.

BEMTEVI

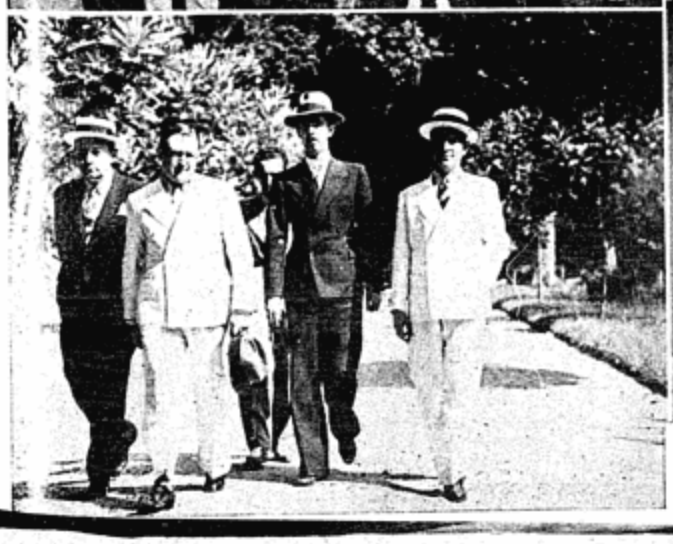
O maestro Jose Siqueira, figura de alto prestigio em nossos circulos musicaes, realizará, na proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 21 horas, no theatro Municipal, um grande concerto symphonico de composições suas, em beneficio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. O nome do compositor, que é professor do Instituto Nacional de Musica, constitue a maior garantia para o êxito dessa benemérita festa de arte.

A caravana academica da Sociedade de Intercambio Scientifico da Faculdade Fluminense de Medicina que acaba de visitar, em caracter cultural o Sanatorio de Corrêas, em Petropolis. Vê-se no grupo o presidente da Sociedade de Intercambio Scientifico, academico Elyseu Bandeira, acompanhado do dr. Mario Cardoso de Miranda, representante da Prefeitura de Petropolis, que officializou a caravana.

MR. John L. Day Jor., representante geral da Paramount na America do Sul, quando embarcou para os Estados Unidos, em companhia de sua exma. familia.

PHOTOGRAPHIA tirada por occasião da solennidade do encerramento da Semana do Livro no Gymnasio Vera Cruz, vendo-se os alumnos premiados no concurso de oratoria.

EM baixo: a senhora Arthur dos Guimarães Bastos, esposa do ministro do Brasil na Suissa, em companhia de suas filhas sra. Ernesto de Mello Junior e srta. Wanda dos Guimarães Bastos, por occasião de seu embarque para a Suissa, no «Neptunia».



AO lado: o dr. José Parodi, director de Turismo da Republica Argentina, num instantaneo tomado no Jardim Botanico, quando visitava aquelle departamento da Agricultura.

AS SOMBRAS DA CALÇADA...

POR BRENNO SILVEIRA

POBRE Guido!... Agora, sem os olhos claros de Nina, sem o seu corpo moreno de sól e de tropico, a sua vida é uma pobre coisa inutil...

E' por isso que aquella perigosa corrida de automoveis não lhe desperta emoção alguma. Vae correr porque elle mesmo preparou o carro e não quer que os outros mechanicos, seus companheiros de officina, pensem que elle não tem confiança no proprio trabalho.

O seu carro não tem marca. Ou melhor: tem muitas marcas. O chassis, as rodas e o volante são Delage. O motor e todas as outras peças pertenceram a muitos automoveis differentes e foram adaptadas, depois de uma tarefa de mezes, tão perseverante quanto paciente, ao velho chassis francez, que ha muito vivia abandonado num pateo da garage, exposto ao sól e á chuva.

Guido, que lida com motores desde a infancia e montou aquella barata com todo o carinho (Nina não ficaria feliz, se ganhasse a corrida?) sabe que, se tiver sorte, a victoria será sua.

Mas está calmo, á espera do signal de partida. A' sua frente ha um homem com uma bandeira vermelha. Quando todos estiverem promptos para partir, elle a baixará.

Guido sabe que os carros dos outros concorrentes são melhores e mais seguros do que o seu. Mas sabe, tambem, que os seus pulsos são firmes, que o seu motor funcciona com precisão mathematica e que a sua vida é, agóra que Nina não o espera mais em parte alguma, uma pobre coisa inutil. Uma dessas coisas que a gente conserva unicamente porque não pensou ainda em destruir...

Ademais, se vencer, talvez Nina...

O homem que está com a bandeira vermelha levantada fál-a descer num gesto rápido. Num gesto que enche a manhã de explosões de gazolina, gritos de enthusiasmo e atira pela pista, numa corrida de delirio, vinte e tantos automoveis ansiosos de velocidade...

* * *

A' tarde, o paiz inteiro ouviu, pelo radio, o nome de Guido.

Os jornaes da noite publicaram-lhe o retrato na primeira pagina, ao lado do reporter que o entrevistou após a corrida.

Guido, ao ver os jornaes, achou interessante: nunca poderia suppôr que com o que disséra sobre a prova aquelles reporteres conseguissem escrever phrases tão bonitas. Nem parecia que foram ditas por elle...

Leu, pela terceira vez, um trecho da entrevista:

"Nas ultimas voltas — declarou o volante brasileiro — depois de ter-me collocado em 2.º lugar, persuadi-me de que eram inuteis todos os esforços para passar adeante de Sassone, pois nas rectas os seus doze cylindros desenvolviam uma velocidade impossivel para o velocimetro do meu carro. Na recta da ultima volta, aconteceu como nas anteriores: Sassone, que corria lógo á minha frente, conseguiu abrir entre nós quasi duzentos metros de pista. Não obstante, estou satisfeito com o 2.º lugar.

* * *

Nina pedira-lhe que fôsse vêl-a ás oito. Queria devolver-lhe tudo o que elle lhe déra.

Esse *tudo*, em verdade, era bem pouca coisa: um reloginho pulseira e uma corrente com uma pequena medalha de ouro.

E Guido estava impaciente por encontrál-a. Elles não podiam terminar assim, sem mais nem mais, como se, de repente, tivessem esquecido tudo o que aquelle amor tinha sido para elles... A's sete horas, já lá estava á porta do bar que havia no principio da rua. Mal chegou, um grupo de curiosos assaltou a barata empoeirada. Mas Guido queria estar só. Estava cansado de ter de repetir as mesmas palavras a todos os que o interrogavam sobre a prova.

Se Nina não lhe houvesse marcado aquelle encontro, estaria em casa, descansando...

Por isso, pôz-se novamente em marcha. Vel-a-ia antes da hora combinada. Quanto mais cêdo terminasse aquella angustia, melhor: se ella ainda o quizesse, elle haveria de fazer tudo para serem felizes; se persistisse na atitude de enfado com que o recebera na vespera, aquelle seria o ultimo encontro...

* * *

Ao aproximar-se, devagar, da casa de Nina, Guido accendeu os pharóes. Assim, sem accelerar o motor, precedido pelos dois jactos violentos de luz, chegou, sem fazer-se presentir, até a poucos metros do portão onde Nina costumava esperál-o quasi todas as noites.

Estava confirmada a suspeita que o assaltára desde que vira, de longe, dois vultos muito unidos junto á arvore que havia em frente á casa: existia um outro homem na vida de Nina...

Suffocou, a custo, com a sua angustia, o desejo homicida de atirar o carro sobre a calçada.

E pisou o "break".

* * *

Tão suave lhes devia ser o contacto das mãos dadas, tão perturbadora a visão das suas bóccas beijadas, que nem Nina nem o desconhecido notaram nada de insólito naquelles pharóes immoveis, parados no meio da rua, alongando pelo passeio aquellas duas sombras entrelaçadas...

Foi só quando um ronco formidavel se elevou acima de todo rumor de vida, e um automovel passou numa velocidade estarrecente, que Nina percebeu que Guido a surprehendera conversando com Jorge, seu irmão, que elle ainda não conhecia...

Nesse instante, no fim da rua, que terminava numa diagonal, a barata de Guido se espatifou de encontro a uma velha casa...

* * *

Na garage, no dia seguinte, alguem commentou:

— Eu sabia que elle gostava muito della. Mas nunca pensei que fosse capaz de fazer uma asneira dessas...

Mas Guido não se suicidou. Foi de encontro á casa porque estava com os olhos cheios de lagrimas...

O POETA E AS ROSAS

(A' MEMORIA DE BELMIRO BRAGA)

— Morreu o Poeta das "Rosas"
— disse uma rosa a outras rosas,
pendendo aos poucos do galho.
E, como alguem que chorasse,
deixou correr pela face
tremula góta de orvalho.

Mas, do céu, ao surprehendê-la,
sussurrou-lhe uma aurea estrella,
tomada do mesmo anseio:
— Não chores, irmã! que, em breve,
(poeta foi!) sua alma deve
reflorir dentro em meu seio.

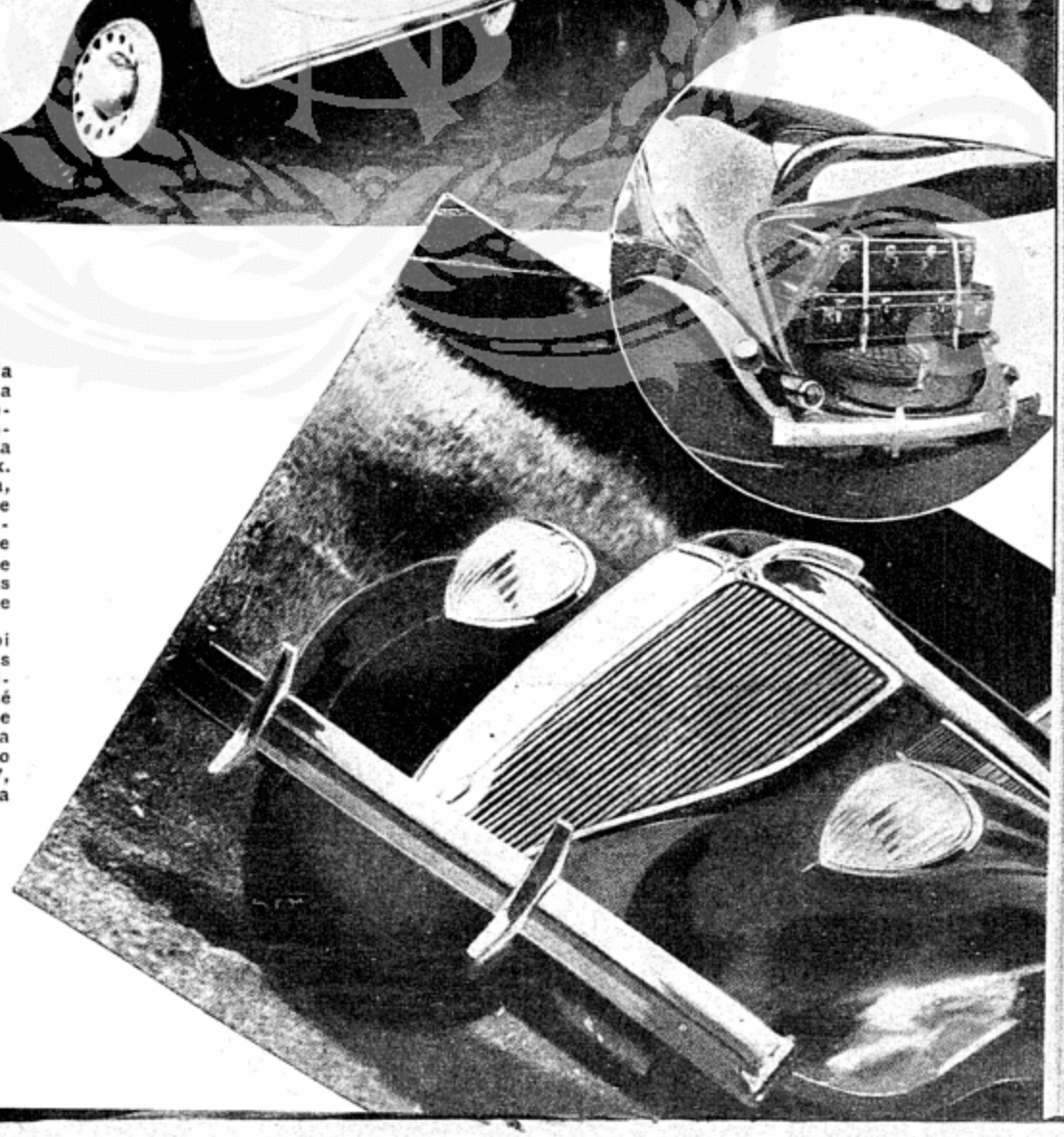
E as rosas, murchando o calix,
pelos jardins, pelos vales,
seguidas da irmã diléta,
se espetalavam, chorosas:
— Foi uma chuva de rosas
sobre o tumulo do Poeta.

E quando o sol, no horizonte,
resurgiu, por tráz do monte
ainda fulgia uma estrella.
— Tem a fórma esplendorosa
de uma régia e immensa rosa,
— disseram as rosas, ao vê-la.

E ficaram a contemplá-la,
sob o céu azul e opala,
enamoradas da estrella...

ENRIQUE DE RESENDE

RENAULT



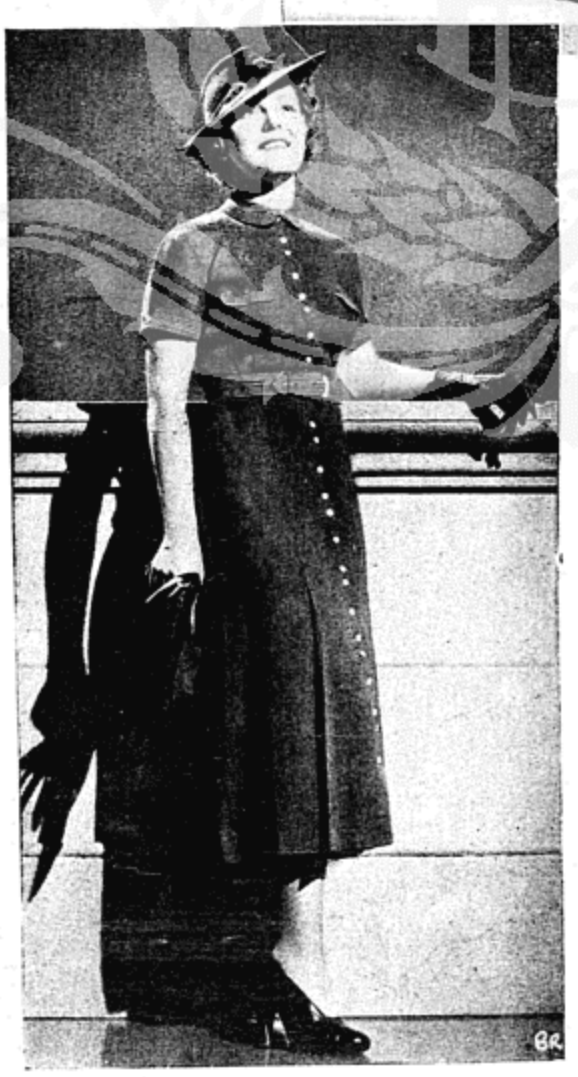
ASPECTOS tomados no dia da apresentação, pela Companhia Propac, dos novos carros «Renault», tendo comparecido ao acto da inauguração, além de s. ex. o Embaixador de França, que se fez acompanhar de outras figuras de destaque da Embaixada, grande numero de interessados e admiradores dos afamados automoveis «Renault», de renome mundial.

A Companhia Propac foi effectivamente felicitada, nas pessoas de seu vice-presidente e directores snrs. José Lamoreia, Mario Alencar e Roberto Suplicy, pela sua feliz iniciativa, apresentando cinco lindos modelos 1937, recentemente importados da França.

SORRISOS e atitudes de Lilian Harvey, a mimosa "estrella" da Ufa, em alguns de seus ultimos films.

Beverly Roberts,
da Warner Bros.

Mary Carlisle,
da Paramount.



Betty Davis,
da Warner Bros.

AS ESTRELLAS DE HOJE

Margaret Lindsay, da Warner Bros.

Bicnie Barnes, da Nova Universal.

MULHERES celebres

A MULHER SANTA

O nome da cidade de Santos vem dum hospicio que o famoso Braz Cubas edificou em 1643 junto á Santa Casa da Misericordia. Nessa velha cidade paulista, nasceu d. Joanna de Gusmão, filha do cirurgião-mór Francisco Lourenço e de sua mulher, dona Maria Alvares, que teve o glorioso appellido de "Mulher Santa".

Esposa sem filhos, muito devota, fez a promessa com o esposo do sobrevivente do casal não contrahir novas nupcias e percorrer o mundo, pedindo esmolas e fazendo bôas obras.

Viuva, cingida por um cilicio, coberta por um hábito negro, empunhando um bordão, largou-se pelas estradas, vivendo de fructos silvestres ou da caridade publica, repartindo, muitas vezes, o pouco que recebia com outros que nem isso tinham. Nessa peregrinação, chegou até Santa Catharina, onde fundou a capella de Nossa Senhora do Desterro, em 1750, no logar onde hoje se ergue a cidade de Florianopolis.

Ao redor de si, a peregrina reuniu mulheres religiosas e acabou sua vida dedicando-se ao ensino e educação das crianças. Falleceu com 92 annos de idade em odôr de santidade.

Era irmã de dois grandes brasileiros, illustres e infelizes: Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o Padre Voador, inventor do aeróstato, autor da Passarola, fallecido na penuria, num hospital de Toledo, e cuja gloria tem sido roubada em favor dos dois francezes, os irmãos Montgolfier; e do diplomata e estadista Alexandre de Gusmão, creador da doutrina do "utis possidelis" na defensão do nosso territorio, que muito contribuiu para a nossa grandeza territorial, morto na miseria, depois de ter perdido as bôas graças do rei D. José I, de quem fôra ministro.

Morta em avançada idade, a Mulher Santa soffreu como ultimas provações as tristes noticias dos melancolicos fins de seus irmãos. Fôram um triduo de notaveis brasileiros esses irmãos nascidos na velha cidade de Santos

D. JAYME

Ton Ton

feminino — direcção de Helene

MEIA ESTAÇÃO...

HESITANTE e imprecisa permanece ainda a moda, no minuto que passa... Além do estylo dos complementos, das linhas do detalhe e dos motivos apenas ornamentaes, não é possivel fixar-se nem mesmo a simples tendencia do trajo de inverno... E' que, nem este nem o verão dominam de todo a elegancia, o bom tom a conveniencia das damas.

Tirar partido dos tecidos de meia-estação, aqui leves ali pesados, de desenhos originaes e padrões os mais diversos, — eis o que se faz, neste momento, emquanto, entre março e junho devaneia a moda... Esses tecidos apparecem, nas silhuetas chics da cidade, com a graça dos motivos egypcios, estampados em listas horizontaes, com os desenhos bretões e com as estamparias exoticas ou ingenuas, representando ora figuras, ora animaes, ora passaros, de todos os coloridos e matizes.

São trajos brejeiros e attrahentes, realçando em delicados conjunctos, as blusas de fantasias vivas, ora sobre saias de tom escuro como o marron e o azul marinho "plissés", ora sobre as de tons claros ou branco. Esses conjunctos mostram-se mais suaves ou mais fortes de colorido, conforme a claridade e o esplendor do dia os determinam.

A influencia dos ultimos figurinos europeus, traz-nos o typo "hespanhol" da indumentaria feminina; são os largos vestidos rodados, com barras ornadas de flôres; são os pequenos "boléros" caracteristicos, sempre saudaveis e sempre joviaes, além das caprichosas "jaquettes" em renda de lã, branca ou colorida.

Suggestões passageiras de uma ephemera moda de transição, surgem afinal as pequeninas capas brancas, negras, "rouge", verde-claro, azul-fórte e amarello-ouro, em séda ou lã, forradas em tom de contraste, á guisa de complemento dos vestidos lisos ou estampados.

Tudo são motivos para compôr essa moda indecisa; até mesmo uma inspiração militar é evidente nos "tailleurs' typo-sport os mais recentes, que acabam de atravessar o oceano...

Interessantes modelos, dos que se vêm agora, entre chapéos, blusas, etc, illustram estas linhas.

O capricho, o arbitrio e a liberdade são, agora, "le mot d'ordre" da moda...

A frente e as costas deste modelo de crêpe de sêda, são pregueadas com largas prégas soltas no corpo. O "plastron", abotôado, termina por pequena golla.

Feito em sêda lisa, este vestido é guarnecido de recortes em pequenos bicos debruados. Dois grandes machos, na frente e nas costas, dão-lhe amplitude.

"Manteau" em angorá azul-rei, abotôado na frente e com a golla arredondada, para ser usado sobre vestido escuro, preto ou azul-marinho.

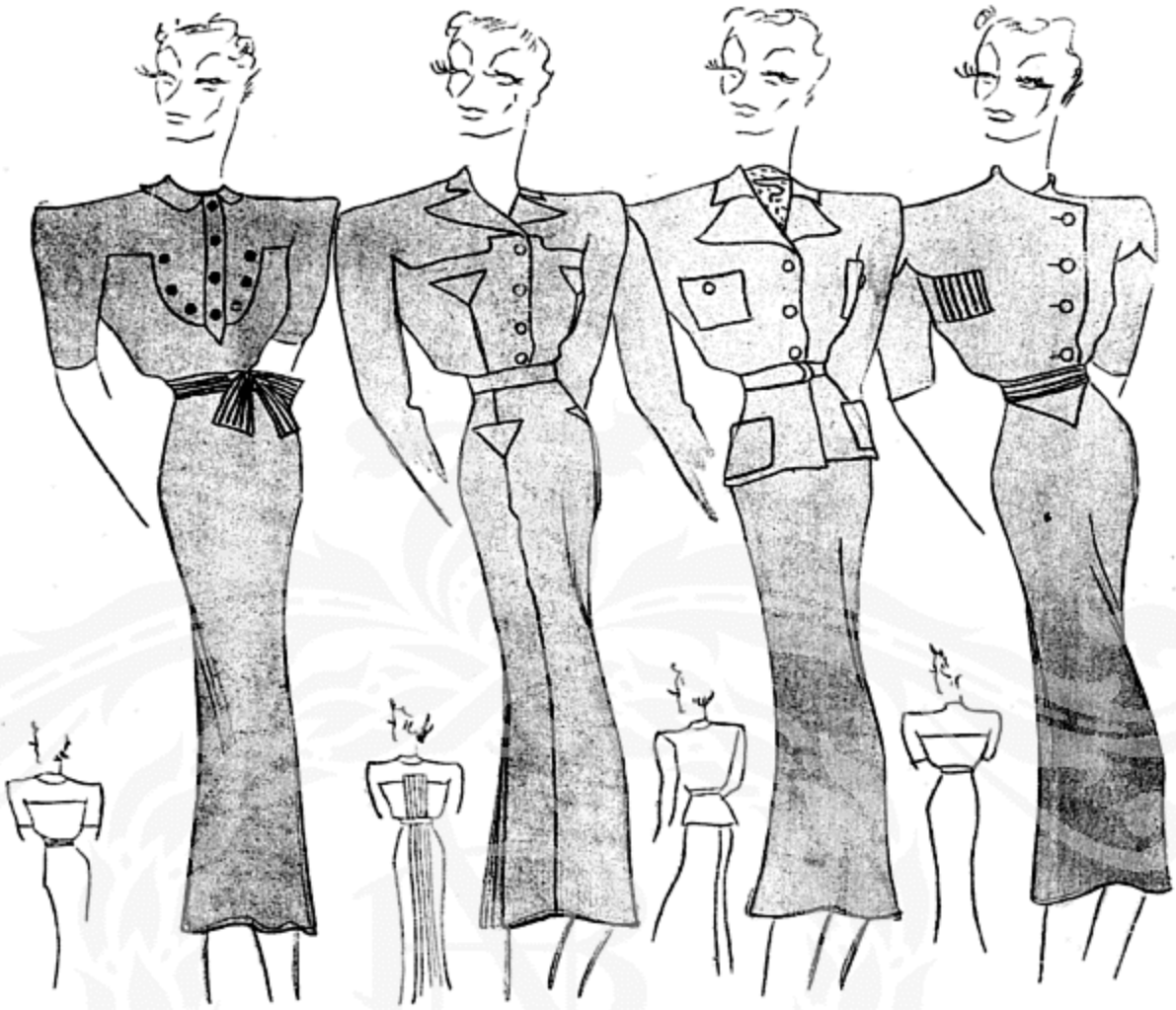
Saia em lã marron escuro e "jaquette" em lã amarella. O recorte da frente desenha-lhe a falsa lapella. "Sweater" em angorá marron.

"Tailleur" em lã côr de telha. "Jaquette" aberta em "plastron" e abotôada na frente. Blusa em crépe de sêda, de tom claro, com uma pala toda em franzidos.

Bello modelo em sêda estampada. Grupo de prégas incrustadas no corpo dão amplitude á saia. Dois grandes bolsos quadrados, sobrepostos ás pregas, prendem-n'as á altura dos quadris.

Vestido em sêda azul marinho, com o bolêro guarnecido de applicações de tafetá vermelho e verde e contornado por uma guarnição de estreitos viézes nos mesmos tons. Blusa em sêda azul claro, ou no tom da guarnição.

Moderno "manteau" em lã verde-vivo, guarnecido de pespontos em linha de sêda grossa ou "soutache" negro, na golla e bolsos.

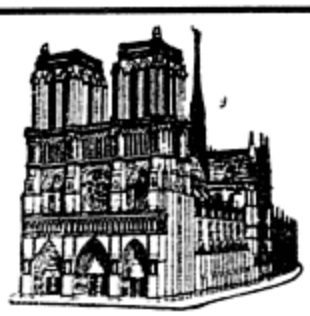


Modelo simples em jersey de lã verde jade, com botões marron escuro ou "brique". Cinto fantasia, amarrando do lado.

Interessante vestido em lã cinza, abotôado na frente. Grupo de finas prégas embutidas nas costas. Bolsos triangulares.

"Tailleur" em lã leve, ouro-velho. "Jaquette" com grandes bolsos. Saia enviezada com uma prega nas costas.

Vestido todo inteiro em sêda beige, com o corpo abotôado de um lado. Bolsos guarnecidos de "nervures".



O VESTIDO QUE V. EXA. DESEJA ACHA-SE PROMPTO,
A'S SUAS ORDENS NA
SECÇÃO DE CONFECÇÕES
da
A Notre Dame de Paris
a Casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro
Trez series de vestidos a preços de
135$000 — 175$000 — 220$000
RUA OUVIDOR, 182

Vestido em lã fantasia, de typo "chemisier", com bolsos originaes, abotôados. Golla trabalhada em "soutache" ou "roulautés de sêda.

"Deux-piéces" em mousseline de lã salmon. Saia pregueada. "Jaquette" guarnecida de incrustações pespontadas. Cinto de couro.

Modelo em sêda vermelha, com machos imbutidos na saia e nas mangas. Frente ornada de botões no mesmo tom e golla feita de finos viézes em "piqué" branco.

Chapéo em palha grossa, azul-marinho, tendo como adorno um passaro de plumas azul-rei e "gros-grain" no mesmo tom.

Gracioso modelo em feltro verde, guarnecido de penna e fita em tom adequado.
Moderno chapéo em palha preta, brilhante, com enfeites de fita "ciré" no mesmo tom.

RACÉ destroe o pêlo para sempre

RACE' é um pó finissimo, de facil applicação: Basta humedecer o logar em que se quer depilar (pernas, braços, axillas, etc.) polvilhando-o em seguida com **RACE'**. Torna-se então uma pasta que se lava 3 minutos depois com agua simples, e todos os pêlos desapparecerão. **RACE'** é o depilatorio ideal porque, feito á base de vegetaes, não irrita a pelle. **RACE'** penetra até aos bulbos, por isso nos logares em que se passa **RACE'** o pêlo não volta.

Se por acaso depois de muito tempo reapparecer, será uma plumagem leve e macia que com uma ou duas applicações será extirpada completamente.

RACE' é o depilatorio indispensavel a uma moça chic.

VENDE-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Peça folhetos gratis:

LABORATORIOS VINDOBONA — Rua Uruguayana n. 104, 5.º andar — Rio

Toalhinha para jantar

Material necessario: 2 novellos de linha crochert Mercer, marca "Corrente" n. 20, F. 609 (ecru). 1 agulha de crochet "Milward" n. 4.

Medida: 33 cms. de diametro.

Centro da toalha: Começar com 4 tr, juntar com mpc.

1ª. Carr: 9 tr, x 1 pc trl no circulo, 2 tr, repetir de x duas vezes mais, 1 pc trl no circulo, 4 tr, 1 pc trl no circulo, 4 tr, 4 pc trl com 2 tr no meio dentro do circulo, 4 tr, juntar com mpc na 5ª. de 9 tr.

2ª. Carr. 3 tr 1 pc sobre o buraco de 4 tr, 3 tr 1 pc sobre o mesmo buraco, x 3 tr 1 pc no seguinte buraco, repetir de x toda a volta augmentando 1 buraco em cada buraco de 4 tr (para augmentar fazer 3 tr 1 pc sobre o mesmo buraco) terminando 3 tr 1 pc sobre o buraco de 4 tr, 1 tr 1 pcl no primeiro tr no começo da carreira.

3ª. Carr. Fazer 3 tr e 1 pc sobre cada buraco augmentando sufficientemente para conservar o trabalho chato, terminando a carreira com 1 tr 1 pcl no pcl da carreira precedente.

Continuar até o trabalho medir 66 buracos, terminando a ultima carreira com 3 tr 1 mpc no pcl da carreira precedente.

1 pc em cada das primeiras 3 tr, x pular 1 pc, 1 pc em cada dos seguintes 3 tr, repetir de x toda a volta terminando com 1 mpc no primeiro pc.

Modelo:

1ª. Carr: 3 tr (isto fica para 1 pcl), 1 pcl em cada dos seguintes 2 pc, x 9 tr pular 6 pc, 1 pcl em cada dos seguintes 3 pc, repetir de x toda a volta, terminando com 5 tr 1 pc trl no primeiro pcl.

2ª. Carr: 3 tr 1 pc no pc trl, 1 pc sobre o buraco, x 9 tr, 1 pc sobre o seguinte buraco, 1 picot (para fazer picot, fazer 3 tr 1 pc no pc) 1 pc sobre o mesmo buraco, repetir de x toda a volta terminando com 5 tr 1 pc trl na primeira tr do picot.

3ª. Carr: 1 picot, 1 pc no buraco, x 11 tr 1 pc sobre o seguinte buraco, 1 picot, 1 pc sobre o mesmo buraco, repetir de x toda a volta terminando com 6 tr 1 pc trl na primeira tr do picot.

4ª. Carr: 1 picot, 1 pc sobre o buraco, 3 tr, 4 pc trl com 2 tr no meio no primeiro picot, da carreira precedente, x 3 tr 1 pc sobre o buraco, 1 picot, 1 pc sobre o mesmo buraco, 3 tr, 4 pc trl com 2 tr no meio no seguinte picot, repetir de x toda a volta terminando com 3 tr, 1 mpc em cada das primeiras 2 tr do picot.

5ª. Carr: 3 tr 1 pc sobre cada buraco e nos picots toda a volta terminando com 1 tr 1 pcl na primeira tr.

6ª. | 9ª. Carrs: 3 tr e 1 pc sobre cada buraco terminando com 1 tr 1 pcl no pcl da carreira precedente.

10ª. Carr: 3 tr e 1 pc sobre os primeiros 3 buracos, x 2 tr 1 pc sobre o seguinte buraco, 9 tr, pular 2 buracos, 1 pc sobre o seguinte buraco 2 tr 1 pc sobre o seguinte buraco, 3 tr e 1 pc sobre cada dos seguintes 7 buracos, repetir de x toda a volta terminando com 3 tr 1 pc sobre cada dos seguintes 3 buracos, 1 tr 1 pcl no pcl.

11ª. Carr: 3 tr 1 pc sobre os 3 primeiros 3 buracos, x tr, 7 pcl com 1 tr no meio sobre o buraco de 9 tr, 3 tr pular 1 buraco, 1 pc sobre o seguinte buraco, 3 tr e 1 pc sobre os seguintes 6 buracos, repetir de x toda a volta terminando com 3 tr e 1 pc sobre os seguintes 2 buracos, 1 tr e 1 pc no pcl.

12ª. Carr: 3 tr e 1 pc nos primeiros 2 buracos, x 4 tr, 1 pcl em cada pcl com 2 tr no meio, 4 tr, pular 1 buraco, 1 pc sobre o seguinte buraco, 3 tr e 1 pc sobre os seguintes 3 buracos, repetir de x toda a volta terminando com 3 tr 1 mpc no pcl.

13ª. Carr: 1 pc sobre o buraco, 3 tr 1 pc sobre o mesmo buraco, xx 4 tr, 1 pcl no pcl, 1 tr, 1 pcl no mesmo logar, x 2 tr, 1 pcl no seguinte pcl, 1 tr, 1 pcl no mesmo logar, repetir do ultimo x 5 vezes mais, 4 tr, pular 1 buraco, 1 pc sobre o seguinte buraco, 3 tr 1 pc sobre o mesmo buraco, repetir de xx toda a volta terminando com 1 pcdl no mpc da carreira precedente, voltar, 1 mpc no pcl, 1 mpc na tr, 1 mpc no seguinte pcl, voltar.

14ª. Carr: 3 tr (isto fica para 1 pcl) 1 pcl sobre 1 tr, 1 pcl sobre pcl, xx 4 tr 1 pc sobre o buraco de 3 tr entre 2 pc da carreira precedente, 4 tr, 1 pcl no pcl, 1 pcl sobre tr, 1 pcl no pcl, x 3 tr, 1 pcl no pcl, 1 pcl sobre tr, 1 pcl no pcl, repetir do ultimo x 5 vezes mais repetir de xx toda a volta terminando com 1 pcl no primeiro pcl, voltar, mpc ao longo de 3 pcl, voltar.

15ª. Carr: 4 tr (isto fica para 1 pdl) 1 pcdl em cada dos seguintes 2 pcl, xx 4 tr, 1 bloco (para fazer bloco 1 pcl no pcl deixando 2 pts na agulha, 1 pcl no seguinte pcl deixando 3 pts na agulha, 1 pcl no seguinte pcl deixando 4 pts na agulha, laçada e puxar todos os 4 pts), 1 bloco nos seguintes 3 pcl, x 4 tr, 1 pcdl em cada dos seguintes 3 pcl, repetir do ultimo x 4 vezes mais, repetir de xx toda a volta terminando com 4 tr 1 mpc no primeiro pcdl.

16ª. Carr: 4 tr 1 pcdl em cada dos seguintes 2 pcdl, xx 4 tr 1 pcl entre os blocos, 4 tr, 1 pcdl em cada dos seguintes 3 pcdl, x 5 tr, 1 pcdl em cada dos seguintes 3 pcdl, repetir do ultimo x 3 vezes mais, repetir de xx toda a volta terminando com 5 tr 1 mpc no primeiro pcdl.

17ª. Carr: 3 tr, 1 pcl no pcdl deixando 2 pts na agulha, 1 pcl no seguinte pcdl deixando 3 pts na agulha, laçada e puxar todos os 3 pts, xx 4 tr, 1 bloco nos seguintes 3 pcdl, x 9 tr, 1 bloco nos seguintes 3 pcdl, repetir do ultimo x 3 vezes mais, repetir de xx toda a volta terminando com 4 tr 1 pcdl no primeiro bloco.

18ª. Carr: 1 picot 1 pc sobre o buraco, x 11 tr, 1 pc no seguinte buraco de 9 tr, 1 picot, 1 pc sobre o mesmo buraco, repetir de x toda a volta terminando com 5 tr 1 pc trl no primeiro tr do picot.

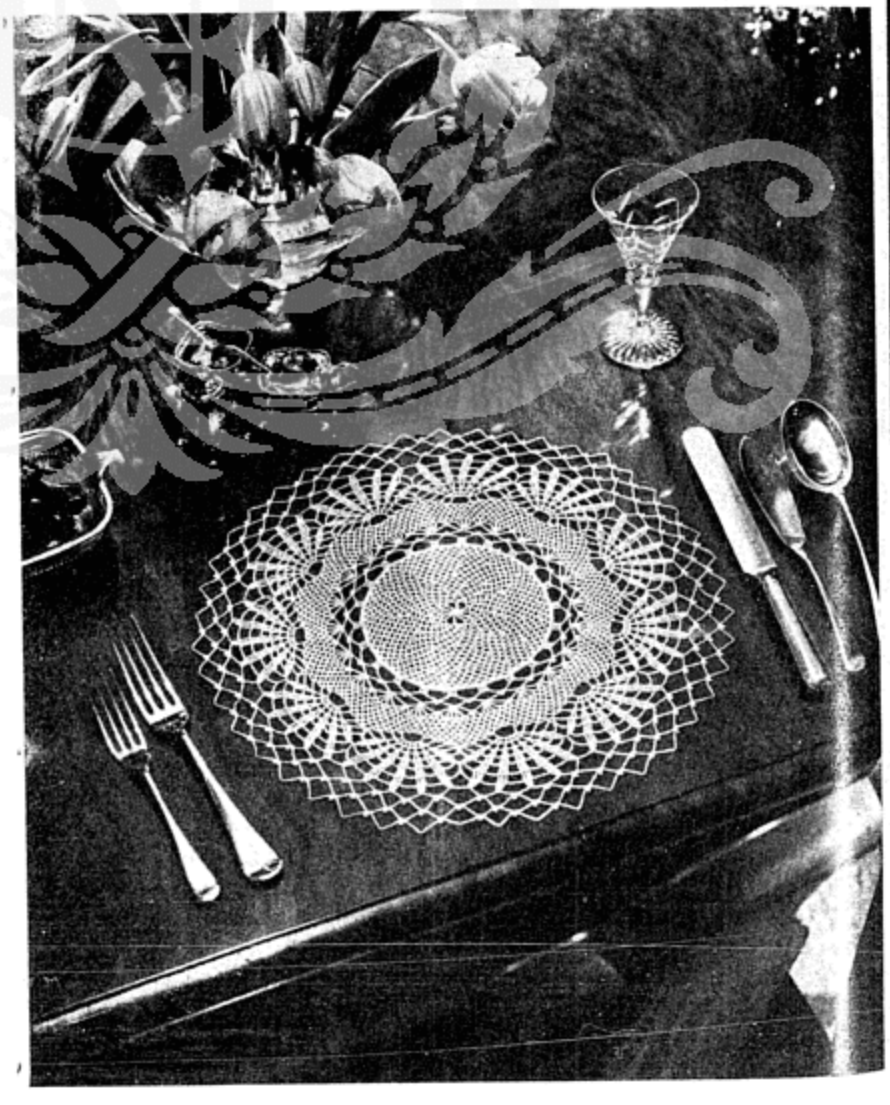
19ª. Carr: 1 picot 1 pc sobre o buraco, 11 tr 1 pc sobre as primeiras 11 tr da carreira precedente, 1 picot, 1 pc sobre o mesmo buraco, x 11 tr 1 pc sobre o seguinte buraco, 1 picot 1 pc sobre o mesmo buraco, repetir de x toda a volta terminando igual á 18ª. carreira.

20ª. Carr: Igual á ultima carreira tendo 13 tr no meio, terminando com 13 tr 1 mpc na primeira tr do picot.

Engommar e prender as pontas com alfinetes.

Abreviaturas: — Tr, trança. Pc, ponto de crochet. Pcl, ponto de crochet com 1 laçada. Pcdl, ponto de crochet com 2 laçadas. Pc. trl, ponto de crochet com 3 laçadas. Pt. ponto. Mpc, meio ponto de crochet.

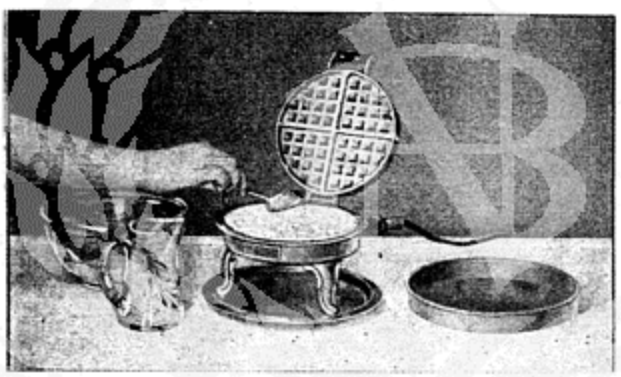
Material necessario em Linha Perola marca "Ancora" n. 8. 3 novellos de F. 610 (ecru).



Culinaria de bom Gosto

Das receitas que hoje registamos, as duas primeiras, que e seguem, são modos de apresentar e preparar as cenouras ue, esperamos, irão agradar tanto áquelles que gostam, mo ainda aos que não teem muita predilecção por esse udavel legume.

CENOURAS RECHEIADAS. — Lave bem e raspe algumas nouras mais ou menos do mesmo tamanho. Com uma co-erinha, faça-lhes uma cavidade circular ao centro. De-is de bem amassada essa parte retirada, misture-a com ldo de carne e presunto picadinho. Recheie as cenouras m essa massa cozida ao fogo brando. Polvilhe-as com pó rôsca e deposite em uma caçarola forrada com bastante nteiga e um pouquinho de caldo de carne. Ponha-as ao go, virando de ando em vez, até e cozinhem, e sir-a-as bem quente.



CROQUETTES DE ENOURAS. — De-is de bem cozidas m os temperos e nteiga, amasse 8 nouras, misturan-as a 2 gemmas e molho branco sso. Enrole uma equena porção, ndo-lhe a fórma pequenos croquettes. Mergulhe es-em 3 ovos batidos, depois em fa-ha de rôsca e frite-os em bastante dura.

ROCAMBOLE DE CAMARÃO. — zinhe meio kilo de bafatas, amas-e posse por uma peneira ou pas-r apropriado. Junte 1 colher de nteiga e 3 ovos. Peneire, juntamente, colheres de farinha de trigo, 1 co-rinha de fermento em pó e 1 colhe-a de sal. Misture aos poucos ás atas, alternadamente, com 1 copo leite, batendo bem, como se fosse um bôlo. Leve ao o quente, em um taboleiro untado de manteiga. Quando a massa estiver perfeitamente cozida, retire do o. O recheio deve estar então prompto para ser espa-do sobre a mesma, emquanto ella se conservar quente, o que se partirá.

Recheio: Refógue 250 grammas de camarão fresco com ante tomate, algumas fatias de cebola e 1 pitada de enta. Addicione 1 colher de farinha de trigo, para que roise. Quando estiver cozido, junte azeitonas picadas. sse o recheio sobre a massa e enrole-a cuidadosamente, ndo assim prompto o rocambole.

OVOS E... METADE. — Cozinhe alguns ovos por 15 mi-s, descasque-os e parta-os ao meio, no sentido do com-ento. Retire as gemmas, misture-as a um pouco de carne já temperada e passada na machina; addicionando tambem um ovo crú, batido. Tome uma porção, nas mãos, recheie uma das metades da clara cozida, completando assim o ovo. Mergulhe-o em ovo batido, passe pela farinha de rosca e frite em gordura bem quente.

WAFFLES. — Peneire juntamente 2 chicaras de farinha de trigo, 4 colherinhas de Fermento em pó e meia colherinha de sal. Junte 2 gemmas e 1 chicara e meia de leite. Bata bem e junte 6 colheres de gordura derretida. Depois de batidas em neve, as claras são addicionadas levemente, sem misturar muito. Despeje sobre o aquecedor de Waffles, como se vê na gravura, 3 ou 4 colheres de cada vez. O apparelho deve estar bem quente e untado.

Sirva com bastante manteiga, acompanhado de mel ou de qualquer geleia.

BISCOITINHOS DE CHOCOLATE. — Bata 2 ovos, addicione-lhes 1 chicara de assucar, meia chicara de manteiga derretida, 2 paus de chocolate ralado, meia colherinha de baunilha e uma pitada de sal. Aos poucos junte 1 chicara e meia de farinha mexendo bem, e por ultimo, 1 chicara de nozes picadas (não moidas). Colloque em taboleiros untados de manteiga, ás colheradas, e léve ao forno por 25 minutos.

CARAMELLOS BUTTERSCOTH. — Ponha a cozinhar 3 chicaras de assucar mascavo ou preto, com 1 chicara de agua, em fogo brando. Quando obtiver uma calda lisa e consistente, junte-lhe 1 chicara e mais 3/4, de manteiga. Cozinhe mexendo sempre, até que, ao fazer a prova pingando algumas gottas em um pires com agua fria, a bala immediatamente endureça. Addicione algumas gottas de essencia de baunilha, ou canella e, depois de haver humedecido algumas travessas, com agua fria (o que dará o mesmo resultado que untal-as com manteiga), despeje sobre ellas as balas. Retire com uma colherinha, aos poucos, a começar das beiradas, enróle na palma das mãos e embrulhe em papel impermeavel.

LARANJA E CÔCO RALADO. — Essa é uma sobremesa bem brasileira, facil de obter e muito apreciada: Descasque 8 laranjas, corte-as em pequenos pedaços e ponha a gelar. Rale 1 côco e misture. Arrume em uma grande vasilha de crystal, deitando por cima uma camada de assucar e outra de gelo moido. Esse prato póde tambem ser enriquecido com 2 calices de vinho moscatel, misturados ás laranjas.

conselhos ás mães

A questão da dentição em clinica infantil já tem feito correr um rio de tinta. Assistimos aos maiores disparates e as opiniões mais desencontradas sobre este assumpto. Não me refiro exclusivamente ao povo, mas tambem aos medicos.

A dentição é um factor physiologico, e como tal deve proceder-se normalmente. Certas mães por demais cuidadosas e curiosas levam lendo livros de puericultura, e ficam desapontadas quando os dentes de seu filhinho não apparecem nos mezes marcados pelos mesmos. Sabem perfeitamente que aos seis mezes devem apparecer os dois primeiros incisivos medianos inferiores, e, se isso não acontece, corre ao consultorio do medico, certas de que seu filhinho está gravemente enfermo.

Dentição retardada ou precoce variando de dias ou mesmo de mezes (1 ou 2) nada de anormal significa. Existem, não ha duvida, alguns casos excepcionaes. Até crianças que nascem com dentes. A historia conta mesmo que Luiz XIV, quando veiu ao mundo, já tinha alguns dentes, e Voltaire, o grande escriptor francez, tambem. O povo, na sua sabedoria supersticiosa, diz que os dentes, nesses casos, não trazem sorte. Elles cahem em seguida ao nascimento, para aos seis mezes proceder-se á dentição normal.

A primeira dentição, chamada de leite, compõe-se de vinte dentes. Dos seis aos nove mezes apparecem os dois primeiros dentes incisivos medianos inferiores. Quando a criança completa um anno, tem geralmente oito dentes, quatro medianos superiores e quatro medianos inferiores.

Logo em seguida vêm os primeiros molares, com um anno e meio os caninos e entre os dois e os trez annos nascem os segundos molares. Aos trez annos deve estar completa a primeira dentição.

Das variações da dentição as duas mais frequentes são: o atrazo no seu apparecimento, e a má implantação dentaria. O atrazo dos dentes e a irregularidade na sua forma têm quasi como sempre por causa a descalcificação, o rachitismo, etc. E a dismorfia dentaria (má implantação), a syphilis e as vegetações adenoides (carn... no nariz).

Porém em questão de dentição o maior in... resse está em saber se o apparecimento d... dent... prejudica a criança, ou não. Todos os livros cl... sicos de clinica infantil e os de puericultur... são u... nimes em dizer systematicamente que não. Mas a... mães pela tradição e pela observação, qu... m sab... Dizem que sim.

No meu ponto de vista o que se torna necessar... é pôr em ordem as coisas. Houve por parte da gen... leiga um exaggero: si por acaso uma criança q... estava "pondo" os dentes apanhasse accident... mente uma grippe, pneumonia, etc., as mães at... buiam immediatamente á dentição. E assim p... dente: os factos mais heterogeneos eram ligad... logo á dentição.

Vieram então os medi... combater o abuso, e a r... acção foi absoluta, conclu... do pela ausencia de qualq... symptoma provocado pelo a... parecimento dos dentes.

Entretanto, estou certo ... que a dentição não é comp... tamente inocua á crian... Principalmente, em cert... crianças de temperame... nervoso, mais sensiveis. E... tou inclinado a acreditar s... dolorosa a irrupção dos d... tes, bastando para isso obs... var a inflammação das g... givas que precede o appa... recimento dos mesmos, a sensação de prurido (coceira) que sente o bébé, a salivação abundante que na maioria das vezes acompanha a dentição, fazendo com que a criança babe desusadamente.

Vou mesmo mais longe; determinadas crianças com temperamento neuropaticos podem apresentar vomitos, inapetencia, surto diarrheico e insomnia, com grande irrequietude, mormente quando irrompem os caninos, que, a meu ver, são aquelles que fazem as crianças soffrerem mais. Crianças existem que "põem" os dentes sem apresentar qualquer symptoma, sendo grande surpresa e alegria para a mãe quando os descobrem.

A dentição difficil (*dentitio dificilis*) dos antigos existe realmente para determinadas crianças; mas partir dahi para accusar a dentição como a causa das mais graves doenças infantis, ha muita distancia.

Dr. Rinaldo de Lamare

M[illegible]SSA DO GALLO

[P]ALMO BELFORT DE MATTOS

O A[nt]onio Bento brigara com a C[hic]a Marcondes. Estavam "de mal" [se]manas a fio, desde o *mutirão* do M[...]ico Socó.

Ar[...]s sérios, aquelles! Já viera a In[...]ava, com a fala macia com que [...]ndia os ladrões de cavallo. Já v[...] o Mandico da "Pharmacia Alegr[...]". E um bando de primas entre[...]uchochos, e uma inveja inconse[...]te nos olhos rasgados... Mas qual! [...] Chica sahira ao pae. Aquelle pe[...] *desabotinado*, que domara o potro [m]ais chucro da fazenda Mumbuca, [q]uebrando a prosa do Nico Caparan[...].

— *[P]assive! Antão um hôme óia pra g[e]nte com uns óia de gato morto! G[...]rra de conversá em tudas as festa.* Passeia co'a gente *despois* da novena, dança *cummigo nos recorrendo.* Jura que morre si *num me vê t[od]o o dia. E má a gente farta nas [f]esta, faiz verso á* Tudinha do *Promed[i]ó...*

— *[V]ancê num vê, Nhá Chica, que o To[n]ho tava numa tiaporanga* brava, [q]uando respondeu ás *quadra* daquell[e] feitio?...

— *[Q]uá nada! Cummigo é ansim! Num [s]ó sobejo que se piuche fóra! Tá [e]ntado!* Elle que namore aquella *ria quatrólho*, qu'eu *tamem* já *num penso* mais nelle nem um tiquinho...

O Antonio sumira. Passava os dias [n]a officina. Fabricando rojões para [o] Natal. Não passeava mais pelo [J]ardim, nas horas bulhentas, quando as moças andavam, aos bandos, em torno dos canteiros regados de luar...

E os companheiros mofavam em risinhos perversos, espicaçando a tristeza do rapaz. Vingando-se nas "taboas" que lhes pregara nos cateretês, sempre firme na viola. Repeâcando as quadrinhas perfeitas, que punham mais brilho no olhar das chinas do bairro. E distilavam mais odio nos olhos dos rivaes...

— *Antão, nhô Totico, vancê anda* [...] *móde* a Chica *Marconde? Num se açolere ansim, hôme! Inté* fica [...] *pro maió violéro* do Taquary...

— *[...]a! Tô trabaiando que nem preto* [m]ina, *móde os foguete pro Natá...* E as *inleição?...* O Juca Silva já *mandô pedi* cincoenta rojões *pra festejá* a victoria na votação interna do P. R. P...

* * *

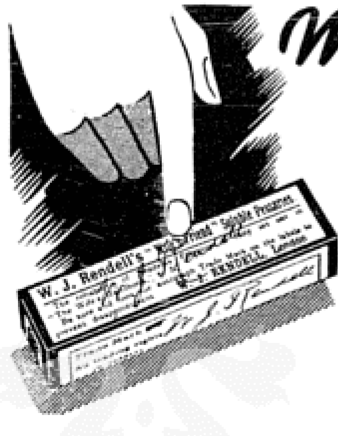
Os [d]ias passavam. O sol era um disco [d]e ouro sobre o azul esmaltado do céu. A vida cantava nas aguas do rio, engrinaldava-se de flores nas trepad[e]iras enormes. Abrindo-se em corola na alegria colorida das roseiras. Nos galhos brilhantes das mang[ue]iras floridas... Mas elles olhava[m] a natureza em festa. Aba-

(*Conclúe na pag. 57*)

A ARTE DE SER BELLA

(*Conclusão*)

[...] quando o cabello começ[a] a perder a côr natural, [...]rá com que elle volte a nasc[er] preto. O cabello grisalho [...] póde recuperar a antiga c[ôr] a não ser por meio de tintas e mesmo assim elle continu[a] a nascer branco.



Madame - eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de efficiencia absoluta.

PESSARIOS RENDELLS

W. J. RENDELL — LONDRES

Em caixas e meias - caixas

OBSERVE

SEU espelho mostrará, dia após dia, a transformação operada pelo Creme Rugol em sua cutis. Logo após as primeiras massagens, somem-se as rugas, espinhas, cravos e manchas da pelle. Comece a usar o Rugol hoje mesmo. Ficará surprehendida com o resultado.

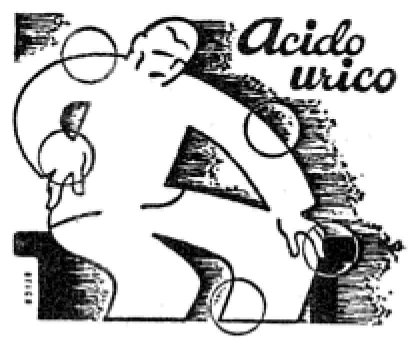
Creme RUGOL

Std.

DÔR DE CABEÇA
RESFRIADOS

PODEM SER FACILMENTE JUGULADOS, DESDE QUE, AOS PRIMEIROS SINTOMAS, SE FAÇA USO DO INCOMPARAVEL

TRANSPIROL



— DÔRES NAS ARTICULAÇÕES —
REUMATISMO, GOTA, ARTRITISMO, SÃO AS FUNESTAS CONSEQUENCIAS DO ACIDO URICO ACUMULADO NO ORGANISMO. PROCURE ELIMINÁ-O COM O USO PERIODICO
— DO —

LYTOPHAN

UMA BELDADE
nova cada dia...
... para aquellas que seguem o "Regime Simon".

O CRÈME SIMON
guardião da saúde e da belleza da epiderme da a todas, um aspecto deslumbrante de frescura.

OS PÓS SIMON
idealizam o rôsto de cada mulher. Elles adherem maravilhosamente.

O SABÃO SIMON
é recommendado para as epidermes delicadas.

PARIS

A BAILARINA

(*Conclusão*)

porta, já o caid se havia ferido no peito, morte[illegible]. Sobre o medico árabe pesam suspeitas de haver [illegible] ao uso de drógas o desditoso funccionario colonial. Suppõe-se que a subita loucura do caid foi devida [illegible] emprego da morphina em dóses excessivas.

* * *

— Sim: sou eu o agente commercial citado [illegible] "Le temps". Fui á casa de Lakhdar cuidando da [illegible] firmação de uma ordem sobre objectos referentes a [illegible]phinas, que dispôz minha firma e que ultimamente se [illegible]gava a acceitar. A' informação parisiense — o rep[illegible]ter de Túnis economizou detalhes — faltam minucias. [illegible]uando conseguimos forçar a porta, vimos o caid cahin[illegible] lentamente, com o bisturi cravado no peito.

— "Pelo amor de Allah! — gritava. — N[illegible] posso mais! Não posso mais! Não dancem mais! Por [illegible]llah!...

"E, quasi em estertores, balbuciou as unicas [illegible]lavras inglezas que conhecia, do ar musical do Occiden[illegible]:

"The are smiles,
"that make you happy...

* * *

Lakhdar levou directamente sua esposa do ca[illegible] Penny á sua casa. Conduziu-a ao grande salão [illegible]ental onde o attendiam suas mulheres. A's trez obe[illegible]as consórtes despediu sem cerimonias, e, uma vez a sós com Mademoiselle D'or, foi até o phonographo — not[illegible] absurda no conjuncto oriental da morada — e fez [illegible]girar o prato. Sobre este estava um disco: *There are smiles...*

Foi outra vez um servidor do caid quem m'o [illegible]ntou.

— Dança para mim! — ordenou á sua mulher.

Com o terror na voz, Mademoiselle atreveu-se:

— Não.. Não pósso dançar agora.

— Dança para mim!

Algo havia na ordem... algo que obrigou Mademoiselle D'or a dançar. Seus maravilhosos pés bailaram um

O ATLETA

Sem dúvida, a razão da fôrça vibrátil dos primeiros habitantes do Brasil estava no uso continuado que êles faziam do guaraná. Eis porquê foi o produto desta planta escolhido para base do melhor e mais concentrado de todos os tônicos: Guaranil.

Um vidro vale por três dos tônicos vulgares.

GUARANIL

Produto Brasileiro dos Labs. Raul Leite - Rio

DESFECHO

ALZIRO [illegible]ARUR

A ultima esperança definhara
e, empós, conspurcadissima, se fôra.
E ali estava chorando a soffredora:
procara o mel e o fel do amor prov[illegible]ara...

"Ah! (num delirio subito...) ah! ignara
vida maldita, vida enganadora:
que me offertaste? — A dor devastad[illegible]a...
e estracalhaste os sonhos que eu s[illegible]nhara!

"O' coragem covarde, ó dom ameno:
dá-me a beber o salvador veneno!
A vida... sem amor... que bem me impo[illegible]a!...

E bebeu. E na treva um homem, lesto,
impassivel, sorria ante o seu gesto...
Cambaleou. Rodopiou. E cahiu morta.

(Do livro a sahir «A Poesia das Horas»).

"tap" [illegible]cinado, rythmico unicamente porque o rythmo estav[illegible] suas arterias, em suas veias, em seus nervos.

—[illegible]e da dança? — riu, feróz, Achmed, quando o disse p[illegible]u. — Teus lindos pés não pódem ficar sem a dança [illegible]e levam a logares improprios para a esposa de um cal[illegible]... E' verdade que amas o baile?

O ri[illegible]cessou para que os finos lábios de Lahkdar mostrass[illegible]m de novo seu glacial sorriso. "Aquelle sorriso — [illegible]isse-me o criado do caid — fez soluçar Madelle[illegible]'or". O criado, com perigo para sua vida, contemplav[illegible]a scena do alto de um esconderijo. O pranto della s[illegible]ez gemido de terror, quando, ao chamado de Achmed[illegible]ez sua entrada um homem, um gigantesco naturo de[illegible]ãos ensanguentadas. Era um carniceiro do "souks"[illegible]cal. Lahkdar arrancou o vêo do rosto de sua mulher[illegible]O que ella viu em seus olhos a fez cahir desmaiada[illegible]. Seguindo suas ordens, o carniceiro lhe atou os braços [illegible]a amordaçou. Depois a collocou sobre uma mesa, l[illegible]ando-lhe as pernas separadamente a anéis de ferro fi[illegible]os á bórda da mesa, de módo que os pés ficaram [illegible]endurados no ar. Tirou uma faca da tunica e [illegible]ou s[illegible]os pés uma palangana.

O ate[illegible]orizado espectador ouviu, então, que alguem se [illegible]proxi[illegible]va. Saltou do esconderijo, correu ao pateo e se [illegible]esco[illegible]

—E[illegible]n mez depois, ouvi dizer que havia um novo [illegible]tumul[illegible]o cemiterio junto ao dique — disse-me o moço [illegible]mbe[illegible]. Um tumulo sem nome. Disseram-me que era [illegible]e uma menina cujos paes eram tão pobres que não [illegible]pud[illegible]eram comprar a lousa.

E, pr[illegible]samente por essa época, correu o rumor de que [illegible]Mademoi[illegible]elle D'or havia partido para Paris...

* * *

Haver[illegible] descansado de sua insomnia Lahkdar? Será a [illegible]morte u[illegible] repouso até para as pessôas como o caid de [illegible]Saman [illegible]Teknes? A's vezes penso que não. A's vezes [illegible]penso q[illegible] Achmed, que necessitava, para dormir, de [illegible]morphin[illegible] sufficiente para matar um camello continúa [illegible]somne[illegible]linda... Porque sobre a lousa de sua tumba, [illegible]o cemit[illegible]rio junto ao dique, os pés maravilhosos de Ma[illegible]moiselle D'or continuam dançando o "tap"...

CREPUSCULO DA BELLEZA

(A Povina Cavalcanti)

[illegible]lha, a [illegible]primeira ruga ataca-te o semblante,
[illegible]que o [illegible]conserva entanto o aprumo da belleza:
o [illegible]no[illegible]mno surge, emfim, Tú'alma, embora acesa,
[illegible]sof[illegible]re o insulto do tempo, altiva e delirante!

[illegible]o cal[illegible]lo embranquece, amiga, neste instante
[illegible]e ao [illegible]de outra manhã terás a fórma obesa...
De[illegible]do esse esplendor de tal delicadeza
[illegible]ne[illegible]um vestigio bom te ficará constante!

[illegible]e é q[illegible]esperas então? Teu principe risonho?
[illegible]Ó bel[illegible] adormecida, acorda, vem depressa,
[illegible]ante[illegible]que o sol da vida encerre nosso sonho!

[illegible]Por q[illegible]é que vens assim tão tremula e atrazada?
[illegible]Declin[illegible] tens razão! A noite já começa...
[illegible]...e[illegible]o sentiste o amor e nem um beijo, nada!...

Couto de Magalhães Neto

Assim como o leque constitue objecto indispensavel no calôr

Leite de Colonia

faz se tambem necessario para refrescar a pelle e supprimir as errupções.

LIMPA ALVEJA E AMACIA A CUTIS

Com fatos de explorador polar talvez evite constipar-se

Com uma caixa de **verdadeiras**

PASTILHAS VALDA

pode evitar com certeza

CONSTIPAÇÕES, DÔRES DE GARGANTA, BRONQUITES.

A ARTE DE SER BELLA

CONSELHOS DE MISS LEEDS, ESPECIALISTA EM HOLLYWOOD

OS tratamentos de belleza têm conseguido tão grandes successos, que muita gente compara os seus effeitos a verdadeiros milagres. Por isso mesmo, algumas senhoras julgam que elle possa realizar coisas impossiveis. Na realidade, o successo desse tratamento depende mais do trabalho feito systematicamente e com naturalidade, do que tentando obter resultados immediatos, como fazer nascer o cabello da côr que se deseja. E' verdade que é possivel fazer mudanças superficiaes, tanto clareando como pintando o cabello, mas é preciso levar em conta as forças naturaes visando a restauração das condições primitivas.

Existe uma falsa concepção a respeito da conservação do cabello louro das crianças. Muitas mães, preoccupadas, me perguntam como poderão evitar que o cabello dos seus filhos se tornem escuros. A proporção de adultos louros em comparação com os castanhos é pequena. Assim, as pessôas que em criança possuiram cabello lindo ficarão com elles escuros á medida que forem crescendo.

Nada póde conservar o cabello louro quando elle tem uma tendencia hereditaria a tornar-se escuro.

Nesses casos póde ser usado um preparado para clarear cabello, mas elle não produzirá effeito no novo cabello que está nascendo, e é especialmente prejudicial para as crianças de cabellos delicados.

Se não conseguir conservar o cabello louro por meio de uma lavagem com uma mistura de sumo de limão em meio litro dagua, deverá acceitar a côr natural escura do cabello.

As crianças de cabellos ondulados muitas vezes perdem essa admiravel ondulação, quando seu cabello é cortado. Um tratamento local imperfeito tambem contribúe para dissipar as ondas. A cabeça deve ser lavada com suave sabonete liquido e depois enxaguada demoradamente.

Deve-se ter muito cuidado com o cabello, no verão, afim de evitar os effeitos seccantes do sol.

O couro cabelludo precisa de uma massagem diaria e o cabello deve ser escovado para cima varias vezes por dia.

Não se deve tentar accentuar o ondulado natural, porque, assim procedendo, o penteado fica artificial. O principal encanto de uma creança é a sua naturalidade. Alguns anneis soltos tornam uma criança mais attrahente que diversas voltas de cachos parecendo ter sido feitos a ferro. Outra questão que geralmente não é bem comprehendida é a da consistencia e da côr do cabello.

Recebo constantemente cartas de leitoras que me perguntam o que devem fazer para tornar seu cabello grosso mais fino, afim de que a ondulação permanente pegue melhor. Devo dizer que é possivel tornar um cabello áspero e teso mais ductil usando vinagre e agua para enxaguar a cabeça.

A consistencia do cabello é alterada pelo uso excessivo de drogas para clarear e para tingir, que cobrem cada fio com materias corantes. O cabello secco e quebradiço póde melhorar em apparencia e consistencia, fazendo-se um tratamento de oleo. O cabello que é conservado limpo por meio de lavagens regulares e uso frequente de escova tem um brilho mais lindo é mais forte que aquelle que não recebe esse tratamento local.

Póde-se obter uma apparencia melhor do penteado com a operação muito simples de tornar mais fino o cabello demasiado espesso e duro.

A uma mecha de cabellos rebeldes póde-se dar uma bella fórma com o auxilio da tesoura e do ferro de frisar, fazendo um elegante penteado. Um fixador espesso, de oleo, póde ser usado para conservar o cabello rigido em seu logar. O que disse linhas acima, sobre a impossibilidade de fazer crescer o cabello louro applica-se tambem ao cabello grisalho. Em alguns casos os tratamentos estimulantes locaes pódem dominar o embranquecimento prematuro.

(Conc. na pag. 58)

MISSA DO GALLO

(Conclusão)

ando le... amente as cabeças, num ...aconfessado:

— Vos... : Que tempo! Esse *caló* ... desandando...

* * *

E deba... nas noites claras, o si... atriz bimbalhava festivo, da ... ena da Immaculada...

— Eu ... o que *num* vou... Des... ensa que só appareci lá ... numa *puba* damnada... ... seria *bão oiá* a China ... dos *ôio* na sahida da re... *avia*...

* * *

E a ve... ra do Natal chegou em... elada pela folhinha ber... "asa da Sôrte". D. Maria ... presepe *macóta*. E ligou ... ra São Paulo. O cinema ... "ma... ée" infantil, com Oliver ...rdy e Stan Laurel. Um Papae ... rnamental distribuiu, pelo ... dulas para a eleição. E o ... nbrou, encarecidamente, a ... gallo" em que falaria um ... dor sacro. Os caboclos ... encontros com as more... ...inho da Matriz...

* * *

O relo... da Pharmacia dá onze ...s. A noite está linda. E o povo ... mmunicativo. A estrada ... na encosta do morro, ba... ...elo pelo luar... O vento ...ado. As sombras immoveis pare... extaticas. Um mysticismo evo... dos ramos quietos, estendidos ... offerendas á noite religiosa do ... Silencio. Meditação. Reco... ...mento.

...s conversas descaem. Os romei... calam-se, tocados pelo mysterio ...ento da paisagem. Na indecisão ... plenilunio.

...a treva das assombrações. O ...lar das conversas rarefaz-se, ainda, ao defrontar o caapão mal assombrado, onde, á meia noite em ponto, ha um tremendo *guaiá* de phanstamas brancos. Farandulando doidamente, em torno dos ipês...

E, porque ha perigo, mais se juntam as pares, mãos apertadas, numa communicação de pavôres recalcados.

PASSAR A VIDA TOSSINDO?

Já não se usa isso de passar a vida tossindo. O mundo marcha. E o melhor é que a tosse, a bronchite e todas as affecções das vias respiratorias, se remediam sem tomar poções nauseabundas, nem irritar o estomago do paciente.

Ahi tem v. s. o Xarope São João que é de indiscutivel efficacia para as tosses. E' um xarope agradavel. Vamos, as crianças pedem mais... Pedem mais... Pois não ha mais o que dizer!

Para as tosses, bronchites, resfriados, catarrhos, asthma e coqueluche, só Xarope São João. Fortalece os bronchios e os pulmões, evitando a invasão de microbios perigosos.

Subito, um grito abafado. *Visagem?* Não... A Chica Marcondes encontra-se com o Antonio, que finge assobiar, despreoccupadamente uma trova mineira, aprendida no *meti-rão*...

Mas o medo vence. As mãos se tocam, apertam-se, soldam-se, timidamente a principio. Depois, numa ansia louca. Traduzindo confidencias reprezadas. Perdoando, reciprocamente, os sustos, os dias passados á espera do impossivel. Narrando os devaneios das semanas a fio, que passaram sem se encontrar...

Retardam o passo. Deixam-se ficar, bem juntos, os olhos nos olhos. Esquecidos dos phantasmas. Surdos ao sino que começa a bater no campanario prateado de luar. Aos rojões que espocam festivamente no alto do morro. Aos moleques que malham os postes, lá em baixo, dançando de alegria.

E, uma hora mais tarde os caboclos solemnemente que desciam o morro, de volta da missa quasi os encontram, balbuciando as phrases ternas, os juramentos eternamente renovados...

* * *

Quando, nas horas do ócio, as companheiras zombam do seu namoro reatado, a Chica Marcondes explica, mostrando os dentes pequeninos:

— *Aru*, queria *vê vanceis* no meu *logá*... O Padre *num* disse que *perdoássemo* aos outros *tudas as ofeusa?*... *Antão?* Só *ansim* é que podia *esquecê*...

* * *

O que a Chica não diz é que tem uma grande ogeriza ao canto dos gallos. Que, na vigilia de Natal, lhe cortaram em meio o extase de um beijo. Em baixo do caapão mal assombrado...

FA.157

Usando pós para sua cutis

E imprescindivel que a senhora friccione a mesma primeiramente com o afamado

CREME NIVEA

pois esse principal factor facilita a adherencia do pó ou do rouge e consequentemente sua delicada pelle não está sujeita ao perigo da obstrucção dos poros com o pó, facto esse que provoca impurezas e inflammações cutaneas.

Creme Nivea tem a propriedade de penetrar profundamente nos poros da pelle, promovendo uma acção rejuvenescente e vivificante da epiderme. Além dessas grandes virtudes cosmeticas, salienta-se pelo seu preço muito economico

Á venda em latas e tubos (Oleo em frascos).

Concessionarios para o Brasil: CARLOS KERN & CIA. c. p. 1912 Rio de Janeiro

De um jornal intimo

POR DAURA GONÇALVES

6 de Agosto de... Na vertigem tumultuosa da vida, em meio á luta incessante que tudo arrasta, eu quiz firmar-me, eu quiz fazer frente loucamente á tempestade que me envolvia, e fui vencida. Tudo o que essa palavra contém de sonhos fracassados, de mysteriosos abysmos de agonia, de desesperados gritos de animal ferido eu o senti. O torvelinho envolveu-me brutalmente, arrastou-me, maguou-me e atirou-me humilhada, maltratada, vencida...

La vie nous mène, lon, lon, laire,
La vie nous tire, lon, lon, là...
Vlie en avant, vloc en arrière
Fin qui sait où le menera...

Sim, a vida nos leva...

Parar ou retroceder é de todo impossivel... E se queremos, o corpo fatigado, o espirito torturado, repousar um pouco, o tempo nos diz como na lenda do judeu errante:

— Levanta-te e caminha! Caminha até que tuas forças exgotadas te façam rolar, o coração despedaçado, a carne torturada, na lama vil, no lodaçal immundo da descrença e da desesperança!

Tambem outróra eu fui enthusiasta, tambem acreditei na felicidade, na dignidade, no caracter dos homens e em todas essas bellas coisas que são apenas phantasias. Hoje, o tedio e a descrença dilaceram-me a alma. Quero crer e não posso. Quero sonhar e meus olhos se conservam obstinadamente abertos ás realidades da vida...

Para que tenho uma alma tão grande, tão ambiciosa de sonho e de luz, de tudo que é bom e bello, se o destino se compraz em aprisional-a, em cortar-lhe as asas, impedindo-a de vôar, obrigando-a a rastejar miseravelmente nas trevas?

Um dia, como toda a gente, eu tive a felicidade entre as mãos. Mas, embriagada de luz, tonta de esperança, eu mesma parti esse fio que me prendia á vida. Hoje não sei mais onde está o mal ou o bem. Se o mal foi conservar-me fiel ao sentimento da dignidade ou se o bem seria o ter-me entregue aos braços que me desejavam.

Ah! a atroz agonia das noites indormidas e interminaveis, em que fico a penar "no que poderia ter sido"... a sensação de meu isolamento, de minha inferioridade...

Atravesso neste momento uma crise decisiva. Viverei ou morrerei? De um lado tenho todos os preconceitos de religião nos quaes não creio; do outro... quem o poderá dizer? Trevas, luz? Não sei.

A vida é uma continua interrogação. Tenho procurado ansiosamente a mão que me guiará, a luz que desfará as sombras em torno a mim. Mas é em vão. Agora apenas um passo me separa do abysmo. Que me espera afinal? O nada, a noite eterna... Lá do outro lado não ha nem desejos, nem amores, nem sonhos irrealizaveis de felicidade, nem paixões violentas como tudo que é humano, nem dolorosas recordações do passado, nada mais, sómente o repouso supremo, a indifferença do nada...

1936...

PINTAR CABELLOS
SO' COM A
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º — O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas, ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessôas de qualidade, não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto «A ARTE DE PINTAR CABELLOS» gratis, no RIO á RUA SETE DE SETEMBRO n.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

O que é o Crême de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial, e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e accoleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura suave dia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada. Tubo 6$000 — Cessionarios Alvim Freitas — Cx. Postal 1379 São Paulo

PEÇAM ORÇAMENTOS
REPOSTEIROS
FONE 22-0464

CORTINAS
ESTOFOS
CASA BE[illegible]RIZ
OURIVES, [illegible]

POR QUE NOS SEPARAMOS?

DE NEWTON BELLEZA

SEI que chegou a hora da despedida.

Quem parte és tu, e eu mesmo fico admirado de minha resignação.

Tudo está cheio de nós. Mas sei que chegou a hora da despedida.

Deante de ti, eu continúo a me esquecer das innumeras coisas que na tua ausencia eu tinha para te dizer. Desejo muito apertar as tuas mãos e enfiar os meus olhos nos teus olhos.

Mas sei que chegou a hora da despedida. E me enlevo apenas no prolongamento dessa despedida.

Talvez estejamos mais captivos e mais enamorados um do outro do que quando começámos. Nunca te comprehendi tanto. Nunca me comprehendeste assim.

Por que nos separamos?

Nenhum rancôr, nenhuma queixa nem magoa, nenhum resentimento tolda a serenidade de nossas relações.

Nunca estivéste tão bella e nunca foste tão querida. Mas sei que chegou a hora da despedida.

A minha felicidade ainda é a tua felicidade, e eu me encho apenas do receio e dos cuidados de que não sejas feliz. O meu egoismo pensa que a tua felicidade só é possivel junto de mim.

Eu sei que chegou a hora da despedida. E fico pensando na eternidade do amor, nessa eternidade que é uma aspiração do ephemero. Eternidade que existe durante a violencia das paixões...

Estou cheio de ti, encantado de ti, perfumado de teus bons sentimentos. E fico admirado de minha resignação.

Tu deixaste que o destino te amasse, e agora tens pena que acabe a despedida.

Eu oiço a voz de outras aves que me chamam, exhibindo as suas plumagens, penetrando-me da magia de seus cantos.

Chegou a hora da despedida.

Quem virá encher o vazio de teus encantos? Por que a tua lembrança ficará.

Assim afirma, com alegria, toda mulher que recorreu ao Tricófero de BARRY quando viu sua belleza gravemente ameaçada pela apparência opáca, áspera e enfermiça do cabello...

Basta uma fricção diária com Tricófero de BARRY para que o pericráneo recobre sua saúde e as raizes recuperem sua energia. Como resultado natural, o cabello volta a ser brilhante, loução e dócil, adquirindo maior formosura do que antes e sendo mais facil penteal-o com toda a elegância.

Graças a este admiravel poder vitalizante e embellezador, o Tricófero de BARRY é hoje reconhecido como o que ha de melhor para o cuidado e conservação do cabello.

Si seu cabello está *agonizando*, isto é si lhe nota opacidade, si a caspa o invadiu e si cái facilmente ao pentear-se, não perca um instante! Faça logo uma fricção diária com

Tricófero de BARRY

Dentro em pouco se terá reunido aos milhões de homens e mulheres de todas as partes do globo que louvam este preparado.

L&K

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE ?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro, mas tem o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado.

As PILULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularisando-as. As PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.ª — Não causam nauseas nem colicas.
2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.ª — Eliminam os venenos do sangue.
4.ª — Estimulam suavemente a acção do figado.
5.ª — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.ª — São inoffensivas podendo ser usadas por pessôas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil — M. Fitipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" Milhares de attestados provam as minhas palavras — Meu endereço Prof PAKCHANG TONG

Gral. Mitre 2241 - Rosario (S Fé) - (Rep. Argentina)

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

2 AULAS GRATIS DE CORTE E COSTURA

SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS
DE 1 ÁS 4

ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA

Corte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia

RUA DA CARIOCA, 54 1.º TEL. 42-3554

E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

E' NECESSARIO APRESENTAR ESSE ANNUNCIO.

Em dois mêses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL J. PACHECO
23, Rua São-Pedro Caixa Postal 2562 RIO DE JANEIRO

Appr. D.N.S.P. lob. n. 87 em 26-6-1917

GARANTIDA COMO É A ACÇÃO DO

excellente depurativo-tonico

LUESOL

DE SOUZA SOARES

certamente deverá ser elle o medicamento preferido pelos numerosissimos portadores da terrivel syphilis (adquirida ou hereditaria), pois é positivo que com o seu uso chegarão ao resultado desejado, isto é, recuperarão a saude e o bem-estar.

A' VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS.

A ESTRANHA AVENTURA

(*Conclusão*)

Por mais mundanas que fôssem, todas gostavam de dourar a pipula. Aquella era desconcertante.

Passado o accésso de riso, durante o qual ella não moveu um só musculo do rosto e o olhára sempre com aquelles olhos verdes, sérios e profundos, perguntou-lhe á queima-roupa:

— Servirá a minha pessôa? No caso affirmativo, disponha...

— Serve; por que não? Qualquer um serviria...

Aquillo chocou um pouco o amôr-proprio do joven millionario. Emfim...

Positivo como a estranha desconhecida, tomou-a nos braços e beijou-a longamente. Ella correspondeu, mas logo em seguida o afastou.

— Não, aqui não...

Roger segurou-lhe então o braço e levou-a para fóra do casino, onde estava seu automovel. O auto rodou pelo asphalto e durante longos minutos Dulce não deu uma palavra, muito encolhida no seu canto, como uma collegial ingenua no seu primeiro passeio com o namorado.

Pararam defronte a um hotel, no Leblon, e Roger pediu um aposento ao criado que os attendeu. Indagou da companheira se queria tomar alguma coisa. Depois de dizer que não, resolveu o contrario e pediu uma garrafa de champagne. Chegados ao apartamento, Dulce não se oppoz aos beijos ao americano, antes correspondeu com ardor ao seu enthusiasmo. Depois desembaraçando-se, sentou-se a uma mesinha e encheu duas taças de champagne. Tomou uma e offereceu a outra, a Roger.

— A' alegria deste minuto de amôr...

Elle respondeu, beijando-lhe a nuca onde cachinhos dourados refulgiam:

— A' eternidade deste momento de amôr...

Dulce bebeu, bebeu taças sobre taças do liquido ambarino. Seus olhos ficaram mais brilhantes e nos seus labios cerrados até então, começaram a desabrochar sorrisos intraminaveis.

Já meio ébria, não viu quando o vestido de crépe branco lhe rolou dos hombros bonitos, que Roger beijou com apaixonada devoção...

* * *

A luz do sol illuminava o quarto quando ella despertou. Olhou espantada a seu redor e só quando viu Roger, que a fitava em adoração, é que pareceu comprehender, e uma subita vermelhidão lhe subiu pelas faces. Fugindo aos abraços do rapaz, num instante vestiu-se, passando "baton" nos labios descoloridos e penteando os cabellos de espiga madura.

Enrolou-se no agazalho e pegou em sua bolsinha prateada dizendo a Roger:

— Adeus... Esquece tudo e não te lembres mais de mim...

Assombrado, o rapaz implorou:

— Mas, que é isso, "darling?" Por que essa fria despedida? Aborreci-te, accaso? Não te encontrarás mais commigo?

Muito serena, ella respondeu apenas:

— Não!

Então, numa subita revolta, Roger pegou em sua carteira cheia de notas e jogou-a a seus pés.

— Estás pensando que eu não te ia pagar? Enganas-te porque quero recompensar principescamente a noite de amor que me deste. Sabes quanto ha nesta carteira? Vinte contos de réis. Pago-te bem, não achas? Aliás, as mariposas como tu gostam de fazer-se de mysteriosas e complicadas para valorizar mais os seus favores...

Muito fria, os olhos cheios de orgulho, Dulce respondeu:

— Não quero nada de ti, nada. Quarda o teu dinheiro, elle não me tenta. Eu propria já me paguei e regiamente, sabes?

E, subitamente transfigurada, quasi gritando, os olhos cheios de lagrimas e a voz quebrada pelos soluços:

Córte esse RESFRIADO
antes que se aggrave

Até as crianças acham Mistol agradavel e facil de usar

Coryza, olhos inflammados, latejar das frontes—são signaes evidentes de que o resfriado vae transformar-se numa grippe. Não espere que seja tarde. Use Mistol, á noite e pela manhã. Mistol é preparado segundo uma formula famosa, que impede o progresso dos resfriados. Algumas gotas de Mistol em cada narina diminuem immediatamente a congestão e desobstruem os conductos nasaes. Use-o e respirará de novo com facilidade. Compre hoje mesmo um vidro de Mistol, com o conta-gotas gratis.

Mistol

ACALMA OS RESFRIADOS NO COMEÇO

— Eu não sou cynica, não sou o que pensas. Fiz isso para me vingar de alguem que amo mais que á minha dignidade e á minha vida; fiz isso para que, quando elle me tiver de novo nos braços, o meu corpo haja sido maculado pelas caricias de outro, os meus labios machucados por labios estranhos... E' a minha grande, a minha maior vingança! Sim, a maior que posso fazer contra "elle", que me é mentiroso, falso e traz para o meu amôr o vestigio do perfume e dos beijos de outras mulheres. Mas eu o amo, sabes? Eu o amo com um amôr que é humilhação e é vergonha. Não tenho coragem para abandonal-o, porque sei que depois não poderia viver sem elle. Hontem, foi peor... Elle veiu beijar-me com a marca vermelha de "baton", que não era o meu, estampado na brancura da camisa. Houve uma scena medonha, chorei, suppliquei, fiz ameaças de abandonal-o... E elle, que sabe a força que exerce sobre mim, sorriu apenas. Então surgiu no meu cerebro a idéa da vingança. Já que não podia deixal-o, tornaria menor a minha humilhação, ser-lhe-ia perjura como elle o é para mim... Mas não adeanta, não ha nada que me faça esquecel-o ou odial-o. Para te dar esta noite de amôr, foi preciso que eu me embriagasse e não visse o rosto de quem me acariciava. Tu, que já tiveste tantas aventuras, que já tentaste sondar o amago de tantas almas, poderás acaso avaliar o que é um amôr assim? Dize, pódes?

Parou de falar, como que suffocada. Roger olhava-a estupefacto, sem palavras para conter aquella explosão de dôr. Tentou abraçal-a. Ella o repelliu violentamente:

— Não, deixa-me! Agora, o effeito do champagne já passou. Adeus!

E, antes que Roger pudesse impedil-o, sahiu do quarto, batendo apressadamente com a porta. O rapaz sentou-se pensativo na larga cama turca. Raciocinava, com tristeza, na incoherencia da vida. Outro, que não o merecia, possuia aquelle thesouro de mulher, emquanto que elle, capaz de amal-a até a loucura, della só obtivera migalhas de amôr carnal. Oh! o que não daria elle para possuir aquella alma, indomavel, apaixonada e fiel!

No travesseiro de rendas caras ficára uma depressão e Roger ahi mergulhou o rosto, procurando sentir em vão, o contacto macio de uma perfumada epiderme feminina.

E as cédulas, espalhadas no chão, em desordem, tentadoras, bonitas, eram como a affirmativa do velho proverbio: "amôr não se vende, nem se compra"...

Sim, o joven rico e leviano conheceu nesse dia toda a verdade que encerra esse axioma. Nem toda a sua riqueza conseguiria comprar a alma daquella mulher, porque ella já se déra a um senhor muito mais rico, mysterioso e captivante: o amôr.

Sua MAQUILLAGE deve acompanhar A MODA!

● Dê maior relêvo á belleza do seu rosto, mais vida ao seu colorido... mas evite sempre o aspecto "artificial". O principio magico da mudança de côr que é propriedade exclusiva do baton, do rouge e do pó facial Tangee, é ideal porque intensifica a côr natural—realça a sua belleza sem lhe dar nunca o aspecto "artificial".

Seja mais encantadora — mais natural

● Não pinte os labios: use Tangee, que, ao ser applicado, adquire o tom roseo mais adequado aos seus labios

● Como harmoniza perfeitamente com a côr natural da cutis, o pó facial Tangee dá ao rosto um frescor mais juvenil, evitando o aspecto "caiado".

● O rouge Tangee aviva a côr natural das faces, dando-lhes um tom delicado. Em fórma de creme ou compacto—ambos mudam de matiz.

O Baton de fama mundial

TANGEE

EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

✲ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS

SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Rua Pedro Americo 14 C — Rio
Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4$000 (em sellos do correio ou dinheiro).

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....

PARA OBTER UMA DIGESTÃO NORMAL

Quando se soffre de excesso de acidez, os alimentos fermentam no estomago resultando assim innumeros malestares digestivos. Afim de assegurar uma digestão normal, isenta da hyperacidez que impede as funcções do estomago, tome-se meia colher de café, ou dois ou trez tabletas, de Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita os azedumes, as azias, as eructações acidas, e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para todas as pessôas que soffrem d'um excesso de acidez, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

DOENÇAS DA PROSTATA

(CLINICA ESPECIALIZADA)

Cura com injecções locaes (processo moderno, indolor) disturbios urinarios. Consequencia da blenorrhagia e operações.

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

Ex-chefe de Enfermaria do Hospital de Urologia — Cirurgião da Assistencia Municipal — Assistente da Escola de Medicina e Cirurgia — Etc.

Rua da Quitanda, 3 - 3.° andar

TEL.: 42 - 1607

— Das 4 ás 8 da noite —

LEIAM

OS ROMANCES DE "FON-FON"

Collecções completas do grande romancista francez, MICHEL ZEVACO encontra-se á venda na Empreza FON-FON e SELECTA S. A., á Rua Republica do Perú, 62 (antiga Assembléa).

Coisas e factos curiosos

HA uma bebida bastante conhecida no Japão, chamada "Saki", e que é retirada do arroz. Produz os effeitos do vinho, e é muito procurada pela classe media.

* * *

A China é o logar do mundo onde se vendem mais barato os jornaes. Isso é devido ao pouco custo do papel, e aos mesquinhos ordenados percebidos pelos redactores e operarios.

* * *

Os Estados Unidos é o paiz das estatisticas. Esse trabalho lá é tão escrupuloso que se póde saber, com facilidade, quantos milhões de dezenas de ovos produzem, por anno, todos os gallinaceos reunidos. A industria da exportação de ovos constitue uma das grandes fontes de riqueza daquella Nação.

* * *

Os naturaes de Bornéo jámais comem carne de veado. Os homens temem ficar contagiados pela natureza timida do animal, de fórma que tão precioso manjar é apenas apreciado pelas mulheres e crianças.

* * *

Ha muitas aves que dançam, mas, indubitavelmente, a mais singular das aves bailarinas é o albatróz. Seus originaes exercicios choreographicos foram detalhadamente observados por um naturalista, nas ilhas de Hawai. A dança do albatróz consta de trez tempos, e começa por uma profunda referencia, seguida de uma volta em torno do companheiro. Dançam aos pares, com movimentos graciosos e rythmados, em todas as noites de lua. O espectaculo que offerecem os albatrozes quando estão entretidos nesse passa-tempo, não póde ser mais original.

* * *

John Walter, que introduziu a machina impressora a vapor na imprensa, foi o fundador dos diarios modernos. Aprendeu a arte de imprimir nas officinas de Dodsley, que era proprietario do "Annual Register". Depois, dedicou-se a seguros contra accidentes, mas perdeu toda a sua fortuna devido á captura de uma frota mercante, pelos francezes. Voltou, então, ás suas actividades antigas, publicando "Lloyd's List" e "Board of Customs". No dia 1° de janeiro de 1785, fundou o "The Daily Universal Register", impresso logogriphicamente. Walter co-

mação a usar palavras estereotypadas, conseguindo economia de tempo e trabalho. O nome de Register não lhe convinha mais, e mudou-o por "The Times", que sahiu em 1º de janeiro de 1788.

O "Times" publicava um modesto editorial sobre themas correntes, sem pretenções, propaganda, meia columna de noticias estrangeiras, anecdotas (sob o titulo de "The Cuckoo") e annuncios. Não obstante esta innocencia de material, o editor foi processado por offensa e encerrado em Newgate, por ter dito que Suas Altezas — o principe de Galles e o duque de York — "se haviam descuidado ao ponto de incorrer na justa reprovação de sua magestade".

* * *

Os perfumes muito fortes são nocivos á saúde. Os operarios dos laboratorios de perfumarias ficam, ás vezes, de tal modo affectados, que necessitam de auxilio medico.

* * *

Um "cavallo a vapor" designa, na industria, uma força capaz de levantar, em um segundo, um peso de 75 kilogrammas, á altura de um metro. O "cavallo a vapor" representa, portanto, segundo os melhores calculos, a força de trez cavallos de tiro. O cavallo de tiro representa, por sua vez, a força media de sete homens, de maneira que o "cavallo a vapor" tem a força de 21 homens. Multiplique-se por 21 a cifra 3.630.000 "cavallos a vapor" usados na Inglaterra, por exemplo, onde mais propagado está o seu uso, em toda sorte de industrias, equivalem a 76.230.000 obreiros reforçados, segundo os calculos da sciencia.

* * *

Proporcionalmente ao numero de habitantes, Paris é a cidade que tem mais alfaiatarias, chapelarias, confeitarias, barbearias e advogados. Londres tem mais impressores, livreiros e cozinheiros; Amsterdam, mais antiquarios, Napoles, mais vendedores ambulantes, e Florença mais floristas.

* * *

Entre os vaqueiros da Escossia existe a crença de que o leite das vaccas, sécca, si a pessôa que as ordenha não lava as mãos depois do trabalho.

* * *

Si fosse possivel cavar um poço de oitenta e cinco kilometros de profundidade, o ar no fundo desse poço seria tão denso como o mercurio.

* * *

O Banco da Inglaterra destróe, semanalmente, 350.000 notas, substituindo-as por outras novas e limpas. Dedica-se uma noite inteira a essa delicada tarefa.

Eis ahi uma offerta: 2 ou 3 kilos em 30 dias - novas forças e saúde, ou seu dinheiro lhe será restituido

Enganam-se si crêm deverem ficar magros toda sua vida. Cada dia que se passa milhares de homens, mulheres e creanças ganham peso e saúde, utilizando-se da nova maneira de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau. Este oleo de gôsto tão repugnante é substituido agora pelas Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau, cobertas de assucar e bôas de tomar tanto no verão como no inverno. Encontral-as-há em qualquer pharmácia. Experimente as Pastilhas McCoy, hoje mesmo e readquira forças e energia.

Prompto Socorro da Casa de Saude
Dr. Francisco Guimarães
Phone: 22-8050

OS PRODUCTOS DE BELLEZA
RAINHA DA HUNGRIA
de M.me Campos
Embellezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade
R. Assembléa, 115-1.º - R. 7 de Setembro, 165 - loja

25.ª TRADICIONAL VENDA ANUAL

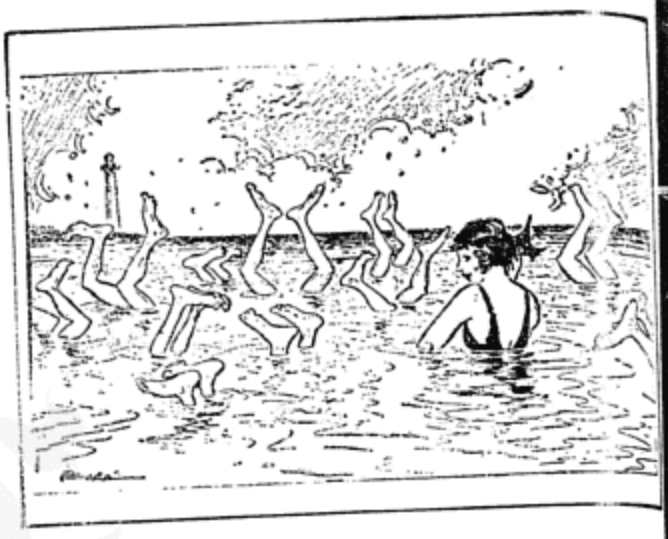
Realizada antes do Balanço de Junho, esta "venda"
não é uma LIQUIDAÇÃO DE SALDOS
MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS
TAPETES — STORES — CORTINAS E TECIDOS
Por preços que **não admitem comparação**

ASA MARCA UNES REGISTRADA

A CASA DIGNA DA SUA PREFERENCIA

65 RUA DA CARIOCA 67 — RIO

— Garçon, esqueceu-se de nós?
— Oh! não, senhor. Os senhores são dois peixes fritos.



GALANTERIA

A banhista que annunciou ter perdido um annel.

— Patrão: ahi estão os engenheiros que vieram brincar com o menino...

SEÁRA

ENTRE NAMORADOS

— Em que pensas, Joanna?
— Em cousas insignificantes...
— Por que não pensas em mim?
— Era precisamente em ti que estava pensando.

* * *

ENTRE CASADOS

O esposo. — Querida, o fumo não incommoda tua mãe?
A esposa. — Não, querido; pódes fumar á vontade.
O esposo. — Bem; deixarei de fumar!

* * *

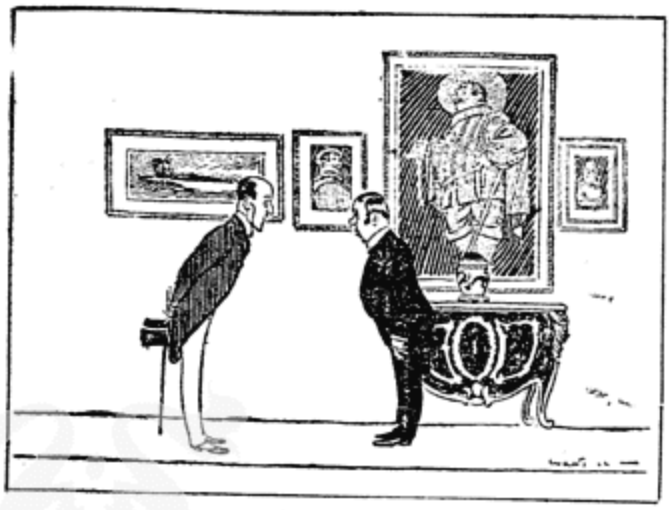
ROMPIMENTO

— Por que rompeste teu noivado com a Stella?
— Por culpa de um papagaio. Imagina que o diabo do bicho passava o dia inteiro dizendo: "João, não faças isso! "João, cuidado, que mamãe nos vê".

A força do habito.

ESSAS BALILAS!...

...m feito! De outra vez, terás mais cuidado!



O novo criado. — E' esperado pela senhora Marqueza?
— Homem! Ella já me esperava antes de eu ter nascido: sou seu filho.

...LEGRE

...E, em que poderia isso te aborrecer?
...Essa é bôa! Pois si eu não me chamo João!...

* * *

...SONHO

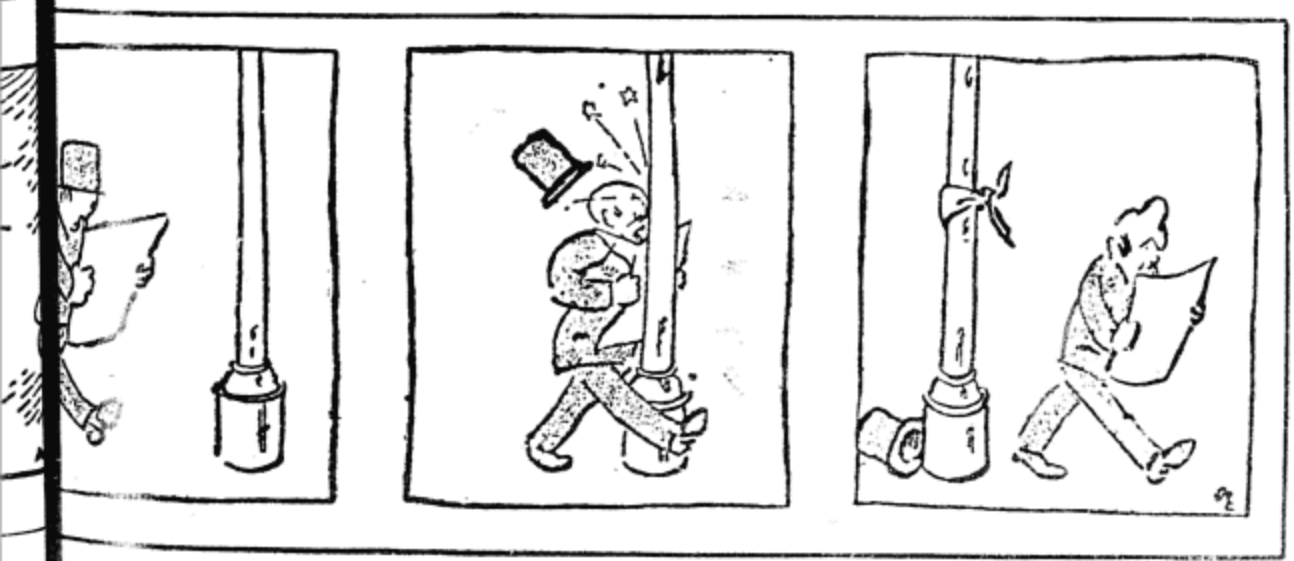
...— Sonhei, a noite passada, que havia morrido.
...— E quanto tempo estiveste no purgatorio?...
...— Nem um instante, pois S. Pedro, assim que che...oi dizendo: "Entra, meu filho, entra... Conheço per...nte a tua mulher...

* * *

...DE COMPOSIÇÃO

...*rofessor*. — Neste trabalho ha uma falta absoluta de ...o senhor escreve as cousas exactamente ao contrario. ...rase, por exemplo: "A mulher é capaz de soffrer muito, ...ncio"...
...*lamno*. — Como deveria escrever, então, professor?
...Muito facilmente, rapaz: "O silencio é capaz de fazer ...lher soffrer muito"...

— Que tem o tigre? Está doente?
— Não: é que eu estive experimentando um novo producto para tirar manchas...



O cumulo da distração.

ANNOTAÇÕES SOBRE ESCRIPTORES FRANCEZES DO SECULO XIX

Victor Hugo

"FOI um poeta dos fluidos" — disse Theophilo Gautier. "Foi o poeta do mar. O pantheista que via Deus em todas as partes. Foi o mythologo que transformou em idéas religiosas todas as apparencias e todos os accidentes da natureza. Tambem foi o vidente, o prophéta que poude conceber o inconcebivel e expressar o inexpressavel".

Chateaubriand

Bretão de nascimento, o visconde de Chateaubriand foi chamado "ave das tempestades". Sua imaginação imperiosa, triste e sombria, era ardente: passou pelo mundo lutando, soffrendo, ambicionando. Sua palavra era mágica. Era sumptuosa no mando; tinha poderosa invocação. Como poeta, rimando e creando rythmo, surgiu com um resplendor comparavel á mais viva luz solar.

Alfredo de Vigny

Viveu, primeiramente, como um excepcional na sua "torre de marfim". Dizem seus commentadores que as letras francezas lhe devem formosos versos, que concebeu, no entanto com bastante parcimonia, pois nunca foi facil nem fecundo. Por isso mesmo, sua obra não logrou proporções de quantidade, e sim de qualidade. Todo escripto de Vigny póde ser considerado como obra mestra, onde revela sua poesia varonil e triste.

Lamartine

Attribue-se a "Meditações" o grande exito deste autor. "Meditações" foi um deslumbramento. Seus criticos disseram que elle apparecia dando á França o que lhe havia faltado nos seculos XVII e XVIII: contos da alma, que eram escriptos com extraordinaria espontaneidade, fluidos, como inexgotavel manancial que corria claro e fresco vivificando o campo das bellas-letras.

Gautier

Considerado como divinizador da belleza plastica, glorificador da linha, da côr, das atitudes; foi chamado "o poeta impeccavel". Cita-se, para proval-o, seu livro "Esmaltes e camapheus", em cujas lindas paginas se nota o esmero da obra artistica. Tudo o que fluia do pensamento e da alma do pulchro escriptor foi ponderado, grande e bello.

UM CABELLO

UM pequeno pedaço de cabello ruivo, encontrado nas roupas interiores de um homem moreno, foi indicio sufficiente para desmascarar Peltzer o autor do famoso crime de Bruxellas, no anno de 1887. Esse crime é considerado, até hoje, um dos "mais perfeitos, e é conhecido nos meios policiaes como "o crime do homem que não existiu".

Hoje em dia a policia scientifica, dado um fio de cabello, estabelece, com a ajuda do microscopio, a idade, a raça e a saúde do delinquente. Um fio solido, conglomerado, indica a maturidade; um fio com porções esbranquiçadas, é signal de saúde debilitada. Os granulos pigmentosos, que dão côr ao cabello, quando não estão unidos, indicam a infancia; quando esses granulos tendem a juntar-se, em linha recta, são do sexo masculino; si tendem a desviar-se, indicam o sexo feminino.

ACTIVIDADES DE ALGUNS ESCRIPTORES

OS manuscriptos de Ariosto estão cheios de emendas. No manuscripto autographo conservado em Florença, escreveu de dezeseis maneiras differentes a estancia celebre, onde descreve uma tempestade.

Petrarca copiou um de seus versos quarenta e seis vezes. Os manuscriptos de Tasso são illegiveis devido ao grande numero de correções. Buffon copiou onze vezes o manuscripto de "As épocas da natureza".

Busquet, erudito francez do seculo XVIII, copiou quatro vezes uma de suas obras sob a justiça.

Dumonin, autor francez do seculo XVI, levou dois mezes para traduzir em sete mil versos latinos, a "Semaine", de Du Bertas.

O italiano Ferreri compoz, em trez dias, um poema latino de mil versos sobre Leão X.

O "Elogio da loucura" custou a Erasmo, apenas, sete dias de trabalho.

Chapman, poeta inglez, fallecido em 1634, traduziu, em quatro mezes, os doze livros sublimes da "Iliada".

Voltaire, em 1763, escreveu a tragedia "Olympie", em trez dias.

Marie Darby, actriz ingleza fallecida em 1800, compoz, em doze horas, um poema de trezentos e cincoenta versos, intitulado: "Assim é o mundo".

O QUE SE DEVE SABER

Casa de Saude Dr. Francisco Guimarães

TELEPHONE 22-1266

SECÇÃO DE MATERNIDADE

Parto com infernação em enfermaria com 4 leitos, 300$000.

Quarto particular: 450$000

Prompto Soccorro á domicilio.

Phone: 22-8050

DIARIAS DESDE 15$000

Rua Aristides Lobo, 115

Os Romances de "Fon-Fon"

CONSTITUEM um bom passatempo pelo muito que tem sua leitura de agradavel e instructiva. Seus enredo habilmente desenvolvidos pelo espirito creador do grande Michel Zévaco, que, admiravelmente, liga á parte historica aventuras de amor, e odios implacaveis, prendem a attenção do leitor, proporcionando-lhe horas de prazer. Essas obras interessantissimas, cuja collecção constitue um verdadeiro thesouro litterario, são traduzidas e editadas pela Empreza "FON-FON" e "SELECTA" S. A. Na administração da Empreza encontram-se as collecções de romances abaixo descriminadas que podem ser enviadas a quem pedir, podendo as importancias respectivas serem remettidas em carta registrada com valor declarado, vale postal ou selos do Correio, para a Empreza "FON-FON" e "SELECTA" S. A. A descriminação abaixo é na ordem de leitura

	Preço	Pelo Correio
PARDAILLAN E FAUSTA — 8 fasciculos	4$000	4$800
AMORES DE NANICO — 8 fasciculos	4$000	4$800
O FIM DE PARDAILLAN — 8 fasciculos	4$000	4$800
O FIM DE FAUSTA — 8 fasciculos	4$000	4$800
CAPITAN — 14 fasciculos	7$000	8$400
BURIDAN — 19 fasciculos	9$500	11$400
PONTE DOS SUSPIROS — 8 fasciculos	4$000	4$800
O CASTELLO SAINT POL — 9 fasciculos	4$500	5$400
JOÃO SEM MEDO — 6 fasciculos	3$000	3$600
HEROINA — 14 fasciculos	7$000	8$400
NOSTRADAMUS — 13 fasciculos	6$500	7$800
DON JUAN — 7 fasciculos	3$500	4$200
REI AMOROSO — 9 fasciculos	4$500	5$400
O RIVAL DO REI — 7 fasciculos	3$500	4$200
A RAINHA DO ARGOT — 13 fasciculos	6$500	7$800

PEDIDOS Á EMPREZA "FON-FON" E "SELECTA" S/A — RUA REPUBLICA DO PERÚ, 62 — RIO
TELEPHONE: 22-4136

PRA 3

In hoc signo vinces

"Ouçam sempre o RADIO CLUB DO BRASIL em 860 kilociclos"